

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025 DO
HU-UFS/HUBRASIL PARA
PRESTAÇÃO
DE CONTAS À SOCIEDADE.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE.....	7
3. SOBRE O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.....	8
3.1 PERFIL INSTITUCIONAL	8
3.2 PROPÓSITO, VISÃO E VALORES DA REDE HU BRASIL	8
3.3 VISÃO E VALORES DO HU-UFS/HUBRASIL	9
3.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
3.6 SERVIÇOS OFERTADOS PELO HU-UFS/HUBRASIL.....	14
4. AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO 2025.....	17
4.1 GOVERNANÇA E RISCOS	17
4.2 TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	18
5. GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - GAS	21
5.1 DESEMPENHO ASSISTENCIAL DO HU-UFS/HUBRASIL.....	21
5.2. DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO	25
5.2.1 Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	27
5.2.2. Unidade do Sistema Cardiovascular	28
5.2.3. Unidade do Sistema Digestivo	29
5.2.4. Unidade Neuromuscular	31
5.2.5. Unidade do Sistema Respiratório	32
5.2.6. Unidade do Sistema Urinário	33
5.2.7. Unidade Materno Infantil	35
5.2.8. Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	36
5.2.9. Unidade de Cirurgia Geral.....	38
5.2.10. Unidade de Clínica Médica.....	40
5.2.11. Unidade de Atenção Psicossocial.....	41
5.2.12. Unidade de Hematologia e Oncologia	42
5.2.13. Unidade de Cabeça e Pescoço	45
5.2.14. Unidade do Sistema Endócrino	47
5.2.15. Unidade do Sistema Músculoesquelético.....	48
5.3. DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	49
5.3.1. Setor de Apoio Diagnóstico	50

5.3.1.1. Unidade de Laboratório de Análises Clínicas.....	50
5.3.1.2. Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica.....	51
5.3.1.3. Unidade de Diagnóstico por Imagem.....	52
5.3.1.4. Unidade de Métodos Gráficos	52
5.3.2. Setor de Apoio Terapêutico	53
5.3.2.1. Unidade de Cirurgia RPA/CME	54
5.3.2.2. Unidade de Nutrição Clínica.....	55
5.3.2.3. Unidade de Reabilitação	56
5.3.2.4. Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos	57
5.3.2.5. Unidade Transfusional	59
5.3.2.6. Unidade de Quimioterapia e Radiologia	60
5.5 DIVISÃO DE ENFERMAGEM.....	63
6. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA - GA.....	73
6.1 GESTÃO DE PESSOAS.....	74
6.1.1 Quadro de Pessoal.....	74
6.1.2 Força de Trabalho no HU/UFS/HUBRASIL	81
6.1.3 Desenvolvimento de Pessoas.....	82
6.1.4 Saúde Ocupacional e Segurança o Trabalho	87
6.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	91
6.2.1 Compras Públicas	91
6.2.2 Orçamento, e Execução Financeira.....	95
6.2.3 Gestão Patrimonial.....	99
6.2.3 Emendas Parlamentares	100
6.3 DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA HOSPITALAR.....	103
6.3.1 Obras e Reformas.....	103
6.3.2 Equipamentos Médico-hospitales	107
6.3.3 Hotelaria Hospitalar	109
6.3.4 Suprimentos e Medicamentos.....	111
7. GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA – GEP	115
7.1 SETOR DE GESTÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SETGPI).....	115
7.1.1 Atividades realizadas pelo SETGPI em 2025.....	116
7.1.2 Eventos de Capacitações.....	117
7.1.3 Elaboração de Podcasts.....	118
7.1.4 Atendimento ao público.....	119
7.1.5 Editais PIC e PIT/HU-UFS/HUBRASIL 2025	119
7.1.6 Edital Rede HU+ / HU Brasil em parceria com a CAPES e SECTICS.....	123
7.1.7 Centro de Pesquisa Clínica	123
7.1.8 Divulgação e gerenciamento da Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação (REVIPI).....	124

7.1.9 Núcleo de Avaliação em Tecnologia em Saúde - NATS	125
7.1.10 Unidade de Telessaúde	127
7.1.10.1 Atividades realizadas em 2025	127
7.1.10.2 Teleconsultas e Teleatendimentos	131
7.2 SETOR DE GESTÃO DE ENSINO	135
7.2.1 Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico	136
7.2.2 Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação	151
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	163
9. EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO	168
10. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	169
11. ANÁLISE CRÍTICA E PERSPECTIVAS PARA 2026.....	170



IDENTIFICAÇÃO GERAL

Unidade Hospitalar: Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe

Sigla: HU-UFS/HUBRASIL

Elaboração em: 04/2026

Responsáveis pelo Relatório:

Superintendência

Angela Maria da Silva, Médica, Superintendente

Ana Paula Lemos Vasconcelos, Enfermeira

Rafaela de Santana Guimarães Primo, Analista Administrativa - Administração Hospitalar

Gerência de Atenção à Saúde

Flávia Janólio CostaCurta Pinto da Silva, Enfermeira, Gerente de Atenção à Saúde

Fernanda de Santana Fontes, Enfermeira, Chefe Substituta da Divisão de Gestão do Cuidado

Flávia Oliveira da Costa, Farmacêutica, Chefe Substituta da Divisão de Apoio Diagnóstico

Marco Antonio Valadares Oliveira, Médico, Chefe da Divisão Médica

Brena Mirelle Santos Almeida, Enfermeira, Chefe da Divisão Médica

Fernanda Louisy Ferreira de Oliveira, Analista Administrativa - Administração

Gerência Administrativa

Roseane Do Nascimento Lima Santos, Gerente Administrativa

Eraldo Nascimento Oliveira, Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Tereza Cecília do Nascimento Costa, Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas

Leonardo Lessa Prado Do Nascimento, Advogado, Chefe da Divisão Administrativa E Financeira

Maria Grazielle Santana Silveira, Administradora

Mateus Alexandre Reis Pereira, Analista Administrativo - Administração

Gerência de Ensino e Pesquisa

Walderi Monteiro da Silva Júnior, Fisioterapeuta, Gerente de Ensino e Pesquisa

Grace Anne Azevedo Dória, Farmacêutica, Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Carlos Anselmo Lima, Médico, Chefe do Setor de Gestão do Ensino

Renata Dalseco Araújo, Enfermeira, Chefe da Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação

Juliana Dantas Andrade, Fisioterapeuta, Chefe Substituta da Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico

Rafaela Taiz Batista Souza, Enfermeira, Chefe Substituta da Unidade de Telessaúde

1. APRESENTAÇÃO


O presente Relatório de Gestão tem por finalidade prestar contas à sociedade acerca das atividades desenvolvidas pelo Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe no exercício de 2025, em cumprimento aos princípios constitucionais da Administração Pública, às diretrizes de governança institucional da Rede HU Brasil e às melhores práticas internacionais de transparência e sustentabilidade. O documento segue os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI) e está alinhado às orientações da Controladoria-Geral da União (CGU), ao Índice de Efetividade da Gestão Hospitalar (IESGO-TCU), ao Plano Diretor Estratégico (PDE), ao Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), conforme Anexo XIII Modelo Relatório de Gestão do Guia de Boas Práticas. Sua estrutura integrada consolida avanços, indicadores, desafios, riscos e resultados alcançados nas dimensões assistencial, acadêmica, administrativa, ambiental, financeira e de governança.

2. MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE



Encaminho à sociedade o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, documento que consolida de maneira transparente os principais resultados institucionais do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Este relatório reflete o compromisso da gestão com a eficiência administrativa, a responsabilidade pública e a melhoria contínua dos serviços prestados à população sergipana por meio do Sistema Único de Saúde.

Ao longo de 2025, concentramos esforços na ampliação da capacidade assistencial, no fortalecimento das ações de ensino e pesquisa e na consolidação de práticas de governança alinhadas às diretrizes da Rede HU Brasil, ao Plano Diretor Estratégico, ao Acordo Organizativo de Compromissos. Destacam-se, entre os avanços obtidos, a reorganização de fluxos críticos, a evolução dos indicadores de segurança do paciente, a integração ampliada com a Universidade Federal de Sergipe e a implementação de ações estratégicas voltadas à modernização tecnológica, à sustentabilidade institucional e ao aprimoramento dos controles internos.



No campo da governança, reforçamos mecanismos de integridade, transparência ativa e gestão de riscos, assegurando aderência às orientações da Controladoria-Geral da União e aos parâmetros de efetividade definidos pelo Tribunal de Contas da União. Tais medidas elevam a maturidade institucional do HU-UFS/HUBRASIL e demonstram o compromisso desta Superintendência com a gestão responsável dos recursos públicos, com foco na entrega de valor social e no fortalecimento da confiança da sociedade.

Os resultados apresentados são fruto do empenho dos profissionais que compõem esta instituição, cuja atuação tem sido decisiva para o avanço das políticas de assistência, ensino e pesquisa. Reafirmo, assim, o compromisso desta gestão com a transparência, a integridade, a governança e a continuidade das ações estratégicas necessárias para que o HU-UFS/HUBRASIL siga avançando de forma sustentável, contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento da saúde pública, da formação acadêmica e da produção científica no estado de Sergipe.

3. SOBRE O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

3.1 PERFIL INSTITUCIONAL

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, integrante da Rede HU Brasil desde 2013, atua como hospital de ensino, oferecendo assistência especializada, apoio à formação acadêmica e incentivo à pesquisa e inovação em saúde, em alinhamento ao Sistema Único de Saúde e às políticas públicas de formação em saúde.

3.2 PROPÓSITO, VISÃO E VALORES DA REDE HU BRASIL

- **Propósito:** Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS.
- **Visão:** Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS.
- **Valores:** Ética, SUS, Equidade, Ensino/Pesquisa/Inovação, Valorização Profissional.

Figura: 1 Mapa Estratégico da Rede HU Brasil



Fonte: HUBRASIL (2024)

3.3 VISÃO E VALORES DO HU-UFS/HUBRASIL

- **Visão:** Ser um Hospital Universitário de excelência na formação de profissionais, na pesquisa e na prestação de cuidados de saúde dentro de um ambiente de trabalho colaborativo e de valorização das pessoas.
- **Valores do Hospital:** Competência; Conhecimento; Credibilidade; Criatividade; Ensino e formação de qualidade; Ética; Integridade; Responsabilidade social; Segurança do paciente; Transparência nas relações com os usuários, clientes e parceiros.

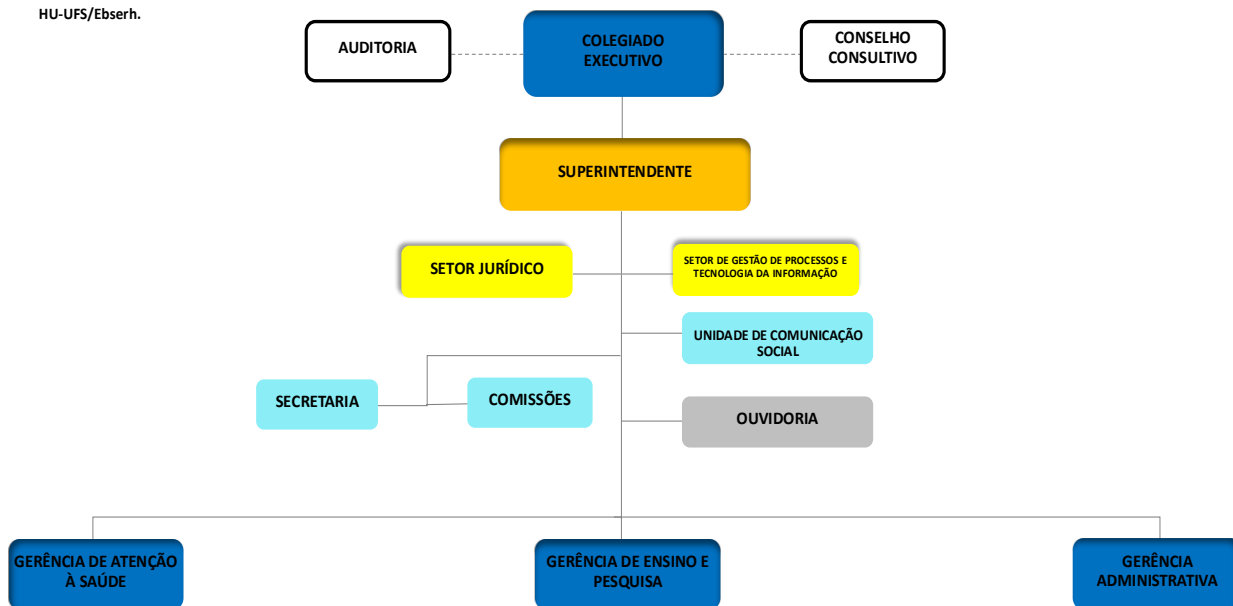
3.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Organograma do HU-UFS/HUBRASIL foi instituído em 2014, sendo que hoje aguarda o processo de atualização da sua estrutura pela rede HU Brasil para adequar-se a outros hospitais de mesmo porte.

Figura: 2 Organograma do HU-UFS/HUBRASIL - Alta Governança

ORGANOGRAMA

HU-UFS/Ebserrh.

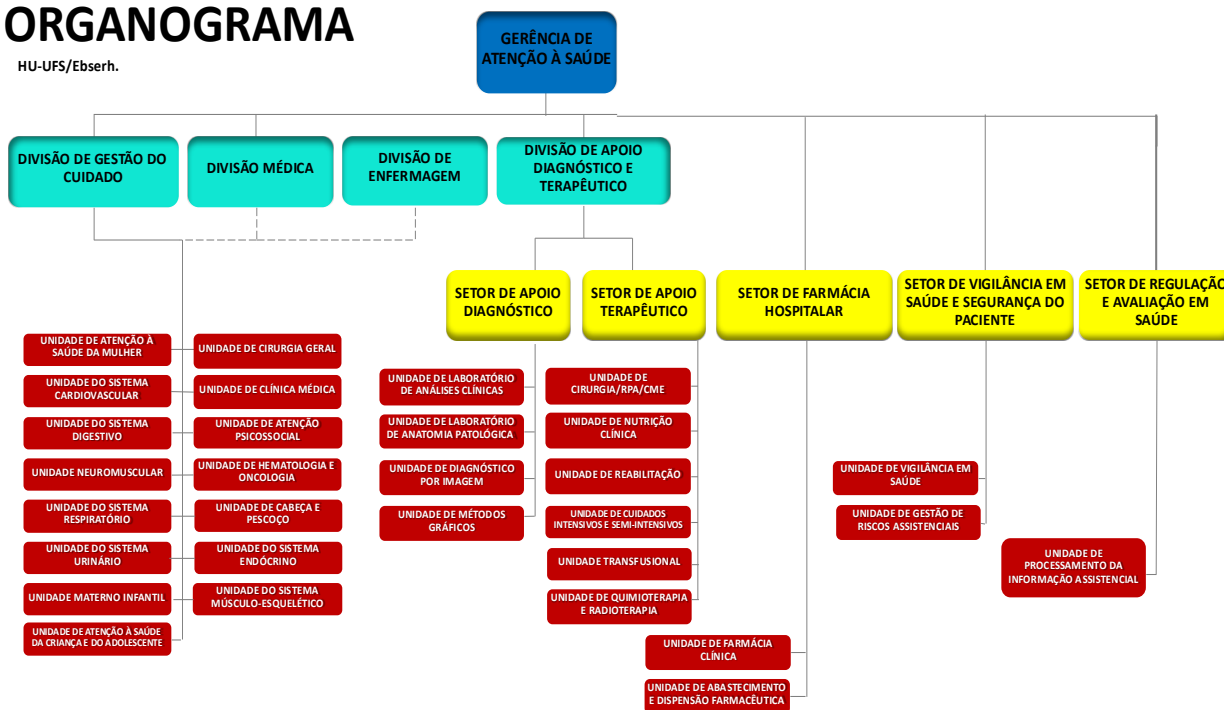


Fonte: HU-UFS/HUBRASIL (2024)

Figura: 3 Organograma do HU-UFS/HUBRASIL - Gerência de Atenção à Saúde

ORGANOGRAMA

HU-UFS/Ebserrh.

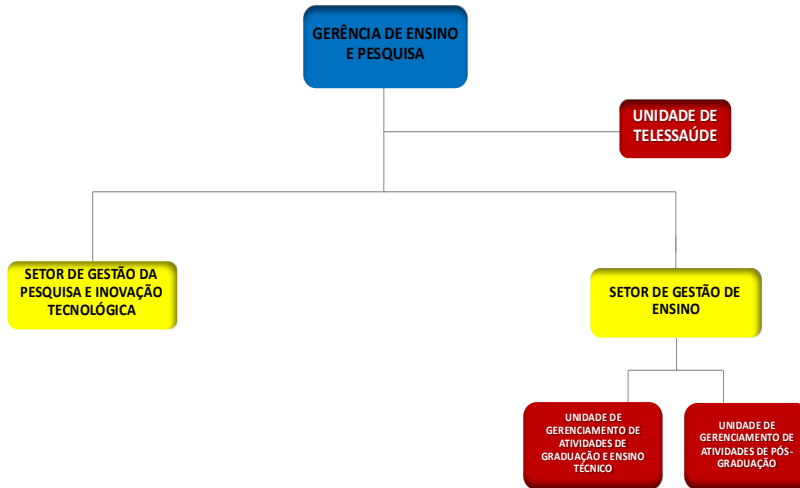


Fonte: HU-UFS/HUBRASIL (2024)

Figura: 4 Organograma do HU-UFS/HUBRASIL - Gerência de Ensino e Pesquisa

ORGANOGRAMA

HU-UFS/Ebserh.



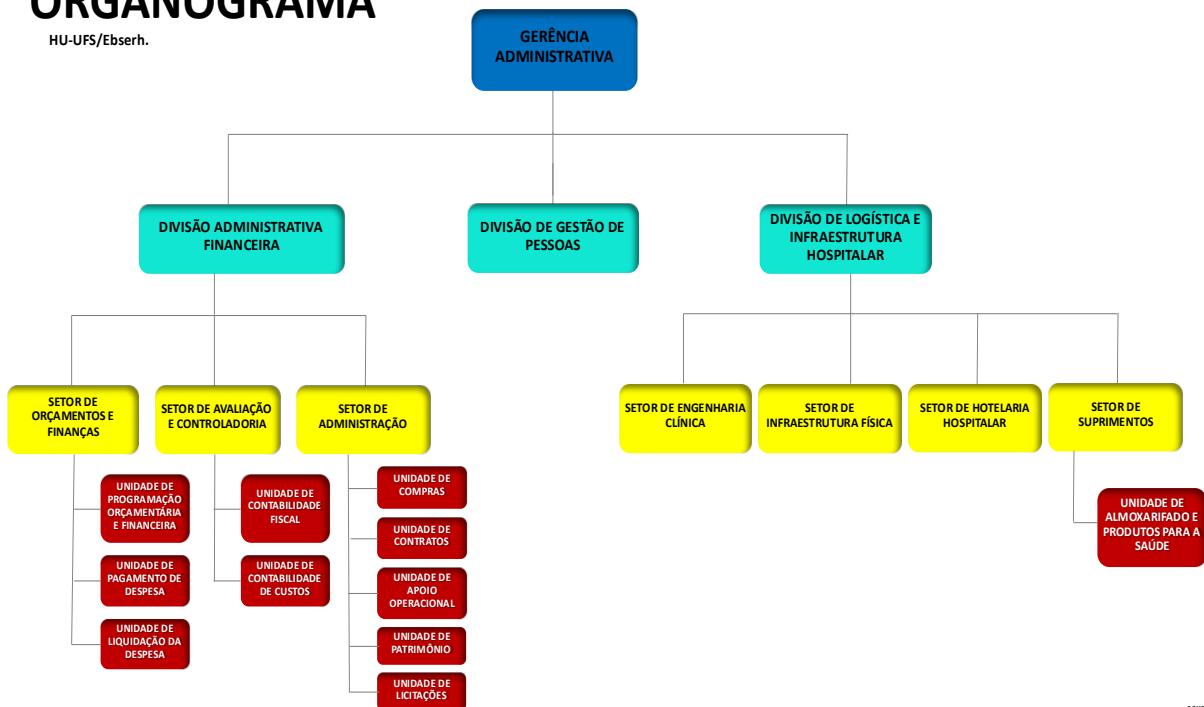
Fonte: HU-UFS/HUBRASIL (2024)



Figura: 5 Organograma do HU-UFS/HUBRASIL - Gerência Administrativa

ORGANOGRAMA

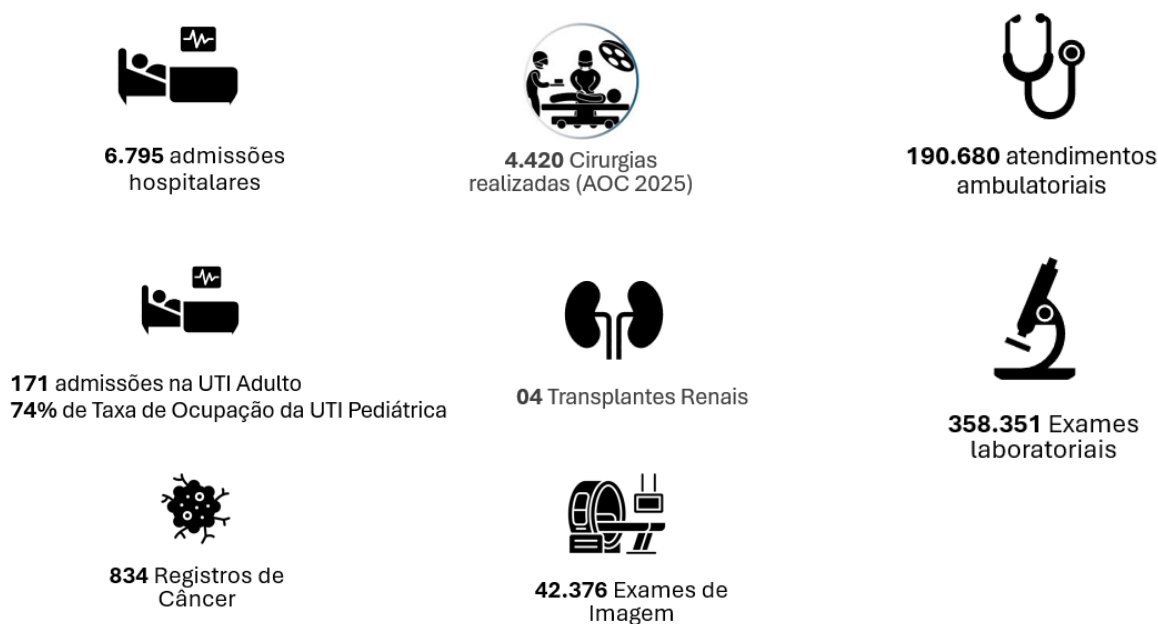
HU-UFS/Ebserh.



3.5 POPULAÇÃO ATENDIDA

O perfil dos pacientes atendidos em 2025 evidencia a atuação do HU-UFS/HUBRASIL como uma unidade hospitalar de média e alta complexidade inserida na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), com forte concentração de atendimentos relacionados ao acompanhamento de doenças crônicas, agravos infecciosos de relevância para a saúde pública e condições clínicas que demandam diagnóstico e tratamento especializado. Nesse contexto, a Gerência de Atenção à Saúde acompanha de forma sistemática o perfil epidemiológico da população assistida, com o objetivo de subsidiar o planejamento assistencial, a organização das linhas de cuidado e o aprimoramento contínuo dos serviços ofertados à população.

Figura: 6 População atendida HU-UFS/HUBRASIL



Fonte: AGHUx, (2026)

No período analisado, foram registrados **190.680 atendimentos ambulatoriais**, demonstrando elevada demanda por acompanhamento especializado e assistência multiprofissional. Entre as principais condições atendidas destacam-se o seguimento pós-operatório, as neoplasias malignas — com destaque para o câncer de mama —, doenças

respiratórias crônicas, como asma, além de hipertensão arterial sistêmica, obesidade e diabetes mellitus. Também foram observados volumes expressivos de atendimentos relacionados a doenças imunológicas, reumatológicas, metabólicas e renais crônicas, bem como consultas voltadas à investigação diagnóstica e rastreamento de doenças. Esse conjunto de condições evidencia a predominância de doenças crônicas não transmissíveis e de condições clínicas que exigem acompanhamento longitudinal e abordagem multiprofissional, reforçando o papel do HU-UFS/HUBRASIL como unidade de referência para assistência especializada no estado de Sergipe.

No âmbito da assistência hospitalar, foram registradas **6.795 admissões em leitos de internação ao longo de 2025**, refletindo a complexidade dos casos assistidos pela instituição. Entre as principais causas de internação destacam-se as neoplasias malignas, especialmente câncer de mama, além de doenças gastrointestinais, como gastroenterites e colelitíase, infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), doenças vasculares periféricas, doenças hematológicas e diversas condições cirúrgicas eletivas, incluindo hérnias, doenças ginecológicas e patologias otorrinolaringológicas. A presença significativa de internações relacionadas a neoplasias e doenças crônicas reforça o perfil assistencial do hospital como centro de referência regional para o manejo de casos clínicos e cirúrgicos de maior complexidade, além de evidenciar a importância da instituição na articulação das linhas de cuidado da rede SUS no estado.

No campo da vigilância epidemiológica hospitalar, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) desempenha papel fundamental na identificação, investigação e notificação de doenças e agravos de interesse em saúde pública. Em 2025, foram registradas **1.446 notificações de doenças e agravos de notificação compulsória**, com predominância de registros originados no ambulatório, seguido pelas enfermarias e pelos laboratórios institucionais. Entre os agravos mais frequentemente notificados destacam-se HIV/AIDS, síndromes gripais e síndromes respiratórias agudas graves (SRAG), outras infecções sexualmente transmissíveis, toxoplasmose gestacional e congênita, hepatites virais e tuberculose. Esse cenário evidencia a relevância do HU-UFS/HUBRASIL como unidade sentinela para o monitoramento epidemiológico e para o diagnóstico oportuno de agravos de importância para a saúde pública, contribuindo para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde no âmbito estadual.

A análise da assistência oncológica reforça essa característica de hospital de referência. Em 2025, o Registro Hospitalar de Câncer contabilizou **638 registros de pacientes com**

diagnóstico oncológico, sendo a maior parte relacionada a atendimentos ambulatoriais. A análise histórica dos registros evidencia predominância de tumores de próstata, tireoide e colo do útero entre os casos acompanhados na instituição, refletindo tanto o perfil epidemiológico da população atendida quanto a capacidade instalada do hospital para diagnóstico, tratamento e acompanhamento longitudinal de pacientes oncológicos. Esse cenário reafirma o papel do HU-UFS/HUBRASIL como unidade de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACON) e como centro de referência regional para o cuidado integral ao paciente com câncer.

No que se refere à mortalidade hospitalar, foram registrados **162 óbitos em 2025**, com predominância entre pacientes do sexo masculino e na faixa etária igual ou superior a 60 anos. A maior parte dos óbitos ocorreu nas unidades de oncologia e terapia intensiva adulto, sendo as neoplasias malignas a principal causa associada aos desfechos fatais, seguidas por agravos infecciosos e doenças crônicas em estágios avançados. Esse perfil reflete a complexidade clínica dos pacientes atendidos pela instituição e o papel do hospital no manejo de casos graves e de elevada complexidade assistencial, frequentemente encaminhados por outros serviços da rede de atenção à saúde.

De forma geral, a análise do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no HU-UFS/HUBRASIL demonstra a predominância de doenças crônicas, neoplasias e agravos infecciosos de relevância para a saúde pública, além de expressiva demanda por acompanhamento especializado e por procedimentos diagnósticos e terapêuticos de maior complexidade. Esses dados reforçam o papel estratégico da instituição na rede regional de atenção à saúde, não apenas como hospital de referência assistencial, mas também como espaço de formação profissional, produção de conhecimento e suporte às políticas públicas de saúde no estado de Sergipe.

3.6 SERVIÇOS OFERTADOS PELO HU-UFS/HUBRASIL

Em 2025, o HU-UFS/HUBRASIL ofertou um conjunto abrangente de serviços assistenciais voltados à atenção especializada de média e alta complexidade, articulando atividades ambulatoriais, hospitalares, cirúrgicas, diagnósticas e terapêuticas. A organização da assistência está estruturada em linhas de cuidado que integram diferentes especialidades clínicas e cirúrgicas, serviços diagnósticos e áreas de apoio terapêutico, garantindo

atendimento integral aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito ambulatorial, foram ofertadas consultas especializadas dentre as áreas da medicina e multiprofissionais, incluindo enfermagem, fisioterapia, clínica médica, geriatria, dermatologia, alergia e imunologia, neurologia, pneumologia, oncologia clínica, hematologia, gastroenterologia, proctologia, cardiologia, angiologia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia de cabeça e pescoço, entre outras especialidades. A assistência ambulatorial caracteriza-se predominantemente pelo acompanhamento longitudinal de pacientes com condições crônicas e de maior complexidade, além da realização de interconsultas especializadas e seguimento pós-operatório.

Além das consultas médicas, o ambulatório também ofertou procedimentos diagnósticos e terapêuticos especializados, incluindo biópsias, pequenas cirurgias ambulatoriais, testes cutâneos para investigação de alergias, procedimentos dermatológicos, acompanhamento odontológico especializado e procedimentos relacionados ao diagnóstico e monitoramento de doenças hematológicas. Também foram realizados atendimentos multiprofissionais nas áreas de enfermagem, nutrição, reabilitação e outras práticas assistenciais de suporte ao cuidado.

No âmbito hospitalar, o HU-UFS/HUBRASIL manteve assistência em diferentes unidades de internação clínicas e cirúrgicas, incluindo enfermarias de clínica médica, clínica cirúrgica, onco-hematologia, psiquiatria, pediatria e unidades voltadas ao cuidado de pacientes crônicos. A estrutura hospitalar também contempla unidades de terapia intensiva adulta e pediátrica, que oferecem suporte assistencial a pacientes graves e de maior complexidade clínica, contribuindo para a resolutividade das linhas de cuidado hospitalares.

Em setembro de 2025 o hospital ampliou a atuação do Centro de Infusão de Medicamentos Imunobiológicos que passou de 09 leitos para 15 leitos, transferindo-o para o Prédio do Hospital no Primeiro andar, no espaço da antiga UTI, incorporando novos procedimentos e internações mantendo o regime de hospital-dia. Com essa reestruturação o serviço passou a ser denominado de Centro de Infusão e Terapias assistidas possuindo uma produção de 5404 consultas, 5635 procedimentos/infusões realizadas, dentre as quais 928 foram em regime de internação-dia.

O hospital também ofertou serviços cirúrgicos de média e alta complexidade, contemplando especialidades como cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia oncológica, cirurgia torácica, cirurgia vascular, neurocirurgia, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia bucomaxilofacial, entre outras. As atividades cirúrgicas são realizadas no Centro Cirúrgico institucional, que opera com múltiplas salas cirúrgicas e suporte anestésico contínuo, garantindo a realização de procedimentos eletivos e de urgência, além de procedimentos diagnósticos que demandam sedação anestésica.

No campo diagnóstico, o hospital ofertou ampla gama de exames laboratoriais e de métodos diagnósticos especializados, incluindo exames de anatomia patológica, exames laboratoriais clínicos, exames de imagem e métodos gráficos, fundamentais para o diagnóstico, acompanhamento e monitoramento das condições clínicas dos pacientes atendidos.

Os serviços de apoio terapêutico também desempenham papel estratégico na assistência hospitalar, incluindo atividades de quimioterapia oncológica, suporte transfusional, assistência nutricional clínica, reabilitação hospitalar e ambulatorial, além do suporte anestésico às atividades cirúrgicas e diagnósticas. Essas áreas garantem a continuidade do cuidado e a integralidade da assistência prestada aos usuários.

Adicionalmente, o hospital mantém serviços especializados voltados ao cuidado oncológico, incluindo consultas, procedimentos diagnósticos, acompanhamento clínico e terapias antineoplásicas, além de ações estruturadas de navegação do cuidado em determinadas linhas assistenciais.

A oferta desses serviços assistenciais está integrada às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no Hospital Universitário, possibilitando a formação prática de estudantes de graduação, residentes e pós-graduandos, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em saúde. Essa integração contribui para a qualificação permanente dos processos assistenciais e para o aprimoramento da qualidade do cuidado prestado à população.

De forma geral, o conjunto de serviços ofertados em 2025 evidencia a diversidade e a complexidade da assistência prestada pelo HU-UFS/HUBRASIL, consolidando o hospital como referência regional na atenção especializada do SUS e como espaço estratégico para a formação de profissionais de saúde e para o desenvolvimento de conhecimento científico aplicado à prática assistencial.

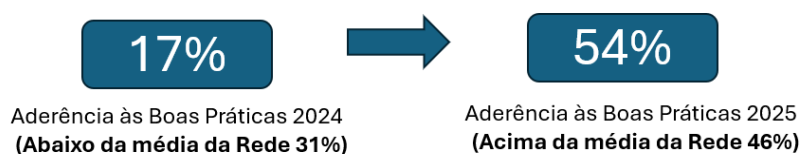
4 AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO 2025

4.1 GOVERNANÇA E RISCOS

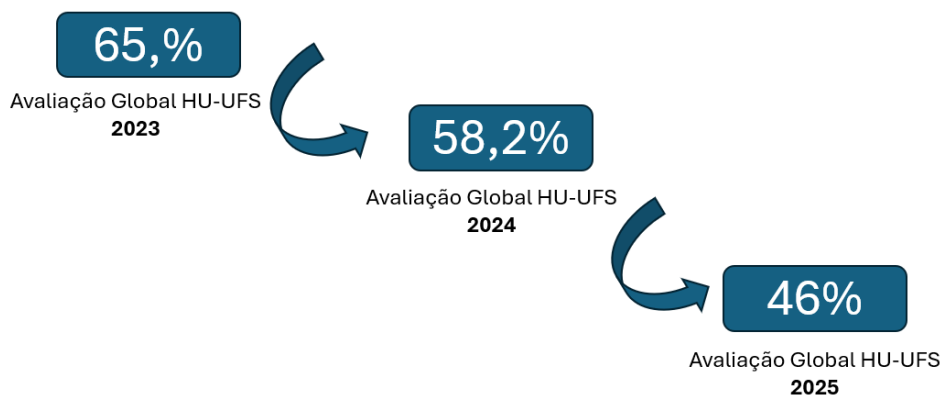
A alta governança do HU-UFS/HUBRASIL é constituída pelo seu Colegiado Executivo composto pela Superintendente, pela Gerente de Atenção à Saúde, pela Gerente Administrativa e pelo Gerente de Ensino e Pesquisa que assumiram a partir de abril de 2025 a gestão do HU-UFS/HUBRASIL.

Nesse sentido, a alta governança instituiu no HU-UFS/HUBRASIL o Núcleo de Serviço de Gestão e Governança Estratégica (NSEGOV) que foi criado para atuar na estruturação e fortalecimento da governança estratégica e institucional do HU-UFS/HUBRASIL. Para tanto, foram desenvolvidas ações voltadas ao acompanhamento do Planejamento Estratégico (PDE 2024-2028), ao monitoramento de indicadores institucionais (AOC), às respostas das Auditorias Internas, no preenchimento dos Formulários de Diagnóstico Ambiental e Governança Estatégica, dentre outras atividades ligadas a Alta Gestão.

Destaca-se a evolução alcançada no Índice de Aderência às Práticas HU Brasil – Ambiental, Social e Governança (IAPE-ASG) que elevou de 17% em 2024, para 54% alcançado em 2025, evidenciando a melhoria da instituição às boas práticas de Governança na rede.

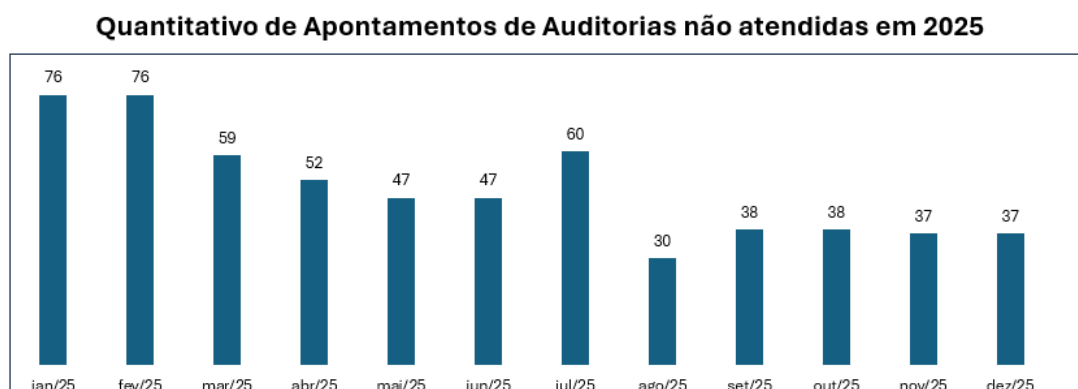


Um ponto de atenção a ser observado é a análise comparativa do resultado do AVAQUALIS do HU-UFS/HUBRASIL ao longo dos três últimos anos que evidenciam a necessidade de implementar os planos de melhorias ao longo de 2026 para obter uma avaliação melhor ao final do ciclo.



Em relação aos apontamentos de Auditoria Interna, o ano de 2025 finalizou com 332 apontamentos de auditoria atendidos (contando com remanescentes de anos anteriores 2020-2025). Ressalta-se que o início de 2025 foram registrados 76 apontamentos marcados não atendidos, no entanto, após a resolução de vários apontamentos, restaram ainda **37 apontamentos não atendidos em dezembro de 2025** que serão tratados em 2026, conforme gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1: Apontamentos de Auditoria não atendidas



Fonte: E-Aud (2026)

4.2 TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A Ouvidoria do HU-UFS/HUBRASIL constitui um importante instrumento de participação social, promoção da transparência e aprimoramento da gestão pública, possibilitando o diálogo permanente entre a instituição e seus usuários, trabalhadores e cidadãos.



No exercício de 2025, foram registradas 1.011 manifestações, abrangendo diferentes tipologias, com destaque para reclamações (427), elogios (225) e solicitações (155). A predominância de reclamações reflete a busca dos usuários pela resolução de demandas relacionadas aos serviços prestados, enquanto o volume de elogios evidencia o reconhecimento da sociedade quanto à atuação de profissionais e setores da instituição.

No que se refere ao tratamento das manifestações, 995 foram concluídas, resultando em uma taxa de resolutividade de aproximadamente 98,4%, indicador que demonstra elevado nível de resposta institucional e compromisso com o retorno ao cidadão.

Quanto aos canais de entrada, observa-se maior utilização da internet (489 registros), seguida do atendimento presencial (235), outros canais institucionais (205) e e-mail (82), evidenciando a ampliação do acesso da população por meio de canais digitais e a diversificação das formas de interação com a Ouvidoria.

Em relação aos temas mais recorrentes, destacam-se manifestações relacionadas à assistência hospitalar e ambulatorial (327), atendimento (158), Ouvidoria interna (157) e atendimento ao público (84), refletindo a centralidade das demandas assistenciais e do relacionamento com o usuário no contexto institucional.

Os dados analisados evidenciam o papel estratégico da Ouvidoria na identificação de fragilidades, no reconhecimento de boas práticas e na orientação de melhorias nos processos assistenciais e administrativos, contribuindo para o fortalecimento da qualidade dos serviços prestados.

Quadro 01: Temas recorrentes tratados nas manifestações de Ouvidoria

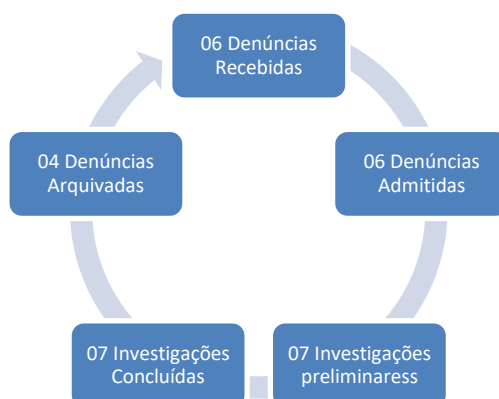
Categoria	Indicador	Quantidade / Resultado
Temas Recorrentes	Assistência hospitalar e ambulatorial	327
	Atendimento	158
	Ouvidoria interna	157
	Atendimento ao público	84
Transparência	Itens CGU cumpridos	49/49

Fonte: Dados do relatório da Ouvidoria (2026)

Adicionalmente, destaca-se o cumprimento integral, no exercício de 2025, dos 49 itens de transparência ativa estabelecidos pela Controladoria-Geral da União, reforçando o compromisso institucional com a transparência, a integridade e o controle social.

A atuação correcional do HU-UFS/HUBRASIL integra o compromisso institucional com a integridade, a transparência e a responsabilidade na gestão pública. Por meio do ponto focal correcional e da Comissão Permanente de Investigação Preliminar e Processos Administrativos Sancionadores (CPIPPAS), a instituição recebe, analisa e encaminha manifestações relativas a condutas de colaboradores, promovendo a análise imparcial dos fatos, o respeito ao contraditório e à ampla defesa, e a aplicação de medidas proporcionais quando necessário.

A divulgação dos dados sobre denúncias recebidas e investigações preliminares instauradas no exercício de 2025 tem por objetivo dar visibilidade à sociedade sobre como o HU-UFS/HUBRASIL atua na prevenção e no tratamento de possíveis irregularidades, reforçando a confiança na gestão ética e responsável dos recursos públicos.



Apesar dos avanços observados, permanece o desafio de aprimorar continuamente os fluxos de tratamento das manifestações e de fortalecer o uso das informações geradas pela

Ouvidoria e Cooredoria como subsídio à tomada de decisão gerencial.

5. GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - GAS

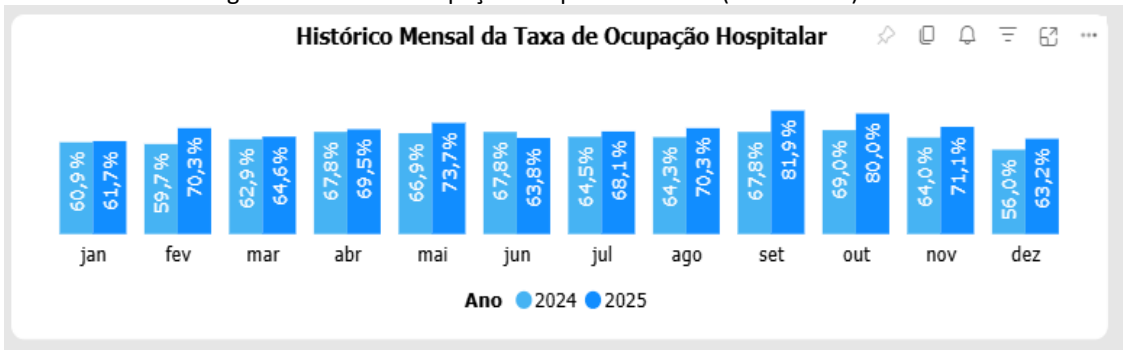
A Gerência de Atenção à Saúde (GAS) do HU-UFS/HUBRASIL exerceu, em 2025, papel estruturante na consolidação da assistência hospitalar, promovendo expansão da capacidade instalada, de 171 para 213 leitos ativos, incremento da produção assistencial e fortalecimento dos mecanismos de governança clínica e segurança do paciente. A atuação integrada entre divisões assistenciais, setores estratégicos e equipes multiprofissionais resultou em avanços consistentes nos principais indicadores institucionais.

5.1 DESEMPENHO ASSISTENCIAL DO HU-UFS/HUBRASIL

O desempenho assistencial do HU-UFS/HUBRASIL em 2025 evidencia avanços relevantes na utilização da capacidade instalada, na eficiência operacional dos leitos hospitalares, na ampliação da produção cirúrgica e na qualificação da governança assistencial baseada em dados. Esses resultados refletem o fortalecimento dos processos de regulação interna, monitoramento sistemático de indicadores estratégicos e integração entre as áreas assistenciais e administrativas, conduzidos pela Gerência de Atenção à Saúde em articulação com o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde.

No que se refere à utilização da capacidade instalada, observa-se evolução positiva da taxa de ocupação hospitalar, que passou de 64,3% em 2024 para 69,7% em 2025, demonstrando melhor aproveitamento da estrutura disponível mesmo diante da ampliação do número de leitos ativos no período. A análise mensal evidencia tendência de crescimento ao longo do segundo semestre, com destaque para os meses de setembro e outubro, quando foram registrados os maiores índices de ocupação hospitalar, atingindo valores próximos ou superiores à meta institucional. Esse comportamento indica maior alinhamento entre a oferta de leitos e a demanda regulada da rede de atenção à saúde, refletindo o impacto positivo das ações de regulação e organização dos fluxos assistenciais.

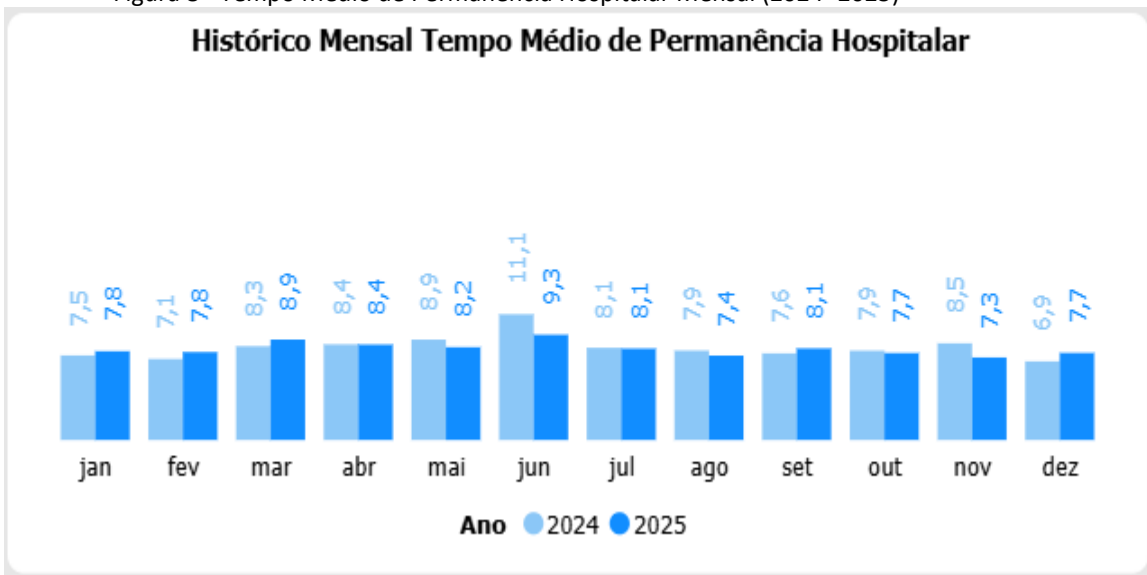
Figura 7 - Taxa de Ocupação Hospitalar Mensal (2024–2025)



Fonte: Painel AOC/HU BRASIL (2026)

Outro indicador relevante de eficiência hospitalar refere-se ao tempo médio de permanência (TMP), que se manteve em patamar estável e compatível com o perfil assistencial do hospital universitário. Em 2025, o TMP apresentou média aproximada de 7,3 dias, valor considerado adequado para instituições que atendem pacientes de média e alta complexidade. A estabilidade desse indicador demonstra equilíbrio entre qualidade assistencial e eficiência na gestão do fluxo hospitalar, evidenciando a efetividade dos processos de planejamento de alta, regulação interna de leitos e articulação com a rede de retaguarda assistencial.

Figura 8 - Tempo Médio de Permanência Hospitalar Mensal (2024–2025)



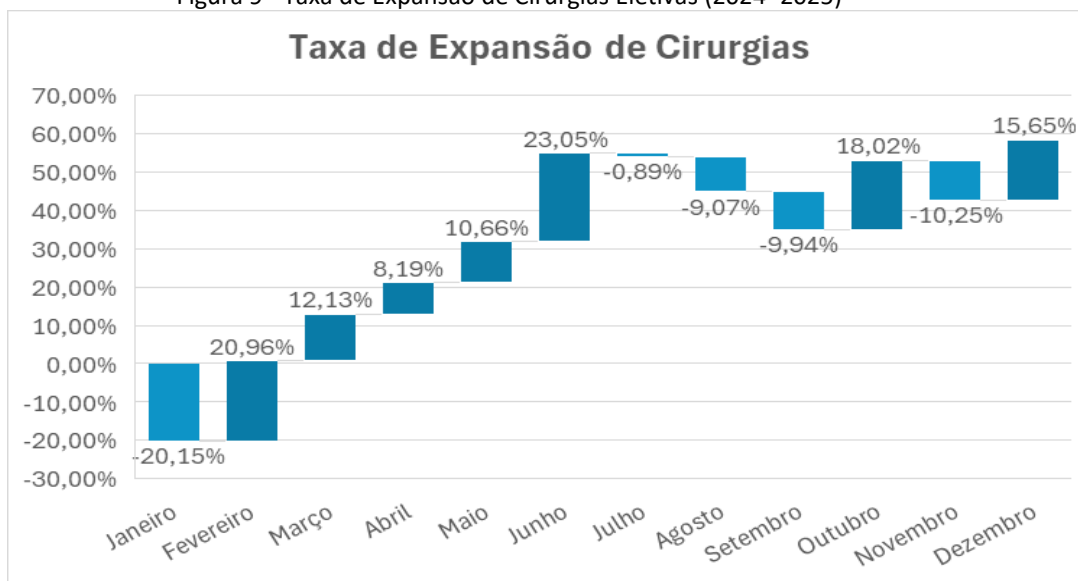
Fonte: Painel AOC/HU BRASIL (2026)

A melhoria na utilização dos leitos hospitalares também se refletiu no aumento do giro de leitos, que evoluiu de 2 em 2024 para 3 em 2025, indicando maior rotatividade e melhor fluidez no fluxo de internação e alta hospitalar. Esse resultado evidencia a capacidade

institucional de ampliar o acesso sem necessidade imediata de expansão estrutural significativa, reforçando o papel estratégico da regulação hospitalar na otimização dos recursos assistenciais disponíveis.

No campo da produção cirúrgica, o hospital apresentou expansão significativa das cirurgias eletivas, com destaque para o segundo trimestre de 2025, quando foram realizados 1.034 procedimentos, em comparação a 909 cirurgias no mesmo período de 2024, correspondendo a um crescimento de 13,8%, superando a meta institucional estabelecida no Acordo Organizativo de Compromissos (AOC). A análise mensal da produção cirúrgica evidencia crescimento expressivo em diversos meses do ano, indicando ampliação da capacidade operacional do centro cirúrgico e melhor aproveitamento da estrutura instalada.

Figura 9 - Taxa de Expansão de Cirurgias Eletivas (2024–2025)



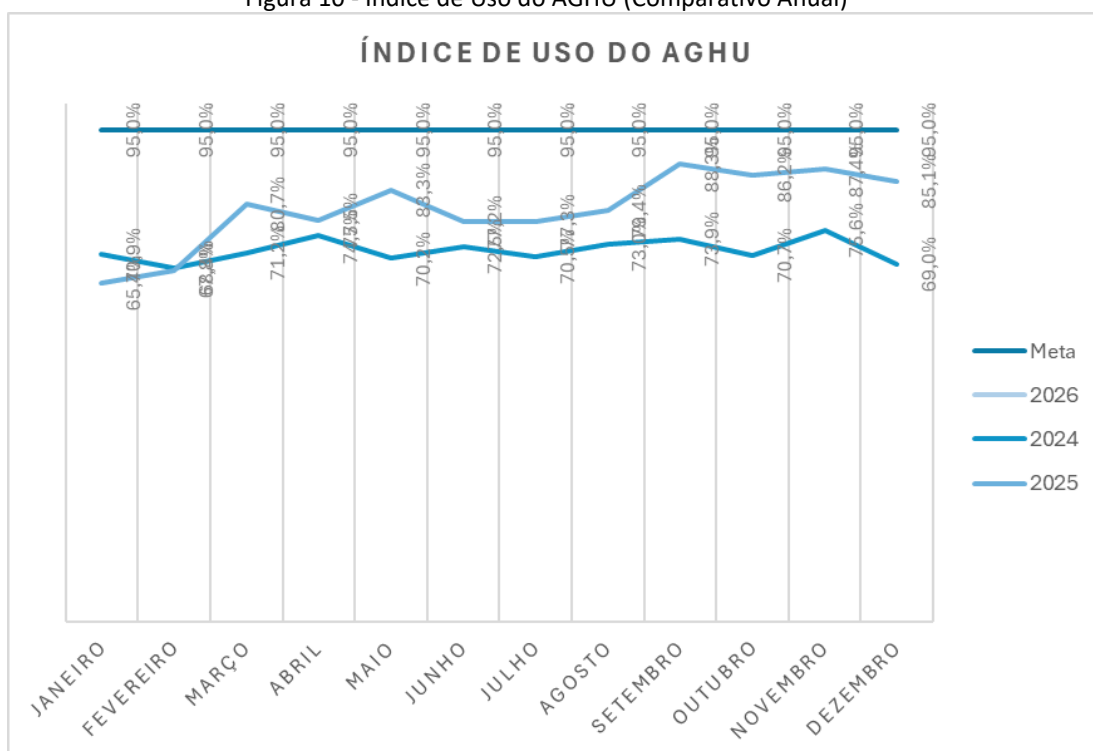
Fonte: Painel AOC/HU BRASIL (2026)

Adicionalmente, observa-se avanço importante na eficiência do planejamento cirúrgico, refletido na redução da taxa global de suspensão de cirurgias. A diminuição desse indicador demonstra aprimoramento na organização do processo cirúrgico, incluindo melhoria do preparo pré-operatório, maior previsibilidade das agendas e maior integração entre equipes assistenciais e áreas de apoio, contribuindo para ampliar o acesso dos usuários aos procedimentos cirúrgicos eletivos.

Outro avanço institucional relevante refere-se à qualificação da governança da informação assistencial por meio do fortalecimento do uso do Sistema AGHU, ferramenta

central para o registro e monitoramento da produção hospitalar. A análise do índice de uso do sistema demonstra evolução progressiva na adesão aos registros assistenciais ao longo de 2025, com melhoria nos indicadores relacionados à documentação clínica, registros de enfermagem, registros cirúrgicos e qualidade das informações registradas no prontuário eletrônico.

Figura 10 - Índice de Uso do AGHU (Comparativo Anual)



Fonte: Painel AOC/HU BRASIL (2026)

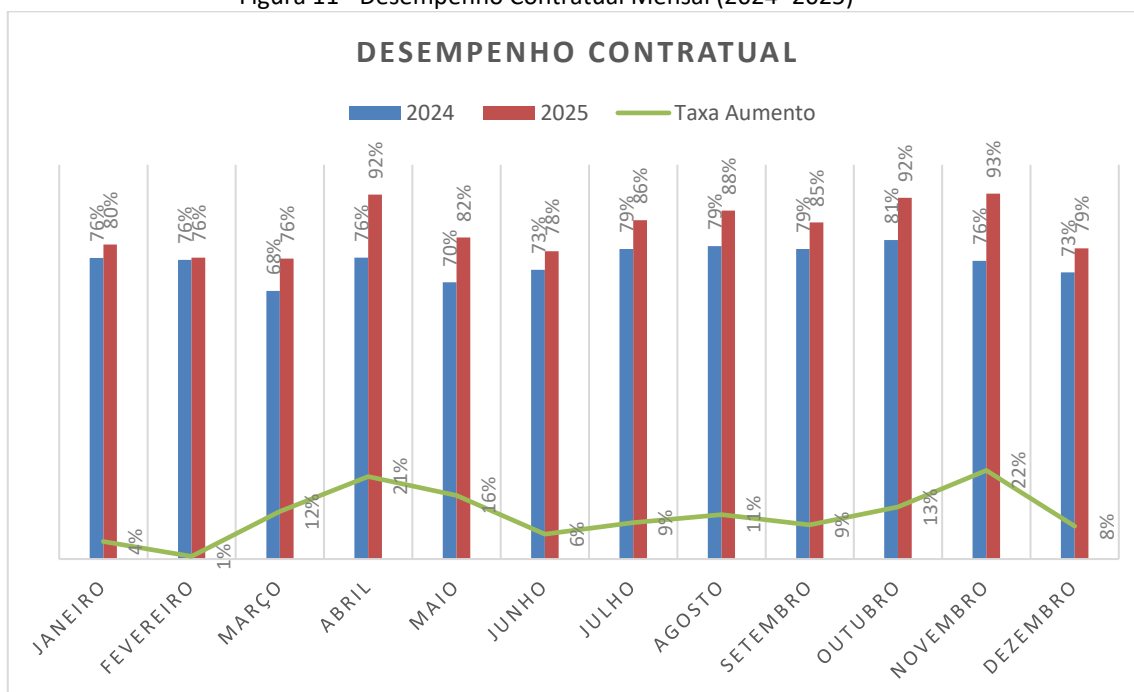
No que se refere ao desempenho contratual dos serviços assistenciais, observa-se evolução positiva ao longo de 2025 em comparação ao exercício anterior. A análise mensal indica que o hospital apresentou melhoria consistente no cumprimento das metas pactuadas, com crescimento em grande parte dos meses avaliados. Em 2024, os percentuais de execução das metas assistenciais variaram entre 68% e 81%, enquanto em 2025 os índices oscilaram entre 76% e 93%, evidenciando aumento significativo da capacidade institucional de entrega dos serviços contratualizados.

Destacam-se especialmente os meses de abril, outubro e novembro, quando o desempenho atingiu patamares próximos ou superiores a 90% de execução das metas. Esse comportamento demonstra maior alinhamento entre planejamento assistencial, organização das agendas e capacidade operacional das unidades, refletindo o fortalecimento dos

mecanismos de monitoramento e gestão do desempenho assistencial.

A consolidação desses resultados demonstra que o HU-UFS/HUBRASIL avançou de forma consistente no aprimoramento de sua eficiência operacional, ampliando a produção assistencial, melhorando a utilização da capacidade instalada e fortalecendo os mecanismos de gestão e monitoramento institucional. Esses avanços refletem o desempenho integrado das estruturas assistenciais e de apoio vinculadas à Gerência de Atenção à Saúde, cujo funcionamento articulado é determinante para a organização do acesso, a eficiência operacional e a qualidade da assistência prestada à população.

Figura 11 - Desempenho Contratual Mensal (2024–2025)



Fonte: Relatório de Acompanhamento do Contrato – UPIA (2025 e 2026)

Na sequência, são apresentados os resultados específicos de cada divisão assistencial, permitindo a análise detalhada do desempenho das áreas responsáveis pela execução direta das atividades assistenciais e de apoio ao cuidado no âmbito do HU-UFS/HUBRASIL.

5.2. DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO

A Divisão de Gestão do Cuidado (DGC) do HU-UFS/HUBRASIL exerce papel estratégico na coordenação integrada das linhas de cuidado clínicas e cirúrgicas, das unidades de

internação e da assistência ambulatorial. Sua atuação está diretamente relacionada à garantia da continuidade do cuidado, ao monitoramento de indicadores assistenciais e ao alinhamento das práticas institucionais às metas contratualizadas com o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a qualificação da assistência e a organização dos processos de trabalho.

No âmbito da produção assistencial, o ambulatório realizou, em 2025, um total de 197.559 consultas, com média mensal de 16.463 atendimentos. A análise dos indicadores evidencia uma elevada proporção de retornos (5,7 para cada nova consulta), caracterizando um modelo assistencial voltado ao seguimento longitudinal. Entretanto, o baixo índice de renovação da demanda (11,6%) indica uma agenda predominantemente ocupada por reconsultas, limitando a entrada de novos pacientes. Soma-se a esse cenário um absenteísmo médio de 22,7%, que compromete a eficiência operacional e impacta diretamente o acesso.

No campo do planejamento estratégico, foram realizadas reuniões para revisão da capacidade instalada das unidades e alinhamento às metas pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde. Destaca-se o avanço do projeto “Convergência: Unindo capacidade, educação e metas no HU-UFS/HUBRASIL”, que promove a integração entre capacidade operacional, metas assistenciais e objetivos acadêmicos. A revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE), prevista para 2026, configura-se como oportunidade para consolidar diretrizes institucionais e aprimorar a gestão do cuidado.

Entre as principais ações desenvolvidas em 2025, destacam-se o redimensionamento de pessoal, o fortalecimento da governança clínica, a participação no HU BRASIL em Ação e a realização de mutirões assistenciais, que contribuíram para a redução de filas, ampliação do acesso e melhoria do fluxo de pacientes. Houve também avanços na atuação de comitês institucionais, especialmente o transfusional, além da implementação da navegação do cuidado em oncologia e da reorganização de fluxos de pequenas cirurgias ambulatoriais. A centralização do agendamento de exames, embora desafiadora, resultou em maior transparência, controle e equidade no acesso.

Os resultados evidenciam evolução na organização gerencial, na integração entre unidades e na utilização de dados como instrumento de gestão. Contudo, persistem desafios estruturais relacionados ao equilíbrio entre continuidade do cuidado e ampliação do acesso, à necessidade de revisão dos modelos de agenda e à redução do absenteísmo. Esses fatores impactam diretamente a eficiência dos serviços e a capacidade de resposta às demandas

assistenciais.

Dessa forma, 2026 apresenta-se como um período estratégico para consolidação dos avanços e enfrentamento dos principais gargalos identificados. O fortalecimento da gestão baseada em dados, aliado à implementação de ações voltadas à ampliação do acesso, à otimização das agendas e à melhoria da eficiência operacional, será fundamental para garantir qualidade assistencial, equidade no acesso e sustentabilidade institucional.

A seguir apresenta-se resultados detalhados de cada unidade:

5.2.1 Unidade de Atenção à Saúde da Mulher

A Unidade de Atenção à Saúde da Mulher (UASM) opera em regime ambulatorial ampliado (06h30 às 19h), estruturada em quatro complexos assistenciais: Alexandre Mendes, Prédio da Hanseníase, Prédio da Biomédica e Anexo 2 (Ambulatório de Saúde da Mulher). Conta com 63 profissionais, incluindo 24 enfermeiros e 27 técnicos de enfermagem, desenvolvendo assistência multidisciplinar e especializada, com forte ênfase em procedimentos técnicos e acompanhamento ambulatorial.

Em 2025, a unidade apresentou elevada produtividade procedimental, superando metas estratégicas em diversos indicadores:

Produção de Enfermagem

- 15.826 consultas de enfermagem (188% da meta);
- 4.990 curativos especiais (231% da meta);
- 8.140 administrações de medicamentos (136% da meta);
- 278 teleconsultas (185% da meta);
- 3.627 atendimentos em pulsoterapia;
- 39.157 aferições de pressão arterial.

Testagem Rápida e Prevenção

- HIV: 1.529 testes (75% da meta);
- Sífilis: 1.184 testes (58% da meta);
- Hepatite B: 1.517 testes (75% da meta);

- Hepatite C: 1.353 testes (67% da meta);
- PREP: 1.183 consultas (49% da meta).

Observou-se absenteísmo crítico em áreas como Microcefalia (54%) e Hemoglobinopatia (39%), contrastando com excelente adesão em Toxoplasmose (5%) e Triagem Neonatal (7%).

Em 2025, a UASM consolidou-se como unidade de alta produtividade técnica da equipe de enfermagem, com superação expressiva das metas assistenciais em enfermagem e procedimentos especializados. Entretanto, o período evidenciou desafios estruturais relevantes, especialmente no dimensionamento de pessoal, na gestão das agendas de retorno e no absenteísmo em subespecialidades específicas. A sustentabilidade assistencial da unidade dependerá da revisão dos fluxos regulatórios, implementação de política de alta ambulatorial e estratégias de redução do absenteísmo para otimização da oferta de vagas e qualificação do cuidado.

5.2.2. Unidade do Sistema Cardiovascular

A Unidade do Sistema Cardiovascular (USCV) é responsável pela assistência especializada em doenças cardiovasculares, atuando principalmente no atendimento ambulatorial por meio dos serviços de Cardiologia, Angiologia e Cirurgia Vascular. A unidade desempenha papel relevante na linha de cuidado das doenças cardiovasculares, ofertando consultas especializadas e acompanhamento clínico a pacientes com diferentes níveis de complexidade.

No exercício de 2025, a unidade apresentou produção ambulatorial significativa nas especialidades ofertadas. O serviço de Cardiologia destacou-se pelo elevado volume assistencial, com 8.661 consultas realizadas, superando a meta contratual anual e alcançando 144% de realização, evidenciando elevada demanda e capacidade assistencial da especialidade.

A especialidade de Cirurgia Vascular registrou 1.138 consultas ambulatoriais realizadas, atingindo 95% da meta anual, demonstrando desempenho próximo ao pactuado e contribuindo para o acompanhamento clínico de pacientes com doenças vasculares periféricas. Já a especialidade de Angiologia apresentou 921 consultas realizadas no período, correspondendo a 77% da meta anual, mantendo oferta assistencial relevante no atendimento

a doenças vasculares.

De forma geral, os resultados indicam importante demanda assistencial na área cardiovascular, com destaque para a elevada produção do serviço de Cardiologia e desempenho satisfatório das demais especialidades no atendimento ambulatorial especializado.

Em síntese, no ano de 2025 a Unidade do Sistema Cardiovascular consolidou sua atuação na assistência especializada em doenças cardiovasculares, com alta produção ambulatorial e ampliação do acesso à consulta especializada, especialmente nas áreas de Cardiologia e Cirurgia Vascular. A atuação integrada das especialidades contribui para o fortalecimento da linha de cuidado cardiovascular no HU-UFS/HUBRASIL, garantindo suporte clínico especializado e ampliando a capacidade de resposta da instituição às demandas assistenciais da rede de atenção à saúde.

5.2.3. Unidade do Sistema Digestivo

A Unidade do Sistema Digestivo (USD) é responsável pela assistência especializada em doenças do aparelho digestivo, atuando por meio dos serviços de Gastroenterologia, Proctologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo. A unidade desenvolve atividades ambulatoriais e hospitalares voltadas ao diagnóstico, acompanhamento clínico e tratamento cirúrgico de pacientes com doenças gastrointestinais, incluindo condições de média e alta complexidade.

No exercício de 2025, a unidade apresentou produção ambulatorial relevante nas especialidades ofertadas. O serviço de Gastroenterologia realizou 2.130 consultas ambulatoriais ao longo do ano, correspondendo a 71% da meta anual estabelecida. A Proctologia registrou 2.584 consultas realizadas, atingindo 72% da meta anual pactuada, evidenciando importante demanda assistencial na área de doenças anorretais.

A especialidade de Cirurgia do Aparelho Digestivo apresentou produção expressiva, com 1.750 consultas ambulatoriais realizadas no período, superando a meta anual estabelecida e alcançando 122% de realização. Esse desempenho evidencia a elevada demanda por avaliação cirúrgica especializada e reforça o papel da unidade no manejo de doenças digestivas que demandam abordagem cirúrgica.

Além da assistência ambulatorial, a unidade também atua no acompanhamento

especializado de pacientes vinculados ao programa de transplante hepático. No mês de dezembro de 2025 foram realizados acompanhamentos ambulatoriais de pacientes em diferentes etapas da linha de cuidado do transplante de fígado, incluindo pacientes em seguimento pós-transplante, potenciais doadores vivos e pacientes em avaliação pré-transplante, reforçando a atuação da unidade no suporte clínico especializado a esse programa de alta complexidade.

No âmbito cirúrgico, a Unidade do Sistema Digestivo apresentou produção expressiva ao longo de 2025, contemplando procedimentos de média e alta complexidade relacionados às doenças do trato gastrointestinal, hepatobiliar e colorretal. Destaca-se o elevado número de colecistectomias videolaparoscópicas (219), refletindo a consolidação da abordagem minimamente invasiva no tratamento das doenças da vesícula biliar. Também se observou importante volume de cirurgias proctológicas, com 73 hemorroidectomias e 46 fistulectomias ou fistulotomias anais, além da realização de 14 excisões de lesões ou tumores anorretais.

Na área de cirurgia de parede abdominal, foram realizadas diversas hernioplastias, com destaque para 55 hernioplastias umbilicais, 48 hernioplastias inguinais unilaterais, 23 hernioplastias inguinais bilaterais e 29 hernioplastias incisionais, evidenciando elevada demanda por correção de hérnias abdominais. Também foram realizados procedimentos relacionados ao manejo de complicações e suporte nutricional, incluindo 44 gastrostomias, além de 15 laparotomias exploradoras e 19 laparotomias videolaparoscópicas para drenagem ou biópsia.

No campo da cirurgia oncológica digestiva, foram realizados procedimentos de maior complexidade, como gastrectomias totais e parciais, duodenopancreatectomia, colectomias, retossigmoidectomias e amputações abdominoperineais do reto, demonstrando a atuação da unidade no tratamento cirúrgico de neoplasias do trato gastrointestinal.

Os dados evidenciam diversidade e volume significativo de procedimentos cirúrgicos, com predominância de cirurgias hepatobiliares laparoscópicas, correções de hérnias abdominais e procedimentos proctológicos. Esse conjunto de atividades reforça o papel da Unidade do Sistema Digestivo na assistência a pacientes com doenças gastrointestinais, contribuindo para a resolutividade assistencial e para a qualificação da linha de cuidado das doenças digestivas no HU-UFS/HUBRASIL.

De forma geral, os resultados demonstram demanda assistencial significativa nas especialidades relacionadas ao sistema digestivo, com destaque para o desempenho do serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo e para o volume de consultas nas áreas de Gastroenterologia e Proctologia. A atuação integrada das especialidades fortalece a linha de cuidado das doenças gastrointestinais no HU-UFS/HUBRASIL, contribuindo para a ampliação do acesso à assistência especializada e para a qualificação do cuidado ofertado à população.

5.2.4. Unidade Neuromuscular

A Unidade Neuromuscular (UNM) é responsável pela assistência especializada em doenças neurológicas e neuromusculares, atuando por meio das especialidades de Neurologia e Neurocirurgia. A unidade desenvolve atividades ambulatoriais e hospitalares voltadas ao diagnóstico, acompanhamento clínico e tratamento cirúrgico de pacientes com doenças do sistema nervoso central e periférico, incluindo condições de média e alta complexidade.

No exercício de 2025, a unidade apresentou produção ambulatorial relevante nas especialidades ofertadas. O serviço de Neurologia realizou 2.763 consultas ambulatoriais ao longo do ano, correspondendo a 58% da meta anual estabelecida, evidenciando importante demanda assistencial relacionada ao acompanhamento de pacientes com doenças neurológicas crônicas e agudas. A especialidade de Neurocirurgia registrou 229 consultas ambulatoriais no período, correspondendo a 38% da meta anual pactuada, voltadas principalmente à avaliação pré-operatória, seguimento pós-cirúrgico e manejo clínico de patologias neurocirúrgicas.

No campo diagnóstico e terapêutico, a unidade também realizou exames e procedimentos especializados relacionados à avaliação funcional do sistema neuromuscular, com destaque para a eletroneuromiografia (ENMG), utilizada na investigação de neuropatias, radiculopatias e doenças musculares. Além disso, foram realizadas aplicações de pulsoterapia ao longo do ano, utilizadas no manejo de doenças neurológicas inflamatórias e autoimunes.

No âmbito cirúrgico, foram realizados 63 procedimentos relacionados a patologias do sistema nervoso periférico e a condições neuromusculares associadas. Entre os principais procedimentos destacam-se o tratamento cirúrgico da síndrome compressiva em túnel osteofibroso ao nível do carpo (31 procedimentos), simpatectomia torácica videotoracoscópica (10 procedimentos) e neulise não funcional de nervos periféricos. Também foram realizados

procedimentos de reconstrução neural, como enxertos microcirúrgicos de nervo periférico, além de cirurgias ortopédicas e reconstrutivas associadas, incluindo ressecção de tumores ósseos ou de partes moles e tratamento cirúrgico de sindactilia.

Os resultados demonstram atuação assistencial diversificada da Unidade do Sistema Neuromuscular, contemplando atendimento clínico especializado, suporte diagnóstico e procedimentos cirúrgicos voltados ao tratamento de doenças neurológicas e neuromusculares. A integração entre Neurologia e Neurocirurgia contribui para o fortalecimento da linha de cuidado das doenças neurológicas no HU-UFS/HUBRASIL, ampliando a capacidade de diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado dos pacientes atendidos pela instituição.

5.2.5. Unidade do Sistema Respiratório

A Unidade do Sistema Respiratório (USR) é responsável pela assistência especializada em doenças respiratórias, atuando por meio das especialidades de Pneumologia e Cirurgia Torácica. A unidade desenvolve atividades ambulatoriais e hospitalares voltadas ao diagnóstico, acompanhamento clínico e tratamento cirúrgico de pacientes com doenças pulmonares e mediastinais, incluindo condições de média e alta complexidade.

No exercício de 2025, a unidade apresentou produção ambulatorial expressiva nas especialidades ofertadas. O serviço de Pneumologia realizou 6.562 consultas ambulatoriais ao longo do ano, alcançando 109% da meta anual pactuada, evidenciando elevada demanda assistencial relacionada ao acompanhamento de pacientes com doenças respiratórias crônicas, infecciosas e neoplásicas. A especialidade de Cirurgia Torácica registrou 550 consultas ambulatoriais no período, correspondendo a 92% da meta anual estabelecida, voltadas principalmente à avaliação pré-operatória, seguimento pós-cirúrgico e manejo clínico de pacientes com indicação de tratamento cirúrgico torácico.

No âmbito diagnóstico e terapêutico, a unidade também realizou procedimentos assistenciais relacionados ao manejo de pacientes com doenças respiratórias, incluindo toracocenteses e drenagens pleurais, além de cuidados associados à manutenção de cânulas de traqueostomia e curativos em pacientes acompanhados pela equipe.

No campo cirúrgico, foram realizados 250 procedimentos relacionados ao tratamento

de doenças torácicas e pulmonares. Entre os principais procedimentos destacam-se toracostomias com drenagem pleural fechada (9), decorticações pulmonares (5), mediastinoscopias com linfadenectomia mediastinal em oncologia (4), lobectomias pulmonares em oncologia (8) e segmentectomias pulmonares em oncologia (3). Também foram realizados procedimentos para abordagem diagnóstica e terapêutica do mediastino e da cavidade pleural, como mediastinotomias exploradoras, drenagens mediastinais, pleurodeses e ressecções de tumores mediastinais, além de toracotomias exploradoras para avaliação e tratamento de patologias intratorácicas.

Os dados evidenciam diversidade de procedimentos cirúrgicos e assistenciais relacionados ao tratamento de doenças do sistema respiratório, com destaque para cirurgias pulmonares oncológicas, procedimentos pleurais e intervenções diagnósticas mediastinais. A integração entre Pneumologia e Cirurgia Torácica fortalece a linha de cuidado das doenças respiratórias no HU-UFS/HUBRASIL, ampliando a capacidade institucional de diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado dos pacientes atendidos pela instituição.

5.2.6. Unidade do Sistema Urinário

A Unidade do Sistema Urinário (USU) é composta pelos Serviços de Urologia e Nefrologia, atuando de forma complementar na assistência ambulatorial e hospitalar a pacientes com doenças do trato urinário e renal. A unidade desenvolve atividades de média e alta complexidade, incluindo transplante renal, hemodiálise intra-hospitalar, biópsia renal e acompanhamento ambulatorial especializado.

Em 2025, o Serviço de Urologia realizou **2.964 consultas ambulatoriais** e **215 procedimentos cirúrgicos**, dentre os quais **04 transplantes renais** (03 com doador vivo aparentado e 01 com doador falecido), reafirmando a atuação em terapias de alta complexidade.

Figura 12: Realização de Transplante com doador falecido



Fonte: Site do HU-UFS/HUBRASIL (2025).

O Serviço de Nefrologia apresentou produção assistencial relevante em 2025, com a realização de 5.114 consultas ambulatoriais, evidenciando sua atuação contínua no acompanhamento de pacientes com doenças renais crônicas e agudas. No âmbito terapêutico, foram realizadas 626 sessões de hemodiálise intra-hospitalar, sendo 538 convencionais, 47 estendidas e 41 secas, demonstrando capacidade operacional para manejo de diferentes perfis clínicos e graus de complexidade.

No campo diagnóstico, destacam-se 22 biópsias renais ambulatoriais, reforçando o papel do serviço na investigação especializada e na definição de condutas terapêuticas. Já no contexto hospitalar, a realização de 04 transplantes renais evidencia a inserção do serviço em uma linha de cuidado de alta complexidade, ainda que com volume reduzido, o que pode refletir limitações estruturais, regulatórias ou de captação de órgãos.

Adicionalmente, foram registradas 1.417 avaliações nefrológicas em pacientes internados, indicando forte atuação intra-hospitalar e suporte clínico especializado às demais equipes assistenciais. Esse volume expressivo sugere elevada demanda por interconsultas, possivelmente associada ao perfil de pacientes com comorbidades complexas, uso de terapias potencialmente nefrotóxicas e alta incidência de disfunções renais agudas no ambiente hospitalar.

Em 2025, a Unidade do Sistema Urinário apresentou alta produção ambulatorial e hospitalar, com destaque para o volume de consultas nefrológicas (5.114), sessões de hemodiálise (626) e procedimentos cirúrgicos urológicos (215), incluindo transplantes renais.

A integração entre Urologia e Nefrologia consolidou a unidade como referência regional em assistência especializada, mantendo atuação relevante em procedimentos de média e alta complexidade e contribuindo de forma significativa para a qualificação do cuidado no HU-UFS/HUBRASIL.

5.2.7. Unidade Materno Infantil

A Unidade Materno-Infantil (UMI) é composta pelas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Mastologia e Endoscopia Ginecológica, contando com 19 médicos especialistas. A unidade atua na assistência ambulatorial e hospitalar, realização de procedimentos diagnósticos e cirúrgicos, exames ultrassonográficos e formação de residentes médicos, desempenhando papel estratégico na linha de cuidado da saúde da mulher.

Em 2025, a UMI realizou 15.226 consultas ambulatoriais, sendo 12.261 em Ginecologia e Obstetrícia e 2.965 em Mastologia, atingindo mais de 100% da meta contratual.

No campo cirúrgico, foram realizados 353 procedimentos em Cirurgia Ginecológica/Histeroscopia e 155 cirurgias em Mastologia, totalizando 508 procedimentos cirúrgicos, apesar de suspensões decorrentes da redução do quantitativo de anestesistas.

No Ambulatório de Saúde da Mulher, foram realizados 3.597 procedimentos ambulatoriais, com destaque para:

- 1.323 coletas de citologia oncótica
- 1.290 colposcopias
- 254 inserções de DIU
- 164 biópsias de colo uterino

No Prédio do Anexo 1, foram realizadas 1.691 ultrassonografias e punções mamárias em 2025. A unidade também mantém 46 protocolos clínico-assistenciais publicados e atualizados, fortalecendo a padronização e a segurança do cuidado.

Em 2025, a Unidade Materno-Infantil apresentou alta produção ambulatorial e cirúrgica, superando metas de consultas e mantendo volume expressivo de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Apesar de limitações estruturais, especialmente relacionadas à disponibilidade de anestesistas e instrumental cirúrgico, a unidade manteve sua capacidade assistencial e formativa, consolidando-se como referência na atenção à saúde da mulher e na

formação médica no HU-UFS/HUBRASIL.

5.2.8. Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente

A Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (UASCA) é responsável pela assistência pediátrica hospitalar e ambulatorial, abrangendo enfermaria, unidade de terapia intensiva pediátrica, cirurgia pediátrica, ambulatórios especializados, programa de triagem neonatal e núcleo de alergia alimentar. Atende crianças de 30 dias a 12 anos de idade, articulando cuidado assistencial, ensino e preceptoria, com foco na integralidade e na segurança do paciente.

Figura 13: Natal dos Pacientes infanto-juvenis atendidos pelo Centro de infusão do HU-UFS



Fonte: HU-UFS/HUBRASIL, (2025)

Em 2025, o Ambulatório de Pediatria apresentou elevada produção assistencial, com destaque para o Núcleo de Alergia Alimentar (4.915 consultas), a Pneumopediatria (2.548 consultas), a Endocrinologia Pediátrica (2.446 consultas) e a Gastropediatria (2.083 consultas). A Genética registrou 929 consultas. Algumas especialidades não atingiram meta contratual, como CIPE (921), Neuropediatria (1.472), Hematologia Pediátrica (1.772) e Nefrologia Pediátrica (1.162), em parte devido a afastamentos e redução de carga horária profissional.

A Enfermaria Pediátrica, com 18 leitos ativos, apresentou taxa média de ocupação clínica de 75,9%, tempo médio de permanência de 10,7 dias e ausência de óbitos no período (taxa de mortalidade de 0%). Foram registradas 32 transferências (taxa média de 4,5%) e apenas 1 protocolo de sepse aberto no ano.

Figura 14: Crianças atendidas no HU-UFS/HUBRASIL



Fonte: HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Na Cirurgia Pediátrica foram realizados 222 procedimentos cirúrgicos ao longo do ano, com impacto na produção decorrente do afastamento de profissional a partir de maio.

A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), com capacidade para 10 leitos, apresentou taxa de ocupação de 74,47%, tempo médio de permanência de 14,7 dias e taxa de mortalidade de 4,44%, com registro de 8 óbitos e 3 transferências, mantendo perfil compatível com alta complexidade assistencial.

A unidade também avançou na governança clínica, com 37 protocolos institucionais publicados e 37 em fase de aprovação, fortalecendo a padronização assistencial.

Os resultados de 2025 evidenciam que a UASCA manteve elevada produção

ambulatorial, adequada taxa de ocupação clínica na enfermaria e ausência de óbitos no setor de internação, demonstrando estabilidade assistencial e segurança no cuidado. A UTIP apresentou taxa de ocupação consistente (74,47%) e perfil de alta complexidade compatível com sua proposta assistencial. Apesar de impactos decorrentes de afastamentos profissionais e limitações estruturais, a unidade avançou na governança clínica, com 37 protocolos publicados e 37 em fase de aprovação, reforçando a padronização dos processos e o compromisso com a qualidade assistencial.

5.2.9. Unidade de Cirurgia Geral

A Unidade de Cirurgia Geral possui perfil assistencial cirúrgico de média e alta complexidade, com predominância de procedimentos eletivos regulados pelo SUS. Inserida em hospital universitário, a unidade atua simultaneamente na assistência, no ensino e na formação médica, abrangendo as especialidades de Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica, além de suporte a proctologia, endometriose complexa, nutrologia hospitalar e procedimentos endoscópicos específicos.

Em 2025, a Cirurgia Geral realizou **639 procedimentos cirúrgicos**, mantendo média aproximada de **1,8 a 2,0 cirurgias por turno**, atingindo a meta definida com base na capacidade instalada. No âmbito ambulatorial, foram realizadas **2.314 consultas no ano**, com média mensal de **193 consultas/mês**, correspondendo a **96,4% da meta contratual (200 consultas/mês)**, ultrapassando 100% da meta nos meses de maio, julho, agosto e novembro.

No que se refere às interconsultas, foram registradas **639 consultorias ao longo do ano**, com **tempo médio de resposta de 4,58 horas**, índice significativamente inferior ao limite institucional de 48 horas, demonstrando elevada resolutividade assistencial.

A Cirurgia Plástica atingiu **100% da meta de consultas pactuadas**, embora não tenha alcançado a meta cirúrgica prevista, em razão de fatores estruturais e operacionais, como redução de turnos cirúrgicos, indisponibilidade de anestesiologistas, falta de insumos e saída de profissional da equipe.

Figura 15: Mutirão de Reconstrução Mamária no Evento Outubro Rosa



Fonte: HU-UFS/HUBRASIL (2025)

A unidade participou de **mais de 80% dos mutirões e Dias “E” realizados pelo hospital**, além de manter monitoramento contínuo de indicadores assistenciais, resposta a ouvidorias e atuação ativa em comissões institucionais.

Os resultados de 2025 evidenciam que a Unidade de Cirurgia Geral manteve alta produtividade cirúrgica e ambulatorial, mesmo diante de significativa redução da capacidade instalada e limitações estruturais alheias à sua governabilidade. Destacam-se o cumprimento da meta assistencial da Cirurgia Geral, o tempo médio de resposta das interconsultas amplamente satisfatório (4,58h) e a forte participação institucional. Persistem como desafios a instabilidade na disponibilidade de insumos, a redução de salas cirúrgicas e as inconsistências nos registros do sistema AGHUX, que impactam diretamente na análise de desempenho e planejamento assistencial.

5.2.10. Unidade de Clínica Médica

A Unidade de Clínica Médica (UCM) é responsável pela assistência especializada em diferentes áreas da clínica médica, atuando por meio das especialidades de Dermatologia, Geriatria, Alergia e Imunologia e Clínica Geral em regime de urgências ambulatoriais. A unidade desenvolve atividades ambulatoriais e hospitalares voltadas ao diagnóstico, acompanhamento clínico e realização de procedimentos especializados, contribuindo para o atendimento integral de pacientes com diferentes condições clínicas.

No exercício de 2025, a unidade apresentou elevada produção ambulatorial nas especialidades ofertadas. O serviço de Dermatologia destacou-se pelo maior volume assistencial, com 8.699 consultas realizadas ao longo do ano, superando a meta anual estabelecida e alcançando 145% de realização. A especialidade de Geriatria registrou 767 consultas ambulatoriais realizadas no período, correspondendo a 128% da meta anual pactuada, evidenciando crescente demanda relacionada ao cuidado integral da população idosa.

A especialidade de Alergia e Imunologia realizou 892 consultas ambulatoriais ao longo do ano, correspondendo a 68% da meta anual estabelecida, voltadas ao diagnóstico e manejo de doenças alérgicas e imunológicas. A Clínica Geral em regime de urgências ambulatoriais realizou 48 atendimentos no período, contribuindo para o suporte assistencial em situações clínicas agudas.

No âmbito dos procedimentos ambulatoriais, foram realizados diversos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, principalmente na área dermatológica. Entre os principais procedimentos destacam-se biópsias e punções de tumores superficiais da pele, biópsias de pele e partes moles, biópsias de pirâmide nasal, eletrocoagulação de lesões cutâneas, excisão e sutura de lesões da pele e anexos, fulguração e cauterização química de lesões cutâneas, retirada de lesões por shaving, além de exérese de tumores de pele e anexos, como cistos sebáceos e lipomas. Também foram realizados testes cutâneos de leitura imediata, utilizados no diagnóstico de alergias e doenças imunológicas.

No âmbito da assistência hospitalar, a unidade também atua por meio das enfermarias de Clínica Médica I e Clínica Médica II. A enfermaria de Clínica Médica I concentra a internação de pacientes da especialidade de Clínica Médica, enquanto a enfermaria de Clínica Médica II destina-se ao atendimento de pacientes das especialidades de Pneumologia e Infectologia,

contribuindo para o manejo clínico de condições agudas e crônicas que demandam acompanhamento hospitalar especializado.

No exercício de 2025, a enfermaria de Clínica Médica I apresentou taxa média anual de ocupação operacional de 81,68%, com média de permanência hospitalar de 14,78 dias, indicando elevada utilização da capacidade instalada e perfil assistencial caracterizado pelo atendimento de pacientes com maior complexidade clínica.

A enfermaria de Clínica Médica II apresentou taxa média anual de ocupação operacional de 70,76%, com média de permanência hospitalar de 11,78 dias. A unidade é responsável pelo cuidado de pacientes com doenças respiratórias e infecciosas, incluindo casos que exigem monitoramento clínico contínuo e suporte terapêutico especializado.

De forma geral, os resultados demonstram importante atuação da Unidade de Clínica Médica na assistência ambulatorial e hospitalar, com destaque para o elevado volume de consultas em Dermatologia e Geriatria, além da realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos especializados. A integração entre o atendimento ambulatorial e a assistência hospitalar contribui para o fortalecimento da linha de cuidado das doenças clínicas no HU-UFS/HUBRASIL, ampliando o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado da população atendida.

5.2.11. Unidade de Atenção Psicossocial

A Unidade de Atenção Psicossocial (UPAS) é responsável pela assistência em saúde mental no âmbito hospitalar e ambulatorial, integrando as áreas de psiquiatria, psicologia e serviço social. A unidade atua com abordagem biopsicossocial, promovendo cuidado integral aos usuários do Sistema Único de Saúde, articulando intervenções clínicas, acompanhamento psicoterapêutico e garantia de direitos sociais, além de suporte às demais especialidades do hospital.

Em 2025, a Enfermaria Psiquiátrica registrou 67 admissões e 63 altas, com ausência de evasões e óbitos no período, demonstrando estabilidade assistencial e segurança no cuidado. Destaca-se a implementação de reunião multiprofissional semanal para definição do Plano Terapêutico Singular e alta compartilhada, bem como a elucidação de múltiplas comorbidades clínicas associadas aos transtornos mentais, ampliando a integralidade diagnóstica.

No Ambulatório de Psiquiatria, foram realizadas 1.730 consultas em Psiquiatria Adulto

(de 2.102 agendadas) e 468 consultas em Psiquiatria Infantil (de 581 agendadas). A redução entre consultas agendadas e realizadas decorreu do afastamento prolongado de dois médicos psiquiatras, resultando em diminuição significativa do efetivo assistencial.

Na Psicologia Adulto, foram realizadas 1.034 consultas, superando o número de 915 consultas agendadas. Entre fevereiro e dezembro de 2025, contabilizaram-se 792 atendimentos psicológicos, com predominância da área geral (59,85%), seguida de oncologia (26,64%) e nefrologia (13,51%). O absenteísmo totalizou 249 faltas, sendo 54,6% classificadas como ausência sem justificativa, configurando importante desafio assistencial.

O Serviço Social apresentou atuação expressiva, com 88 admissões sociais, 170 orientações/demandas sociais, 104 encaminhamentos sociais e judiciais e 73 atendimentos em plantão social, além de articulações com a Previdência Social, CRAS, CREAS e serviços da rede de saúde, fortalecendo a continuidade do cuidado e a garantia de direitos.

Os resultados de 2025 demonstram que a UAPS manteve estabilidade assistencial na enfermaria psiquiátrica, com ausência de evasões e óbitos, além de fortalecimento da abordagem multiprofissional por meio da implementação do Plano Terapêutico Singular. A psicologia apresentou alta produtividade, superando o número de consultas inicialmente agendadas, enquanto a psiquiatria teve sua capacidade assistencial impactada por afastamentos médicos, refletindo redução na execução das consultas programadas. Destaca-se ainda a atuação expressiva do Serviço Social na articulação intersetorial e garantia de direitos. O principal desafio identificado permanece na recomposição do quadro profissional e na redução do absenteísmo ambulatorial, especialmente nas ausências sem justificativa.

5.2.12. Unidade de Hematologia e Oncologia

A Unidade de Onco-Hematologia (UHO) é responsável pela assistência especializada a pacientes com doenças oncológicas e hematológicas, atuando por meio das especialidades de Oncologia Clínica, Hematologia e Cirurgia Oncológica. A unidade desenvolve atividades ambulatoriais e hospitalares voltadas ao diagnóstico, acompanhamento clínico, investigação diagnóstica e tratamento de pacientes com neoplasias sólidas e doenças hematológicas, incluindo condições de média e alta complexidade.

No exercício de 2025, a unidade apresentou elevada produção ambulatorial nas

especialidades ofertadas. A Oncologia Clínica realizou 3.951 consultas ambulatoriais ao longo do ano, superando a meta anual estabelecida e alcançando 137% de realização, evidenciando elevada demanda assistencial relacionada ao acompanhamento de pacientes em tratamento oncológico e em seguimento pós-terapêutico. A especialidade de Hematologia registrou 3.994 consultas realizadas no período, correspondendo a 166% da meta anual pactuada, demonstrando importante volume assistencial no manejo de doenças hematológicas benignas e malignas.

A especialidade de Cirurgia Oncológica realizou 940 consultas ambulatoriais ao longo do ano, correspondendo a 98% da meta anual estabelecida. Essas consultas estão relacionadas principalmente à avaliação pré-operatória, seguimento pós-cirúrgico e acompanhamento clínico de pacientes com indicação de tratamento cirúrgico oncológico.

No âmbito dos procedimentos diagnósticos, foram realizados exames especializados fundamentais para a investigação de doenças hematológicas, incluindo biópsias de medula óssea e mielogramas, procedimentos essenciais para o diagnóstico e acompanhamento de neoplasias hematológicas e outras alterações da medula óssea.

No campo da assistência hospitalar, a Unidade de Onco-Hematologia também atua por meio da enfermaria de Onco-Hematologia, destinada à internação de pacientes que necessitam de monitoramento clínico intensivo, tratamento oncológico hospitalar e manejo de complicações relacionadas às doenças oncológicas e hematológicas.

No exercício de 2025, a enfermaria de Onco-Hematologia apresentou taxa média anual de ocupação operacional de 83,38%, com média de permanência hospitalar de 13,46 dias. Esses indicadores refletem elevada utilização da capacidade instalada e perfil assistencial caracterizado pelo atendimento de pacientes com condições clínicas complexas, que frequentemente demandam acompanhamento multiprofissional e maior tempo de internação.

Figura 16: Arraiá da Oncologia reuniu colaboradores, pacientes e acompanhantes



Fonte: HU-UFS/HUBRASIL (2025)

De forma geral, os resultados demonstram importante atuação da Unidade de Onco-Hematologia na assistência ambulatorial e hospitalar a pacientes com doenças oncológicas e hematológicas. O elevado volume de consultas nas especialidades de Oncologia Clínica e Hematologia, aliado à realização de procedimentos diagnósticos especializados e à assistência hospitalar dedicada, reforça o papel estratégico da unidade na linha de cuidado oncológico do HU-UFS/HUBRASIL, contribuindo para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado da população atendida.

5.2.13. Unidade de Cabeça e Pescoço

A Unidade de Cabeça e Pescoço (UCP) atua na assistência especializada de média e alta complexidade. Integra as seguintes áreas, servindo como campo essencial de prática assistencial e formação acadêmica (Estágio Acadêmico, Residência Médica e Multiprofissional):

- Odontologia, incluindo a Cirurgia Bucomaxilofacial;
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço;
- Oftalmologia;
- Otorrinolaringologia.

As principais entregas do ano de 2025 focaram na segurança do paciente e na formalização de fluxos:

a) **Padronização Técnica:** Elaboração de novos POPs em Odontologia e Otorrinolaringologia, e protocolo terapêutico em Oftalmologia:

- POP de Higiene Bucal em UTI Adulto (Versão 2025);
- POP de Primeira Consulta em Odontologia;
- POP de Exame de Videonasolaringoscopia;
- Protocolo de Injeção Intravítrea (Anti-VEGF).

b) **Produção Científica:** Publicação de relatos de caso e estudos originais, reforçando o caráter acadêmico da unidade:

- Oral manifestations in patients undergoing chemotherapy; Braz J Oral Sci. 2025; 24: e257209 <http://dx.doi.org/10.20396/bjos.v24i00.8677209> Recidiva em tecido mole de ceratocisto odontogênico após tratamento cirúrgico de lesão intraóssea. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 29, n. 2, p. 862- 874, 2025. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v29i2.2025-11769>

c) **Fluxo de Assistência Crítica:** Instituição do fluxo provisório de Broncoscopia na UTIPED, otimizando o uso do nasofibrosópio da UCP para atender crianças em estado crítico, até a chegada de aparelho adequado para UTIPED (adquirido em janeiro de 2026).

d) **Linha de Cuidado da Toxoplasmose:** Implementação da avaliação oftalmológica no fluxo assistencial multidisciplinar, garantindo o rastreamento precoce de coriorretinite em pacientes

com toxoplasmose.

e) **Capacitação Tecnológica:** Realização de treinamento operacional do Microscópio Cirúrgico ZEISS OPMI 700, focado na equipe de Oftalmologia, visando a atualização técnica para cirurgias de alta precisão.

A tabela abaixo apresenta o consolidado anual, comparando a produção realizada com as metas estabelecidas para o período:

Tabela 01: Produção assistencial de consultas da Unidade Cabeça e Pescoço

Especialidade	Meta Mensal	Meta Anual	Total Realizado (2025)	% Meta Realizada
Otorrinolaringologia	500	6.000	4.292	72%
Oftalmologia	300	3.600	4.047	112%
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	150	1.800	2.336	130%
Odontologia / Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	120	1.440	1.617 (1.124 / 493)	112%

Fonte: Dados extraídos do AGHUX (2025)

A Unidade de Cabeça e Pescoço (UCP) apresenta uma operação ambulatorial de alta resolutividade, onde o suporte diagnóstico (exames) e as intervenções terapêuticas (procedimentos) ocorrem de forma integrada às consultas. Abaixo seguem outros resultados da unidade:

a) **Oftalmologia**

- Campimetria computadorizada – 1.104
- Tomografia de Coerência Óptica (OCT) - 1.563
- Retinografia Colorida Binocular – 655
- Capsulotomias a Yag Laser – 319
- Iridotomia a Laser Monocular – 29
- Curva Diária de Pressão Ocular – 1.780
- Paquimetria Ultrassônica – 745
- Biometria Monocular – 432
- Gonioscopia Binocular – 249
- Mapeamento de Retina – 4.477

b) **Otorrinolaringologia**

- Videolaringoscopia – 1.628

c) **Odontologia e Cirurgia Bucomaxilo:** atua fortemente na preparação do paciente para tratamentos complexos, principalmente nas áreas de pacientes com necessidades especiais e oncologia, totalizando em 2025 o número de 5.153 procedimentos.

O Centro Cirúrgico da Unidade de Cabeça e Pescoço (UCP) consolidou sua atuação em procedimentos de média e alta complexidade, com destaque para a reabilitação auditiva, oncologia cervical e suporte especializado em saúde bucal.

Tabela 02: Produção assistencial de Cirurgias na Unidade Cabeça e Pescoço

Área Assistencial	Total de Procedimentos (2025)
Oftalmologia (injeções intravítreas)	1.173
Otorrinolaringologia	344
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	229
Odontologia / Cirurgia Bucomaxilofacial	55 (40 Odonto / 15 Buco)
TOTAL GERAL	1.801

Fonte: Dados extraídos do AGHUX (2025)

Para 2026, o foco central será a recomposição do parque de instrumentais e a modernização de equipamentos, visando reduzir a dependência de recursos externos e ampliar a autonomia resolutiva da unidade. Além disso, seguiremos empenhados na oferta de uma assistência de excelência e humanizada ao paciente, sem abdicar do compromisso com os pilares acadêmicos e científicos que sustentam nossa atuação como hospital universitário e centro de formação de referência.

5.2.14. Unidade do Sistema Endócrino

A Unidade do Sistema Endócrino (USE) é responsável pelo atendimento ambulatorial eletivo de pacientes adultos com endocrinopatias, além da realização de interconsultas hospitalares, laudos de densitometria óssea, procedimentos como PAAF de tireoide e linfonodos cervicais, infusão de pamidronato e ácido zoledrônico e atuação no Programa de Cirurgia Bariátrica. A unidade é composta por **09 médicas endocrinologistas**, com vínculos HU Brasil, UFS e SMS, exercendo também atividades de preceptoria e ensino.

Em 2025, a USE realizou **7.410 consultas ambulatoriais**, superando a meta anual pactuada de 6.000 consultas, atingindo **124% da meta contratual**. A média mensal foi de **617,5**

consultas/mês, acima da meta de 500 consultas mensais. O total de consultas agendadas foi de 8.843, com **absenteísmo de 16%**.

No âmbito do Programa de Cirurgia Bariátrica, foram realizadas **495 APACs** (meta: 360), também superando a meta pactuada. Destas, **384 referem-se ao acompanhamento pré-operatório e 111 ao acompanhamento pós-operatório**.

Foram realizados ainda **15 procedimentos de infusão de pamidronato e ácido zoledrônico** em pacientes com indicação formal.

Apesar da superação de metas assistenciais, a unidade enfrentou dificuldades estruturais importantes, especialmente relacionadas à limitação de espaço físico, indisponibilidade regular de exames laboratoriais hormonais, número insuficiente de nutricionistas para suporte ao Programa de Cirurgia Bariátrica e ausência de leitos próprios para internação clínica.

Os resultados de 2025 demonstram que a Unidade do Sistema Endócrino apresentou alto desempenho assistencial, com superação significativa das metas de consultas (124%) e APACs bariátricas, mesmo diante de limitações estruturais e restrição de recursos humanos. A unidade consolidou sua relevância estratégica no atendimento ambulatorial especializado e no suporte ao Programa de Cirurgia Bariátrica. Persistem como desafios prioritários a ampliação da estrutura física, a disponibilização de leitos próprios e o fortalecimento da equipe multiprofissional para sustentar o crescimento da demanda assistencial.

5.2.15. Unidade do Sistema Músculoesquelético

A Unidade do Sistema Musculoesquelético (USME) é responsável pela assistência especializada no diagnóstico, acompanhamento e tratamento de doenças que acometem o sistema musculoesquelético. A unidade atua principalmente por meio de atendimento ambulatorial especializado, oferecendo suporte clínico e acompanhamento de pacientes com condições que envolvem alterações musculares, neurológicas e osteoarticulares, contribuindo para o cuidado integral e multidisciplinar dos pacientes atendidos na instituição.

No exercício de 2025, a unidade apresentou produção ambulatorial relevante nas especialidades ofertadas. A especialidade de Neurologia registrou 2.763 consultas ambulatoriais realizadas ao longo do ano, correspondendo a 58% da meta anual estabelecida. Esse volume reflete importante demanda assistencial relacionada ao acompanhamento de

pacientes com doenças neurológicas que impactam o sistema neuromuscular e a funcionalidade motora.

A especialidade de Neurocirurgia realizou 229 consultas ambulatoriais no período, correspondendo a 38% da meta anual pactuada. Essas consultas estão associadas principalmente à avaliação de pacientes com indicação de tratamento neurocirúrgico, acompanhamento pós-operatório e manejo clínico de patologias que podem exigir abordagem cirúrgica especializada.

De forma geral, os resultados demonstram atuação relevante da Unidade do Sistema Musculoesquelético na assistência ambulatorial especializada do HU-UFS/HUBRASIL. A integração entre as especialidades contribui para o diagnóstico precoce, acompanhamento clínico e encaminhamento adequado para tratamento cirúrgico quando necessário, fortalecendo a linha de cuidado das doenças neuromusculares e musculoesqueléticas no âmbito do Hospital Universitário.

5.3. DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

A Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (DADT) do HU-UFS/HUBRASIL é responsável pela coordenação das atividades relacionadas aos serviços diagnósticos e terapêuticos que sustentam o cuidado assistencial em todas as áreas do hospital. A divisão integra setores estratégicos que concentram a realização de exames diagnósticos, procedimentos terapêuticos especializados e suporte técnico às atividades clínicas e cirúrgicas, desempenhando papel fundamental na organização da assistência hospitalar e no apoio à tomada de decisão clínica. Em 2025, a DADT manteve atuação abrangente nas áreas de diagnóstico por imagem, métodos gráficos, exames laboratoriais, anatomia patológica, endoscopia digestiva, além de serviços terapêuticos como centro cirúrgico, cuidados intensivos, nutrição clínica, reabilitação, anestesiologia e hemoterapia.

No exercício de 2025, os serviços vinculados à divisão apresentaram produção assistencial relevante e diversificada, contemplando desde exames diagnósticos de rotina até procedimentos de maior complexidade necessários ao suporte das linhas de cuidado hospitalares. As unidades diagnósticas mantiveram importante volume de exames em áreas como ultrassonografia, tomografia, ressonância magnética, ecocardiografia, exames

laboratoriais e anatomopatológicos, enquanto os serviços terapêuticos garantiram suporte essencial às atividades cirúrgicas, transfusionais, nutricionais, de reabilitação e de terapia intensiva. Esse conjunto de atividades evidencia o caráter transversal da divisão, responsável por assegurar a disponibilidade de recursos diagnósticos e terapêuticos necessários ao funcionamento das unidades assistenciais e à continuidade do cuidado prestado aos pacientes atendidos pelo HU-UFS/HUBRASIL. Na sequência, serão apresentados os resultados específicos de cada setor e unidade vinculados à Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.

5.3.1. Setor de Apoio Diagnóstico

O Setor de Apoio Diagnóstico (SADI), vinculado à Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico do HU-UFS/HUBRASIL, coordena as unidades de Diagnóstico por Imagem, Métodos Gráficos, Laboratório de Análises Clínicas (incluindo Triagem Neonatal), Laboratório de Anatomia Patológica e Unidade Digestiva. O setor exerce papel estratégico no suporte às linhas assistenciais hospitalares e ambulatoriais, garantindo apoio diagnóstico essencial à tomada de decisão clínica, à segurança do paciente e ao cumprimento das metas institucionais.

Em 2025, o setor apresentou produção expressiva e manutenção da capacidade operacional, com destaque para **42.376 exames de imagem realizados, 358.351 exames laboratoriais ambulatoriais**, além do desempenho consistente do Serviço de Triagem Neonatal, que superou a meta pactuada na maior parte do exercício. Observou-se regularidade na oferta de exames anatomopatológicos, cardiológicos, neurológicos e endoscópicos, assegurando suporte diagnóstico às unidades assistenciais e ao atendimento regulado pelo SUS. O desempenho do setor foi impactado por limitações estruturais e operacionais específicas, como restrições físicas no laboratório, intercorrências técnicas em equipamentos de imagem e fatores relacionados ao absenteísmo, sem comprometimento da continuidade assistencial.

Os resultados detalhados de cada unidade subordinada ao SADI serão apresentados a seguir, permitindo análise individualizada da produção, dos indicadores operacionais e dos principais pontos de melhoria identificados no exercício de 2025.

5.3.1.1. Unidade de Laboratório de Análises Clínicas

A Unidade de Laboratório de Análises Clínicas desempenha papel central no suporte

diagnóstico hospitalar e ambulatorial, incluindo a execução do Serviço de Triagem Neonatal, referência estadual para o Estado de Sergipe. Atua em regime contínuo, garantindo exames laboratoriais para pacientes internos, ambulatoriais e regulados pelo SUS.

Em 2025, foram realizados **358.351 exames ambulatoriais**, alcançando **72,8% da meta anual pactuada**, com desempenho abaixo do pactuado no primeiro semestre em razão de transição contratual de equipamentos e restrição de insumos, e recuperação progressiva no segundo semestre. O Serviço de Triagem Neonatal superou a meta mensal em **11 dos 12 meses do exercício**, com percentuais superiores a 100% e desempenho máximo superior a 150%, evidenciando capacidade operacional consolidada.

O desempenho global foi impactado por limitações estruturais decorrentes de reforma física, compartilhamento inadequado de espaço para coleta e restrições de fluxo interno. Apesar disso, a unidade assegurou continuidade assistencial, redução de filas por meio de mutirões e manutenção do suporte diagnóstico às equipes clínicas.

5.3.1.2. Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica

A Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica é responsável pela análise histopatológica e citopatológica de tecidos e espécimes cirúrgicos provenientes das diversas especialidades clínicas e cirúrgicas do HU-UFS/HUBRASIL. Executa exames anatomopatológicos de baixa, média e alta complexidade, incluindo peças cirúrgicas oncológicas, amputações, biópsias incisionais e excisionais, além de exames de congelação intraoperatória. Realiza também citologia de mama e tireoide, citologia de líquidos biológicos (incluindo líquido), e articula parcerias externas para exames de imunohistoquímica e testes moleculares, como EGFR, FISH e painéis oncológicos.

Em 2025, a produção mensal de exames anatomopatológicos variou entre **496 e 921 exames**, mantendo regularidade ao longo do exercício, além de produção contínua em citopatologia. A unidade assegurou análise de peças cirúrgicas oncológicas com impacto direto na definição de estadiamento, margens cirúrgicas e conduta terapêutica. Os exames de imunohistoquímica foram realizados por meio de contrato terceirizado, enquanto biópsias renais foram processadas em parceria com hospital da rede HU Brasil, garantindo manutenção da capacidade diagnóstica mesmo diante de limitações internas.

No segundo semestre, afastamentos de profissionais impactaram temporariamente os

prazos de liberação de laudos, embora tenham sido mantidos os fluxos prioritários para casos oncológicos e de urgência. Apesar das restrições de pessoal, a unidade preservou continuidade assistencial, qualidade técnica e suporte diagnóstico essencial às decisões terapêuticas, especialmente nas linhas de cuidado cirúrgicas e oncológicas.

5.3.1.3. Unidade de Diagnóstico por Imagem

A Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI) constitui eixo estratégico do apoio diagnóstico do HU-UFS/HUBRASIL, realizando exames de radiologia geral, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, mamografia, densitometria óssea e procedimentos guiados por imagem. Atua 24 horas para pacientes internados e em regime ambulatorial para pacientes regulados pelo SUS, além de integrar programas de residência médica e multiprofissional.

Em 2025, foram realizados **42.376 exames**, sendo **34.584 ambulatoriais** e **7.792 internos**, evidenciando predominância do atendimento regulado externo. Destacam-se **12.602 exames de radiologia geral**, **11.178 ultrassonografias**, **9.132 tomografias computadorizadas**, **2.505 ressonâncias magnéticas** e **1.217 procedimentos guiados por imagem**, demonstrando perfil de média e alta complexidade. Houve implantação do sistema PACS STT 2.0, aquisição de licenças para laudos digitais e ampliação de agendas em densitometria, fortalecendo rastreabilidade e gestão de fila de laudos.

O desempenho foi impactado por fatores estruturais, como falhas recorrentes na climatização da sala de ressonância, tempo prolongado para manutenção de equipamentos e absenteísmo ambulatorial. Ainda assim, a unidade manteve elevada produtividade e capacidade operacional, consolidando-se como suporte essencial às linhas clínicas e cirúrgicas.

5.3.1.4. Unidade de Métodos Gráficos

A Unidade de Diagnóstico por Métodos Gráficos é responsável pela realização de exames cardiológicos, neurológicos e respiratórios, atendendo pacientes ambulatoriais e internados, além de integrar a **Unidade Digestiva**, responsável pelos exames endoscópicos diagnósticos e terapêuticos. Atua de forma transversal às linhas de cuidado clínicas e cirúrgicas, com suporte diagnóstico essencial à tomada de decisão terapêutica.

Em 2025, a unidade manteve produção regular em exames como **ecocardiograma transtorácico**, **eletrocardiograma**, **Holter**, **MAPA**, **teste ergométrico**, **espirometria**,

broncoscopia e exames neurológicos (EEG e polissonografia), atendendo tanto pacientes ambulatoriais quanto internos. Observou-se elevada demanda assistencial, com organização de fluxos e implantação do STT para melhoria da rastreabilidade e padronização de laudos.

No âmbito da Unidade Digestiva, foram realizadas, em média mensal, aproximadamente **66 colonoscopias ambulatoriais, 129 endoscopias ambulatoriais e 45 retossigmoidoscopias**, além de procedimentos terapêuticos como ligadura elástica. As suspensões registradas estiveram relacionadas principalmente a preparo inadequado, intercorrências clínicas e ajustes de fluxo assistencial.

A unidade manteve regularidade diagnóstica e terapêutica, mesmo diante de limitações de recursos humanos e necessidade de atualização tecnológica, consolidando-se como suporte estratégico às linhas clínicas, cirúrgicas e de cuidado hospitalar.

5.3.2. Setor de Apoio Terapêutico

O Setor de Apoio Terapêutico (SAT) do HU-UFS/HUBRASIL, vinculado à Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, é responsável pela coordenação e supervisão de unidades assistenciais que oferecem suporte terapêutico essencial às atividades clínicas e cirúrgicas do hospital. Em 2025, o setor coordenou a atuação da Unidade de Nutrição Clínica, Unidade de Reabilitação, Unidade Transfusional, UNACON (Quimioterapia e Radioterapia), Unidade de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização (CME) e Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos, assegurando integração operacional, segurança assistencial e conformidade com normativas institucionais e ministeriais. Essas unidades atuam de forma complementar no suporte às linhas de cuidado hospitalares, contribuindo para a realização de procedimentos terapêuticos especializados, assistência nutricional, reabilitação funcional, suporte hemoterápico e funcionamento das atividades cirúrgicas da instituição.

No âmbito do setor, também estão vinculados os médicos anesthesiologistas, cuja atuação ocorre de forma transversal em diferentes frentes assistenciais do hospital. Em 2025, o quadro foi composto por 34 profissionais, responsáveis pela cobertura anestésica do Centro Cirúrgico, pelo suporte a exames diagnósticos com sedação e pela atuação em ambulatórios especializados, como o Ambulatório de Avaliação Pré-Anestésica e o Ambulatório da Dor e Cuidados Paliativos. O Centro Cirúrgico manteve funcionamento contínuo, operando 24 horas por dia com oito salas cirúrgicas ativas e escala assistencial organizada para cobertura regular

ao longo da semana e regime de plantão aos domingos, assegurando a continuidade da assistência cirúrgica institucional.

Ao longo do exercício, foram identificados desafios relacionados à organização das escalas médicas e à gestão de ausências programadas, que impactaram pontualmente a previsibilidade assistencial. Para mitigar esses efeitos, foram adotadas estratégias de gestão voltadas ao aprimoramento do planejamento das escalas, incluindo a centralização das solicitações de ausências em ambiente institucional digital, estabelecimento de prazos mínimos para solicitações programadas e monitoramento contínuo da cobertura assistencial. Essas medidas contribuíram para maior estabilidade operacional, redução de suspensões de procedimentos e melhoria na organização do fluxo assistencial do Centro Cirúrgico e dos exames com sedação.

De forma geral, o desempenho do Setor de Apoio Terapêutico evidencia sua importância estratégica na sustentação das atividades assistenciais do HU-UFS/HUBRASIL, garantindo suporte técnico e operacional às diferentes linhas de cuidado do hospital. Na sequência, serão apresentados os resultados detalhados das unidades subordinadas ao setor — Unidade de Nutrição Clínica, Unidade de Reabilitação, Unidade Transfusional, UNACON (Quimioterapia e Radioterapia) e Unidade de Centro Cirúrgico e CME — permitindo a análise individualizada da produção assistencial, dos indicadores de qualidade e dos principais dados operacionais consolidados no exercício de 2025.

5.3.2.1. Unidade de Cirurgia RPA/CME

O Centro Cirúrgico (CC) e a Central de Material e Esterilização (CME) do HU-UFS/HUBRASIL constituem unidades estratégicas para a assistência hospitalar, atuando de forma integrada na realização segura de procedimentos cirúrgicos e no processamento integral de Produtos para Saúde (PPS), conforme a RDC nº 15/2012. Em 2025, a unidade passou por reestruturação física e funcional significativa, contando com 07 salas cirúrgicas ativas + 01 sala ambulatorial, 10 leitos de SRPA e parque tecnológico ampliado na CME. A produção cirúrgica em 2025 registrou os seguintes resultados:

- 3.564 cirurgias agendadas;
- 3.003 cirurgias realizadas;

- 562 cirurgias suspensas;
- 355 suspensões por fator interno.

A taxa média de suspensão total foi de 15,7%, sendo 9,9% por fatores internos, próxima ao limite contratual de 10% para motivos institucionais.

Comparativamente a 2024 observa-se a seguinte situação:

- Redução de 187 cirurgias suspensas (746 → 559/562);
- Redução de cirurgias realizadas (3.358 → 3.003).

Os principais fatores de suspensão em 2025 foram:

- Insuficiência de anestesistas (1º semestre);
- Indisponibilidade de leitos de UTI (2º semestre).

Mutirões e Ampliação de Acesso

- 23 mutirões cirúrgicos realizados, incluindo ações do “Dia E – HU BRASIL”;
- Central de Material e Esterilização (CME);
- 254.270 pacotes esterilizados em 2025, assegurando rastreabilidade e suporte integral às unidades assistenciais.

Em 2025, o Centro Cirúrgico e a CME apresentaram avanço relevante na redução das suspensões cirúrgicas em comparação a 2024, refletindo melhoria nos processos de planejamento e controle operacional. Entretanto, a taxa de suspensão total permaneceu acima do ideal e a produção cirúrgica sofreu impacto da insuficiência de anestesistas e da limitação de leitos de UTI. A CME manteve elevada capacidade produtiva, com mais de 254 mil pacotes esterilizados, sustentando a assistência hospitalar. A consolidação da reestruturação física, a recomposição de equipes e o ajuste do fluxo cirúrgico serão determinantes para ampliação da taxa de realização cirúrgica e cumprimento integral das metas pactuadas.

5.3.2.2. Unidade de Nutrição Clínica

A Unidade de Nutrição Clínica (UNC) do HU-UFS/HUBRASIL é responsável pela assistência nutricional hospitalar e ambulatorial, abrangendo pacientes em alimentação oral, terapia nutricional enteral e parenteral, além da fiscalização da empresa terceirizada de

alimentação hospitalar. A unidade é composta por **17 nutricionistas**, 1 assistente administrativo e 4 servidores administrativos da UFS, atuando também na formação de estagiários e residentes.

Em 2025, a Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional acompanhou mensalmente entre **34 e 77 pacientes em Terapia Nutricional Enteral (TNE)**, com pico em outubro (77 pacientes), e entre **0 e 6 pacientes em Terapia Nutricional Parenteral (TNP)**. O volume de fórmulas enterais dispensadas em sistema fechado variou de **241.500 mL a 668.820 mL mensais**, demonstrando alta demanda assistencial ao longo do ano.

No âmbito da qualidade assistencial, a unidade alcançou **92,57% de realização de triagem nutricional nas primeiras 48 horas de admissão**, com **100% de reavaliação nutricional em todos os meses** e frequência de estimativa de gasto energético e necessidade proteica variando entre **97% e 100%**, evidenciando elevada conformidade técnica. Entre os pacientes triados, **66,54% foram classificados com risco nutricional**, indicando perfil clínico de alta complexidade.

A meta calórica atingida em 72 horas variou entre **55,2% e 87,3%**, e as taxas de complicações relacionadas à TNE mantiveram-se controladas, com hipoglicemia predominantemente abaixo de 4,1% e jejum digestório acima de 24 horas geralmente inferior a 5%.

Em 2025, a Unidade de Nutrição Clínica manteve elevado padrão técnico-assistencial, com alta taxa de triagem precoce, reavaliação sistemática e adequada estimativa de necessidades nutricionais. A ampliação do quadro de nutricionistas contribuiu para estabilidade operacional e qualificação da assistência. Persistem desafios relacionados à consolidação de fluxos ambulatoriais e à recomposição multiprofissional da equipe de terapia nutricional, essenciais para manutenção da qualidade e segurança do cuidado nutricional no HU-UFS/HUBRASIL.

5.3.2.3. Unidade de Reabilitação

A Unidade de Reabilitação do HU-UFS/HUBRASIL é composta por **50 profissionais**, sendo **33 fisioterapeutas, 9 fonoaudiólogos, 6 terapeutas ocupacionais e 2 profissionais de educação física**, atuando em regime ambulatorial e hospitalar, incluindo centro cirúrgico, enfermarias adulto e pediátrica, UTIs adulto e pediátrica. A unidade desenvolve atividades

assistenciais, ambulatoriais especializadas e apoio interdisciplinar às diversas linhas de cuidado do hospital.

Em 2025, a fisioterapia manteve atuação contínua nas enfermarias adulto e pediátrica, incluindo pacientes em oxigenoterapia, ventilação mecânica invasiva e traqueostomia, além de cobertura 24 horas na UTI adulto e pediátrica. No âmbito ambulatorial, foram mantidos atendimentos nas áreas de saúde da mulher, oncologia, disfunções temporomandibulares, pós-operatório bariátrico, estimulação precoce, reabilitação respiratória pediátrica e reabilitação cardiopulmonar.

Na Educação Física, foram registrados **323 pacientes agendados entre janeiro e junho**, com **186 atendimentos realizados** e **126 ausências**, evidenciando absenteísmo superior a um terço dos agendamentos no período. No acompanhamento de pacientes bariátricos, foram realizadas **743 consultas presenciais**, além de **112 avaliações antropométricas**, **104 aferições de pressão arterial** e **20 procedimentos complementares**, totalizando **123 pacientes distintos atendidos** no ano.

A fonoaudiologia manteve assistência hospitalar e ambulatorial especializada, incluindo acompanhamento em implante coclear, exames de audiologia, ambulatório de voz e reabilitação auditiva. A unidade enfrentou aumento da demanda na UTI pediátrica, crescimento do número de pacientes crônicos em ventilação invasiva nas enfermarias e absenteísmo relevante nos exames de audiologia.

Em 2025, a Unidade de Reabilitação manteve ampla cobertura assistencial hospitalar e ambulatorial, com atuação multiprofissional estruturada nas áreas críticas do hospital. Destacam-se a manutenção da cobertura fisioterapêutica em regime contínuo nas UTIs, o elevado volume de consultas em pacientes bariátricos e a ampliação da carga horária de profissionais da fonoaudiologia. Persistem desafios relacionados ao absenteísmo ambulatorial, aumento da complexidade clínica dos pacientes e necessidade de ajustes estruturais e de fluxo para otimização da assistência.

5.3.2.4. Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos

A Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos do HU-UFS/HUBRASIL é classificada como UTI Adulto Nível III (alta complexidade), composta por 10 leitos, com

assistência multiprofissional especializada e coordenação médica titulada em Medicina Intensiva. A unidade recebe pacientes provenientes do Centro Cirúrgico, transferências externas e setores internos regulados, atendendo perfil de alta gravidade clínica e necessidade de suporte avançado.

Em 2025, foram registradas 171 internações, sendo 164 admissões novas e 7 pacientes remanescentes do período anterior, totalizando 2.182 paciente-dia. A unidade apresentou taxa de ocupação anual de 59,78% e intervalo de substituição de 8,95 dias, com permanência média de 11,02 dias (mediana de 5 dias). Cerca de 22,57% dos pacientes permaneceram ≥ 15 dias, evidenciando perfil de longa permanência.

Quanto à complexidade assistencial, o SAPS 3 médio foi de 62,22, com necessidade de ventilação mecânica em 41,46% dos casos, uso de drogas vasoativas em 35,37% e suporte renal em 7,93%, caracterizando população de elevada gravidade. A principal assinatura diagnóstica foi infecciosa e respiratória, com 39,41% dos casos relacionados a infecção/sepse e 17,65% respiratórios não infecciosos.

Nos desfechos assistenciais, observou-se 76,22% de altas da UTI e 23,78% de óbitos na unidade entre os pacientes com desfecho registrado.

Em relação aos indicadores de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), foram registrados:

- 24 casos de PAV (7,86/1.000 VM-dia);
- 16 casos de ITU associada a cateter vesical (4,26/1.000 CVD-dia);
- 14 casos de IPCSL associada a CVC (3,18/1.000 CVC-dia).

A unidade integra o projeto UTI Brasileiras (Epimed/AMIB) e foi incluída no projeto Saúde em Nossas Mãos (PROADI-SUS), com foco na melhoria da segurança do paciente e redução de IRAS.

Em 2025, a UTI Adulto manteve assistência de alta complexidade, com perfil clínico grave, elevado uso de suporte ventilatório e hemodinâmico e desfechos compatíveis com a gravidade apresentada. A permanência média prolongada e a proporção de pacientes com internações ≥ 15 dias impactam o giro de leitos e a disponibilidade para novas admissões. Os indicadores de infecção demonstram necessidade de vigilância contínua e consolidação de

estratégias de segurança assistencial. A unidade mantém estrutura técnica adequada e participa de iniciativas nacionais de qualificação, com foco na melhoria contínua dos processos assistenciais.

5.3.2.5. Unidade Transfusional

A Unidade Transfusional do HU-UFS/HUBRASIL funciona 24 horas por dia, atendendo todas as unidades hospitalares quanto às demandas de hemocomponentes e hemoderivados. É responsável pelos testes imuno-hematológicos, controle de estoque, rastreabilidade das bolsas, investigação de reações transfusionais e monitoramento da segurança transfusional. Em 2025, passou a utilizar o sistema +HU para registro de entrada, saída, devoluções e perdas, ampliando a rastreabilidade e a confiabilidade dos dados.

No período de janeiro a dezembro de 2025, foram recebidas **1.203 amostras de receptores**, com média de **100 amostras mensais**. No mesmo período, foram realizadas **1.618 transfusões**, distribuídas principalmente entre **UTI Adulto (541 procedimentos)** e **Oncologia (476 procedimentos)**, seguidas por Clínica Médica I (185) e Centro Cirúrgico (82). Quanto ao turno, **66% das transfusões ocorreram no período diurno e 34% no período noturno**.

Em relação à movimentação de estoque, destacaram-se as entradas de:

- 793 Concentrados de Hemácias;
- 691 Concentrados de Hemácias Filtradas;
- 523 unidades de Plasma Fresco Congelado;
- 179 Concentrados de Plaquetas.

Foram registradas devoluções principalmente por critério de validade (10 dias para vencimento), totalizando 603 devoluções por validade, além de solicitações pelo Hemose e fracionamentos. Quanto às perdas, o Plasma Fresco Congelado representou o maior volume de descarte (50 unidades), seguido por Concentrado de Hemácias Filtradas (15 unidades) e Concentrado de Hemácias (7 unidades).

Na produtividade laboratorial, foram realizados:

- 1.203 Pesquisas de Anticorpos Irregulares;
- 42 Identificações de Anticorpos Irregulares positivos;

- 725 Fenotipagens;
- 131 testes de D Fraco;
- 346 Testes de Antiglobulina Direta (TAD).

Foram notificadas 36 possíveis reações transfusionais, sendo:

- 28 Reações Febris Não Hemolíticas;
- 3 Reações Alérgicas;
- Sobrecargas Volêmicas;
- 1 TRALI.

Em 2025, a Unidade Transfusional manteve elevada produtividade laboratorial e assistencial, com forte atuação nas áreas críticas do hospital, especialmente UTI Adulto e Oncologia. A implantação do sistema +HU aprimorou o controle e a rastreabilidade dos hemocomponentes, fortalecendo a segurança transfusional. Persistem desafios relacionados à redução de transfusões noturnas, adequação de solicitações com antecedência mínima e consolidação do monitoramento de conformidade, aspectos essenciais para otimização dos fluxos e maior eficiência operacional.

5.3.2.6. Unidade de Quimioterapia e Radiologia

A Unidade de Quimioterapia e Radioterapia (UNACON HU-UFS/HUBRASIL) é habilitada como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia desde a Portaria nº 3.936/2021, prestando atendimento ambulatorial especializado em oncologia clínica e oncohematologia de adultos, incluindo diagnóstico, acompanhamento e tratamento quimioterápico. Funciona em regime de porta aberta, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, contando com equipe multiprofissional composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe administrativa.

Em 2025, a unidade realizou 6.603 consultas especializadas, superando a exigência mínima de 3.000 consultas/ano prevista na habilitação. Foram registradas 6.911 quimioterapias (APACs) no período. No âmbito ambulatorial, foram realizadas 3.788 consultas com oncologista clínico, 1.983 consultas com hematologista e 832 consultas em cancerologia, além de 5.969 atendimentos de enfermagem, 106 atendimentos em psicologia, 91

atendimentos de serviço social e 26 atendimentos em fonoaudiologia.

Foram contabilizados 516 pacientes novos, sendo:

- 55,4% Oncologia Clínica;
- 23,5% Hematologia;
- 14,7% Cirurgia Oncológica;
- 6,4% Outras especialidades cirúrgicas.

Quanto à origem, 70% dos pacientes vieram por porta aberta (361 pacientes), com média de 16 dias entre entrega da documentação e primeira consulta na UNACON.

Os tumores mais incidentes foram:

- Mama (26,2%);
- Próstata (10,9%);
- Pulmão (5,1%);
- Colorretal (4,7%);

Entre as neoplasias hematológicas, destacaram-se:

- Linfoma Não Hodgkin (20%);
- Mieloma Múltiplo (18,3%);
- Linfoma Hodgkin (14,2%).

Em relação à Lei nº 12.732/2012 (início do tratamento em até 60 dias do diagnóstico), observou-se que:

- 31,6% (163 pacientes) iniciaram tratamento em até 60 dias;
- 26,0% (134 pacientes) iniciaram tratamento após 60 dias;
- 5,4% (28 pacientes) aguardavam início com mais de 60 dias.

A média de tempo entre diagnóstico e primeiro tratamento foi:

- 67 dias para quimioterapia;
- 102 dias para cirurgia oncológica;
- 79 dias para radioterapia (realizada fora da unidade).

Foram registrados 12.277 procedimentos de infusão/dispensação, com maior volume na enfermaria (11.919). A unidade registrou 1 extravasamento de quimioterapia, com taxa anual média de 0,1%, e incidência média anual de infecção de cateter venoso central totalmente implantado de 0,00000008%, entre 109 pacientes com CVC-TI.

No ano, foram registrados 115 óbitos, com média de 553 dias entre primeiro tratamento e óbito, sendo 23 pacientes admitidos no próprio ano e 7 óbitos antes do início do tratamento.

Em 2025, a UNACON HU-UFS/HUBRASIL manteve produção assistencial elevada e superior às exigências mínimas de habilitação, com volume expressivo de consultas e quimioterapias. Destacam-se os baixos índices de extravasamento e infecção de CVC-TI, indicando segurança assistencial adequada. Persistem desafios relacionados ao tempo entre diagnóstico e início do tratamento, especialmente nos fluxos cirúrgicos e na dependência de exames e procedimentos externos, aspectos que impactam o cumprimento integral da Lei dos 60 dias e exigem aprimoramento contínuo dos processos regulatórios e diagnósticos.

5.4. DIVISÃO MÉDICA

A Divisão Médica do HU-UFS/HUBRASIL exerce a função de Direção Técnica da instituição, sendo responsável pela coordenação do corpo clínico, supervisão da assistência médica e representação ética, técnica e legal perante os Conselhos de Medicina. Embora não possua unidades diretamente subordinadas em sua estrutura organizacional, atua de forma transversal sobre os 348 médicos ativos (vínculos HU BRASIL e UFS técnicos administrativos), além de integrar a Diretoria Clínica e participar da organização das linhas de cuidado, elaboração de protocolos e assessoramento à Gerência de Atenção à Saúde e à Gerência de Ensino e Pesquisa.

Em 2025, a Divisão Médica intensificou o monitoramento de indicadores do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), com destaque para o Índice de Uso do AGHU, que evoluiu de 71,7% em 2024 para 79,8% em 2025, atingindo 86,3% no quarto trimestre, embora ainda abaixo da meta institucional de 95%. No campo específico de “saídas com sumário de alta/óbito”, houve avanço de 35,8% (2024) para 56,4% em 2025, alcançando 76,8% no quarto trimestre, demonstrando melhoria escalonada no registro assistencial.

Foram realizadas visitas técnicas às enfermarias e UTIs, com abordagem de temas estratégicos como tempo médio de permanência, plano terapêutico, plano de alta multiprofissional e conformidade com indicadores do AVAQUALIS. A Divisão também elaborou e validou protocolos institucionais relevantes, incluindo o POP.DM.012 (Plano de Alta Multidisciplinar), POP.DM.013 (Fluxo para acesso venoso central) e POP.DM.014 (Fluxo de documentos para benefícios com avaliação da Direção Técnica).

A DM manteve atuação ativa na mediação de conflitos, respostas à Ouvidoria, tratativas no sistema VIGIHOSP, suporte técnico a demandas judiciais envolvendo ato médico, credenciamento no sistema +Exames e interlocução com o CREMESE para atualização do corpo clínico e habilitação de serviços. Também atuou de forma articulada com a COREME e UGAP na integração ensino-assistência.

A Divisão Médica apresentou fortalecimento do monitoramento assistencial e melhoria progressiva na qualidade dos registros no AGHU, com avanço consistente ao longo do ano. Sua atuação concentrou-se na governança clínica, padronização de fluxos, mediação institucional e qualificação dos processos médicos. Permanecem desafios relacionados ao alcance integral das metas do AOC, consolidação das rondas de segurança das lideranças e fortalecimento da integração docente-assistencial.

Em 2025, a Divisão Médica consolidou sua atuação como instância técnica estratégica da governança clínica do HU-UFS/HUBRASIL, promovendo avanços nos indicadores institucionais, atualização normativa e fortalecimento da responsabilidade ética e técnico-científica do corpo clínico. A melhoria progressiva do uso do AGHU e a formalização de fluxos institucionais demonstram evolução organizacional, ainda que haja necessidade de consolidação plena das metas pactuadas.

5.5 DIVISÃO DE ENFERMAGEM

A Divisão de Enfermagem do HU-UFS/HUBRASIL é responsável pela coordenação técnica, ética e assistencial dos serviços de enfermagem da instituição, atuando de forma direta sobre unidades críticas, especializadas e de internação, além de núcleos estratégicos de apoio. Em 2025, a DENF esteve à frente da gestão das seguintes unidades: UTI Adulto (10 leitos), UTI Pediátrica (10 leitos), Enfermaria Pediátrica (18 leitos), Clínicas Cirúrgicas (36 leitos), Clínicas

Médicas (36 leitos), Enfermaria Psiquiátrica (8 leitos), Enfermaria Oncológica (19 leitos) e Urgência Oncológica (7 leitos), totalizando **144 leitos sob sua gestão direta**.

No que se refere à força de trabalho, o hospital contou com **739 profissionais de enfermagem vinculados à HU BRASIL**, sendo **685 ativos**, com déficit de **54 profissionais** (22 enfermeiros e 32 técnicos). Considerando os vínculos RJU, o total geral alcança **845 profissionais**, dos quais **432 estão diretamente vinculados à DENF** (132 enfermeiros e 330 técnicos). O perfil assistencial evidencia elevada complexidade: UTIs com 100% de pacientes em cuidado intensivo; Psiquiatria com 100% de pacientes em alta dependência; Clínicas Médicas e Oncologia com presença relevante de pacientes de alta dependência e semi-intensivos; e Clínicas Cirúrgicas com predominância de cuidados intermediários, mas com casos de alta dependência no pós-operatório imediato.

No campo da qualidade e segurança assistencial, destacam-se indicadores positivos na Clínica Médica 1 (UGRA): conformidade de **0,90 a 1,00 no uso de pulseira padronizada**, conformidade plena (1,00) na reavaliação de risco de queda em agosto e setembro, com redução pontual para 0,80 em outubro; **redução progressiva de antecedentes de flebite**, atingindo 0,09 em dezembro; e **taxa de flebite de 0,17 em agosto e 0,00 nos meses subsequentes**, evidenciando controle do evento adverso. No âmbito da governança, houve transferência da UTI Adulto e Clínicas Cirúrgicas para o Anexo 2, reestruturação de protocolos assistenciais, reconstituição da Comissão de POPs, instituição da COPENF e implantação de dashboards em Power BI para monitoramento estratégico de dados assistenciais.

A DENF apresentou fortalecimento da governança assistencial, com estruturação de monitoramento por indicadores e reorganização de fluxos e escalas. O cenário assistencial demonstra alta complexidade clínica associada a déficit de pessoal, exigindo gestão contínua do dimensionamento e estratégias de mitigação do absenteísmo. A institucionalização de comissões, uso de ferramentas analíticas e reforço na educação permanente representam avanços estruturais relevantes. Permanecem como pontos críticos a limitação de suporte administrativo, necessidade de revisão do dimensionamento e consolidação de planos de contingência para absenteísmo não planejado.

Em 2025, a Divisão de Enfermagem consolidou seu papel estratégico na manutenção da qualidade assistencial, segurança do paciente e organização dos processos de cuidado no HU-UFS/HUBRASIL. Apesar de restrições estruturais e desafios relacionados à força de trabalho,

observou-se avanço na governança clínica, no monitoramento por indicadores e na qualificação das equipes. O fortalecimento da cultura de segurança, da gestão baseada em dados e da integração ensino-assistência configura eixo prioritário para a consolidação dos resultados nos ciclos subsequentes.

5.6. SETOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL E SEGURANÇA DO PACIENTE

A qualidade assistencial e a segurança do paciente constituem pilares estratégicos para a organização do cuidado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/HUBRASIL). No âmbito institucional, essas ações são coordenadas pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP), em articulação com a Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais (UGRA) e a Unidade de Vigilância em Saúde (UVS), responsáveis pelo monitoramento dos indicadores assistenciais, gestão de riscos, vigilância epidemiológica e implementação das estratégias institucionais de melhoria da qualidade do cuidado.

Ao longo de 2025, o hospital manteve um conjunto estruturado de ações voltadas ao fortalecimento da segurança assistencial, incluindo monitoramento de eventos adversos, vigilância das infecções relacionadas à assistência à saúde, implementação de protocolos institucionais, capacitação das equipes e análise sistemática de indicadores de qualidade assistencial.

5.6.1 Gestão da qualidade e melhoria contínua

No âmbito da gestão da qualidade, o HU-UFS/HUBRASIL manteve, ao longo de 2025, a implementação de estratégias voltadas ao monitoramento e aprimoramento contínuo dos processos assistenciais.

Durante o período, foram realizadas 14 reuniões institucionais de alinhamento e revisão de processos, envolvendo diferentes unidades organizacionais do hospital, resultando na pactuação de 13 planos de melhoria, voltados ao aprimoramento de fluxos assistenciais, segurança no uso de medicamentos, comunicação entre equipes, prevenção de lesões por pressão e organização de processos assistenciais críticos.

Essas ações foram acompanhadas por meio de monitoramento sistemático das atividades pactuadas, permitindo avaliar a implementação das medidas corretivas e o impacto

das intervenções realizadas.

Outro instrumento relevante de monitoramento institucional foi a Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis), realizada entre novembro e dezembro de 2025. A avaliação contemplou análise documental, visitas presenciais às unidades assistenciais e verificação da conformidade dos processos institucionais.

A avaliação apresentou taxa global de conformidade de 46%, com melhores resultados observados nos processos gerenciais (64%) e nos processos de suporte transversais (68%), evidenciando avanços nos mecanismos institucionais de gestão e governança da qualidade.

Os resultados da avaliação subsidiam o Ciclo de Melhoria da Qualidade, instrumento institucional utilizado para pactuação de planos de ação com as unidades organizacionais, visando à correção das não conformidades identificadas e ao aprimoramento contínuo dos processos assistenciais.

5.6.2. Segurança do Paciente

A segurança do paciente é monitorada no HU-UFS/HUBRASIL por meio de indicadores institucionais e sistemas de notificação de incidentes assistenciais, permitindo a identificação de riscos e o desenvolvimento de ações de melhoria nos processos de cuidado.

O monitoramento dos eventos adversos é realizado por meio do Sistema VIGIHOSP, ferramenta institucional utilizada para registro, análise e investigação de incidentes relacionados à assistência à saúde.

No ano de 2025 foram registradas 509 notificações de eventos, das quais 465 foram classificadas como eventos únicos, demonstrando a consolidação do sistema institucional de notificação e o fortalecimento da cultura de segurança no hospital.

Entre os eventos registrados, 161 apresentaram algum critério de gravidade, distribuídos da seguinte forma:

- 65% eventos leves;
- 22% eventos moderados;
- 3% eventos graves;
- 7,5% classificados como never events;

- 2,5% associados a óbito relacionado ao evento adverso.

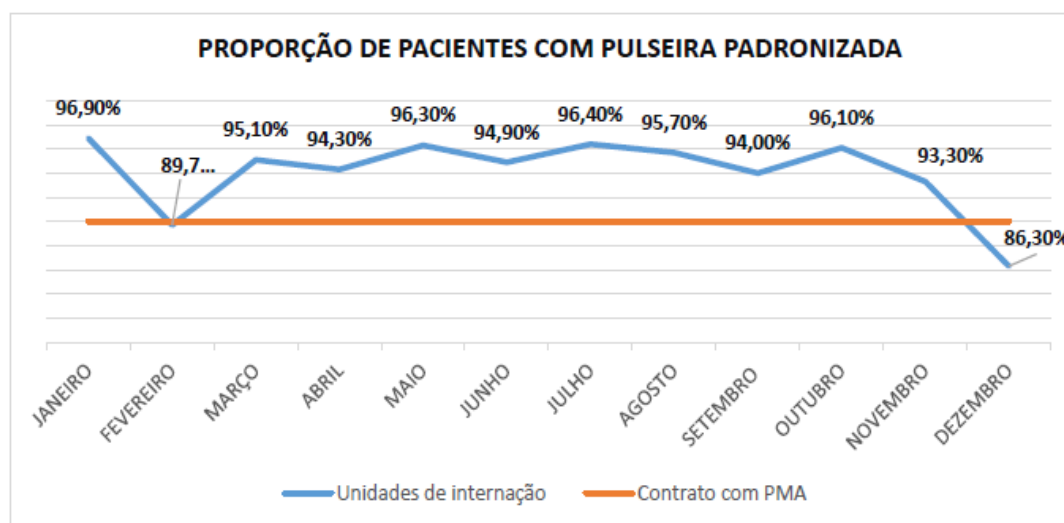
A análise sistemática desses eventos permite identificar fragilidades nos processos assistenciais e orientar a implementação de medidas corretivas e preventivas, contribuindo para a melhoria contínua da segurança do cuidado.

No âmbito das metas internacionais de segurança do paciente, o hospital monitora indicadores relacionados à identificação segura do paciente e ao uso seguro de medicamentos.

O indicador de identificação do paciente, monitorado por meio da conformidade das pulseiras de identificação nas unidades de internação, manteve desempenho majoritariamente superior à meta institucional de 90% de conformidade, evidenciando adequada adesão das equipes assistenciais às rotinas de segurança do paciente.

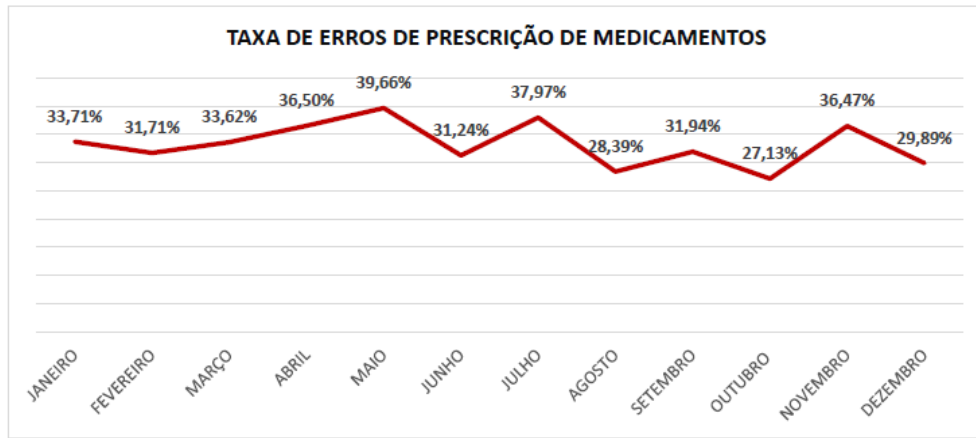
Além disso, são monitorados indicadores relacionados aos processos de prescrição, dispensação e administração de medicamentos, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria nos fluxos assistenciais e fortalecer a segurança no uso de terapias medicamentosas.

Figura 17: Proporção de pacientes com pulseira padronizada



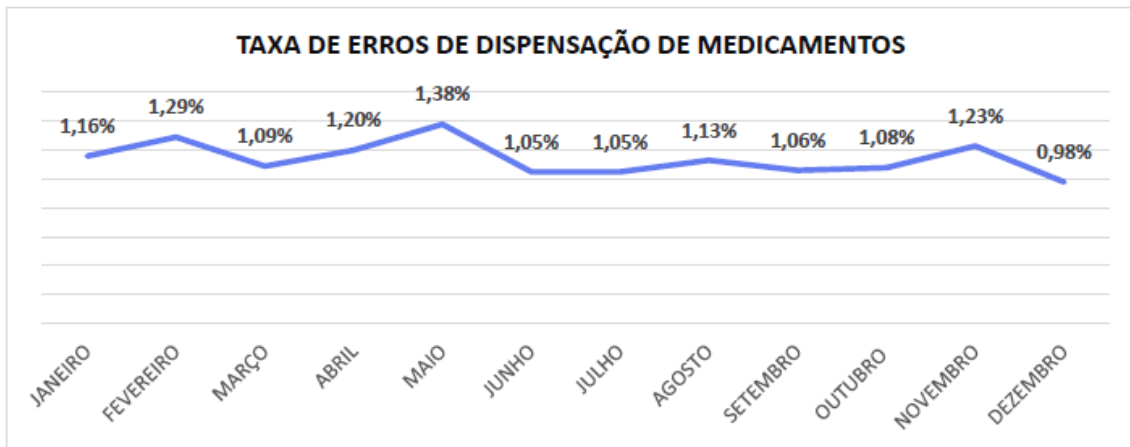
Fonte: Relatório de Gestão SVSSP (2026)

Figura 18: Taxa de erros de prescrição de medicamentos



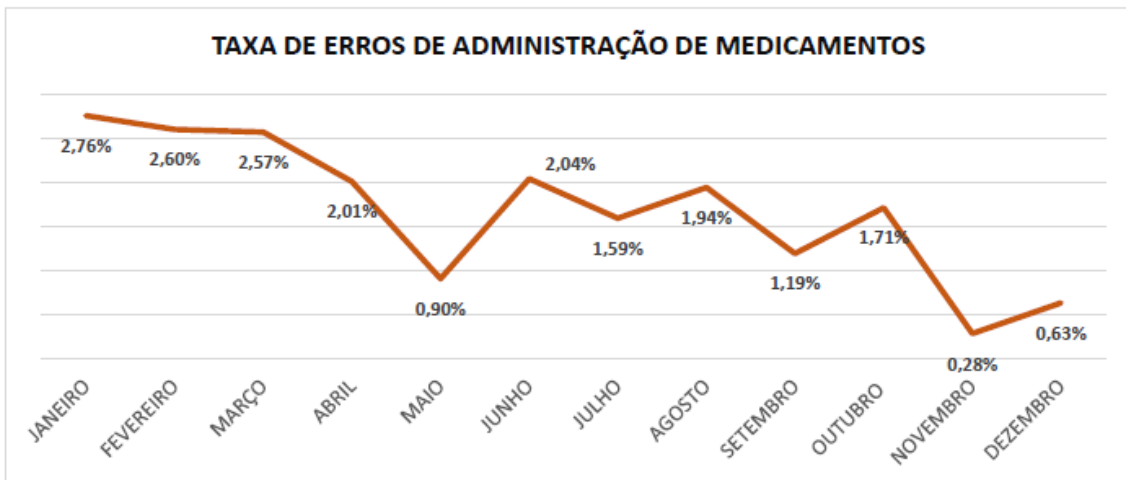
Fonte: Relatório de Gestão SVSSP (2026)

Figura 19: Taxa de erros de dispensação de medicamentos



Fonte: Relatório de Gestão SVSSP (2026)

Figura 20: Taxa de erros de administração de medicamentos



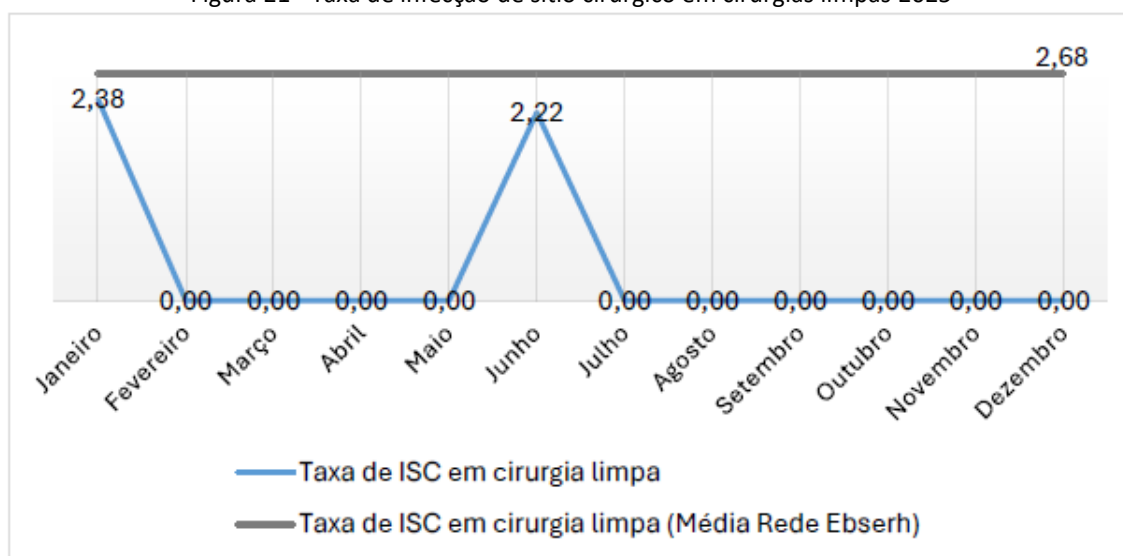
Fonte: Relatório de Gestão SVSSP (2026)

Outro indicador relevante refere-se à segurança em procedimentos cirúrgicos,

especialmente no monitoramento da taxa de infecção de sítio cirúrgico (ISC) em cirurgias limpas.

Em 2025 foram registrados apenas dois eventos de infecção de sítio cirúrgico, mantendo o indicador dentro dos parâmetros esperados internacionalmente (1% a 5%) e abaixo da média observada na Rede HU Brasil, evidenciando a efetividade das estratégias institucionais de prevenção de infecções associadas aos procedimentos cirúrgicos.

Figura 21 - Taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias limpas 2025



Fonte: Relatório de Gestão SVSSP (2026)

5.6.3. Vigilância epidemiológica e monitoramento assistencial

As atividades de vigilância epidemiológica hospitalar desempenham papel fundamental no monitoramento de agravos à saúde e na prevenção de eventos relacionados à assistência.

No ano de 2025, foram realizadas ações sistemáticas de vigilância ativa e passiva, incluindo análise de prontuários, monitoramento de infecções relacionadas à assistência à saúde e identificação de doenças de notificação compulsória.

Entre os resultados alcançados, destacam-se:

- 62.035 prontuários analisados para identificação de doenças de notificação compulsória;
- 1.446 notificações epidemiológicas realizadas;

- 9.117 buscas ativas relacionadas à vigilância de infecções associadas à assistência à saúde monitoramento contínuo das unidades de terapia intensiva, unidades cirúrgicas e unidades de internação.

Paralelamente, foram realizadas diversas ações educativas voltadas à qualificação das equipes assistenciais e ao fortalecimento das práticas de segurança do paciente.

Ao longo do ano, foram promovidos 32 treinamentos institucionais, abordando temas como segurança do paciente, vigilância epidemiológica, prevenção de infecções, prescrição segura e protocolos assistenciais, além da realização de campanhas institucionais e atividades educativas relacionadas às metas de segurança do paciente.

Além disso, foram emitidos 23 boletins informativos institucionais, ampliando a transparência dos indicadores monitorados e fortalecendo os mecanismos de disseminação das práticas de segurança assistencial no hospital.

5.7 SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR

O Setor de Farmácia Hospitalar (SFH) é o serviço responsável por suprir de medicamentos todas as unidades assistenciais do hospital. Ao mesmo tempo, o setor também contribui no processo de cuidado à saúde, por meio da assistência prestada aos pacientes internados e ambulatoriais, dando suporte à equipe multiprofissional, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos, e a humanização da atenção ao usuário.

Trata-se de um setor que demanda valores orçamentários representativos, onde a equipe deve atuar com eficiência administrativa e, conseqüentemente, com otimização dos recursos disponíveis para a assistência. O SFH está subdividido em Unidade de Abastecimento e Distribuição Farmacêutica e Unidade de Farmácia Clínica.

Pode-se elencar mudanças ocorridas na estrutura e equipe:

a) Unificação das farmácias satélites do centro cirúrgico

Neste ano tivemos a mudança do centro cirúrgico para o anexo 2, agregando as equipes e procedimentos dos antigos centros cirúrgicos 1 e 2.

Esta mudança resolveu um problema apontado pelos profissionais da farmácia do centro cirúrgico de que um único profissional presente no serviço impossibilitava o descanso,

bem como demandava mudanças frequentes na escala para as coberturas dos serviços quando ocorria absenteísmo. O que prejudicava outros serviços da farmácia.

Outro problema era que possuíamos apenas profissional para o plantão noturno de um centro cirúrgico, mas era frequente ocorrer cirurgia nos dois, sendo necessário deixar a farmácia aberta, sob a responsabilidade da enfermagem, que muitas vezes se queixava desta atividade/responsabilidade.

No atual cenário contamos sempre com 2 profissionais na farmácia no centro cirúrgico durante o dia e um durante a noite. Ou seja, não ocorre (rotineiramente) a necessidade de deixar a farmácia aberta, com a chave sob a responsabilidade da enfermagem.

Essa mudança proporcionou a cessão temporária de uma câmara fria para a UTI adulto que estava sem refrigerador para conservação de medicamentos termolábeis há algum tempo. Quando o processo de compra das câmaras frias for concluído a UTI receberá uma nova, de menor porte, e essa grande será destinada Ao Centro de Infusão.

b) Mudanças na Central de Abastecimento Farmacêutico

Iniciamos a verticalização do estoque, com o objetivo de otimizar o espaço que já está insuficiente para a atual demanda e número de leitos. Foram instaladas 04 estantes porta paletes com dois níveis (imagem abaixo). Além disso, passamos a utilizar a sala da farmácia localizada no térreo do anexo 2 para estocagem de soros e medicamentos.

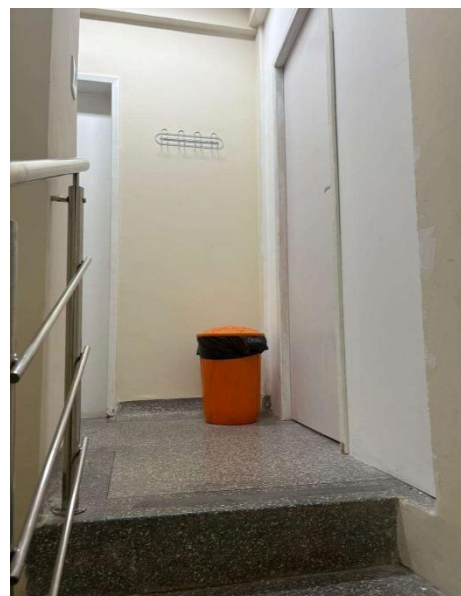
Ajuste no acesso ao estoque da CAF. Após solicitação, a equipe da DLIH/SIEF instalou uma parede de gesso e porta no acesso ao estoque da CAF, de forma que possibilitou o acesso ao banheiro do andar superior sem ter acesso ao estoque de medicamentos. A pendência é a transferência da fechadura com senha e digital do térreo para a porta do andar superior (imagem abaixo).

Após solicitação, a equipe do SIEF instalou mais duas câmeras na CAF, sendo uma específica para os medicamentos controlados e outra no estoque principal (imagem abaixo).

Figura 22 – Mudanças na Central de Abastecimento Farmacêutico



Verticalização



Nova porta de acesso ao estoque



Câmera dos controlados



Câmera do estoque principal

Fonte: Relatório de Gestão do Setor de Farmácia (2025)

Com relação aos indicadores dos serviços clínicos providos por farmacêuticos nas unidades de internamento, é possível verificar um aumento percentual de 106% na média mensal quando comparado ao ano anterior, o que deve estar relacionado a mudanças nas estratégias de registro dos serviços prestados nas planilhas internas, bem como instituição da validação das prescrições sendo realizadas prioritariamente pelos farmacêuticos clínicos lotados nas unidades de internamento.

Houve também um aumento percentual de aproximadamente 40% na média mensal de pacientes avaliados por farmacêuticos com relação aos dados médios de 2024. Ajustes de coberturas nos serviços, como admissão de nova farmacêutica e remanejamento interno de coberturas de serviços refletiram em melhoria da cobertura de atendimentos na enfermaria oncológica, enfermaria pediátrica e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, que resultaram em aumento dos atendimentos farmacêuticos nessas unidades assistenciais.

Contudo, apesar da melhoria significativa do indicador relacionado à conciliação de medicamentos nas primeiras 48 horas (aumento de 62% em relação ao ano anterior), essa meta se trata de um requisito do Avaqualis, a qual é necessariamente multiprofissional e envolve equipe médica, de enfermagem e farmácia, sendo a da farmácia clínica a mais reduzida, não exclusiva, não havendo cobertura das enfermarias nos finais de semana.

Quanto aos serviços farmacêuticos ambulatoriais, os atendimentos farmacêuticos se referem à soma dos atendimentos realizados no ambulatório de Serviço de Cuidados Farmacêuticos com aqueles realizados no Ambulatório de Oncologia. Pode-se observar um aumento percentual de 76,4% na média mensal em 2025, quando comparado ao ano anterior, o que reflete o aumento significativo da demanda, especialmente na dispensação de terapias antirretrovirais e profilaxias pré-exposição ao HIV. Houve uma redução da média de consultas de acompanhamento farmacoterapêutico por estratégia orientada pela chefia, considerando que houve aumento da demanda, mas o serviço continuou contando com cobertura de apenas uma farmacêutica assistencial (revezamento entre 2 farmacêuticas em apenas 1 vaga) e um residente 3 vezes na semana.

6. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA - GA

A Gerência Administrativa atua de forma integrada com as demais gerências do HU-UFS/HUBRASIL, desenvolvendo ações que contribuem para a oferta de serviços assistenciais de qualidade à população assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para a formação de profissionais, por meio das atividades de ensino e pesquisa, realizadas no âmbito do hospital.

A GA estrutura-se em três divisões:

- Divisão Administrativa e Financeira (DAF) – responsável pela gestão orçamentária

e financeira dos recursos públicos do HU-UFS/HUBRASIL.

- Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) – responsável pela gestão da infraestrutura física, dos equipamentos médico-hospitalares, dos suprimentos e dos serviços de hotelaria.
- Divisão de Gestão de Pessoas (DIVGP) – responsável pela gestão do corpo funcional, pelos processos de desenvolvimento de pessoas e pela saúde ocupacional e segurança do trabalhador.

Este relatório apresenta os principais resultados alcançados pelas áreas que compõem a GA, no período de janeiro a dezembro de 2025, conforme detalhado nas seções posteriores.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

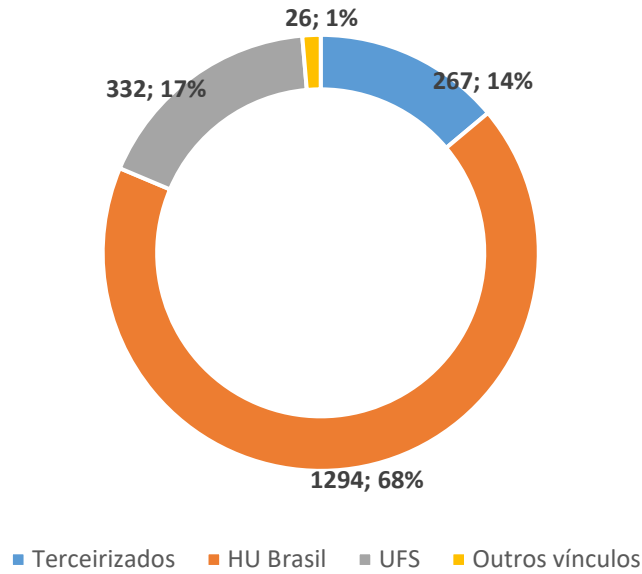
A gestão de pessoas no HU-UFS/HUBRASIL tem como foco a gestão da força de trabalho, o desenvolvimento profissional, a qualidade de vida no trabalho e a promoção da saúde ocupacional. O quadro de colaboradores do hospital é composto por profissionais contratados pela Rede HU Brasil (CLT), servidores estatutários da UFS (RJU) e profissionais vinculados a outros órgãos públicos, além da força de trabalho terceirizada que atua por meio de contratos administrativos.

6.1.1 Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal no HU-UFS/HUBRASIL Brasil é formado por vínculos HU Brasil, majoritariamente é estatutário (UFS). Além desses dois vínculos primários, também fazem parte do quadro de pessoal servidores ligados ao Ministério da Saúde (MS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e colaboradores vinculados às empresas terceirizadas que prestam serviços no âmbito do hospital.

O Gráfico 02 mostra a composição do quadro de pessoal, por vínculo de trabalho, e os respectivos quantitativos: HU Brasil (1.294), UFS (332), outros vínculos (26), terceirizados (267) totalizando 1.919 colaboradores. Destaca-se que 04 (quatro) profissionais pertencentes ao vínculo CLT (HU Brasil) estão cedidos para outros órgãos.

Gráfico 02: Quadro de Pessoal do HU-UFS/HUBRASIL



Fonte: DIVGP - HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Quadro 02: Detalhamento de Cargos vínculo CLT (HU Brasil) – HU-UFS/HUBRASIL

CARGO	QTD ATIVO	QTD CEDIDO	ÁREA
Advogado - 40 h	5	0	Administrativa
Advogado - 40 h - temporário	1	0	Administrativa
Analista administrativo - 40 h	25	1	Administrativa
Analista de Tec da Informação - 40 h	5	0	Administrativa
Arquiteto - 40 h	1	0	Administrativa
Assistente administrativo - 40 h	90	1	Administrativa
Assistente social - 30 h	9	0	Assistencial
Biólogo - 40 h	1	0	Assistencial
Biomédico - 40 h	6	0	Assistencial
Cirurgião dentista - 30 h	4	0	Assistencial
Educador físico - 40 h	2	0	Assistencial
Enfermeiro - 36 h	238	1	Assistencial
Engenheiro - 40 h	6	0	Administrativa
Farmacêutico - 40 h	37	0	Assistencial
Físico - 40 h	2	0	Assistencial
Fisioterapeuta - 30 h	33	1	Assistencial
Fisioterapeuta - 30 h - temporário	2	0	Assistencial
Fonoaudiólogo - 30 h	8	0	Assistencial
Jornalista - 25 h	2	0	Administrativa

Médico - 24 h	244	0	Médica
Médico - 40 h	1	0	Médica
Médico - 24 h - temporário	2	0	Médica
Nutricionista - 40 h	12	0	Assistencial
Nutricionista - 40 h - temporário	2	0	Assistencial
Pedagogo - 40 h	3	0	Administrativa
Psicólogo - 40 h	8	0	Assistencial
Técnico administrativo - 40 h	13	0	Administrativa
Técnico em enfermagem - 36 h	446	0	Assistencial
Técnico em enfermagem - 40 h	1	0	Assistencial
Técnico em radiologia - 24 h	22	0	Assistencial
Técnico em saúde - 40 h	55	0	Assistencial
Tecnólogo - 24 h	1	0	Assistencial
Terapeuta ocupacional - 30 h	7	0	Assistencial

Fonte: DIVGP HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Quadro 03: Detalhamento de Cargos vínculo Estatutário (UFS) – HU-UFS/HUBRASIL

CARGO	QTD ATIVO	ÁREA
Técnico em Enfermagem	60	Assistencial
Técnico em Radiologia	8	Assistencial
Técnico de Laboratório Area	24	Assistencial
Médico-Área	72	Médica
Nutricionista-Habilitação	4	Assistencial
Eletricista	1	Administrativa
Odontólogo	1	Assistencial
Técnico Em Radiologia	2	Assistencial
Auxiliar De Enfermagem	63	Assistencial
Enfermeiro-Área	37	Assistencial
Atendente de Consultório-Área	3	Assistencial
Tec em Nutrição e Dietética	1	Assistencial
Assistente Social	4	Assistencial
Professor Magistério Superior	5	Docente
Servente de Limpeza	1	Administrativa
Auxiliar de Farmácia	1	Assistencial
Auxiliar de Nutrição E Dietética	1	Assistencial
Instrumentador Cirúrgico	2	Assistencial
Operador de Caldeira	1	Administrativa

Odontólogo	1	Assistencial
Contador	2	Administrativa
Farmacêutico Bioquímico	4	Assistencial
Economista	2	Administrativa
Auxiliar em Administração	4	Administrativa
Auxiliar de Enfermagem	2	Assistencial
Técnico em Agropecuária	1	Administrativa
Fonoaudiólogo	1	Assistencial
Secretário Executivo	1	Administrativa
Fisioterapeuta	1	Assistencial
Farmacêutico-Habilitação	2	Assistencial
Farmacêutico	2	Assistencial
Auxiliar de Cozinha	2	Administrativa
Auxiliar em Administração	1	Administrativa
Almoxarife	1	Administrativa
Enfermeiro-Área	2	Assistencial
Assistente em Administração	2	Administrativa
Farmacêutico-Habilitação	1	Assistencial
Psicólogo-Área	1	Assistencial
Administrador	1	Administrativa
Técnico em Enfermagem	4	Assistencial
Enfermeiro do Trabalho	1	Administrativa
Técnico em Contabilidade	1	Administrativa
Tec Equip Médico Odontológico	1	Assistencial

Fonte: DIVGP - HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Quadro 04: Detalhamento de Cargos Outros vínculo (MS, SES, SMS)– HU-UFS/HUBRASIL

CARGO	QTD ATIVO	ÁREA
Médica	20	Médica
Auxiliar de Enfermagem	1	Assistencial
Auxiliar Operacional de Serv. Diversos	1	Administrativa
Cirurgião Dentista	1	Assistencial
Enfermeira	0	Assistencial
Executor De Serviços Básicos	1	Administrativa
Farmacêutico	0	Assistencial
Fisioterapeuta	0	Assistencial
Nutricionista	1	Assistencial

Odontólogo	1	Assistencial
Técnico de Enfermagem	3	Assistencial
Técnico Laboratório	1	Assistencial

Fonte: DIVGP - HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Integram ainda a força de trabalho do hospital 267 colaboradores terceirizados, distribuídos nos postos e contratos apresentados no Quadro 05. Esses profissionais desempenham atividades essenciais, como limpeza, recepção, manutenção predial, vigilância, maqueiros, motoristas e apoio administrativo.

Quadro 05: Detalhamento de Cargos Terceirizados– HU-UFS/HUBRASIL

CONTRATOS	CARGO	TOTAL DE COLABORADORES
Contrato nº 19/2025 Empresa: GTS SERVIÇOS GERAIS DO BRASIL LTDA	Auxiliar de almoxarifado (12 x 36 h - noturno)	02
	Auxiliar operacional (12 x 36 h - diurno)	02
	Maqueiro (12 x 36 h - diurno)	06
	Maqueiro (12 x 36 h - noturno)	02
	Motorista (12 x 36 h - diurno)	02
	Motorista (12 x 36 h - noturno)	02
	Motorista (44 h)	03
	Jardineiro (44 h - diurno)	03
	Carpinteiro	01
Total de Colaboradores		23
Contrato nº 009/2025 Empresa: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO, ENSINO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE -IDEAS	Recepcionista (44 h - diurno)	56
	Recepcionista (12 x 36 h – diurno)	10
	Recepcionista (12 x 36 h – noturno)	04
Total de Colaboradores		70
Contrato nº 50/2023 Empresa: JLAVIN LOCACOES E MANUTENCAO LTDA	Técnico em manutenção de equipamentos médicos - nível II 44 h	01
	Técnico em manutenção de equipamentos médicos - nível I - 44 h	02

	Técnico em manutenção de equipamentos médicos - nível I - plantonista diurno - 12 x 36 h	02
	Auxiliar técnico em manutenção de equipamentos médicos - 44 h	03
Total de Colaboradores		08
Contrato nº 17/2025 Empresa: SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	Aux. De serviços gerais 44 h	01
	Aux. De serviços gerais 12x36 h diurno	45
	Aux. De serviços gerais 12x36 h noturno	45
	Cabo de turma 12x36 h diurno	2
	Cabo de turma 12x36 h noturno	2
Total de Colaboradores		95
Contrato nº 33/2025 Empresa: VIGSEG VIGILANCIA E SEGURANCA DE VALORES LTDA	Vigilância armada 12x 36 h - diurno	14
	Vigilância armada 12x 36 h - noturno	14
Total de Colaboradores		28
Contrato nº 74/2025 Empresa: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO, ENSINO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE -IDEAS	Almoxarife - 44 h	04
	Almoxarife - 12 x 36 h diurno	08
	Contínuo	01
	Carregador	02
	Digitador	06
	Secretária executiva	01
Total de Colaboradores		24
Contrato nº 13/2024 Empresa: NILTEK SERVIÇOS LTDA	Ajudante de eletricista - 44h	01
	Bombeiro hidráulico - 12x36 h diurno	02
	Bombeiro hidráulico - 12x36 h noturno	02
	Eletricista de instalações 12x36 h - diurno	02
	Eletricista de instalações 12x36 h - noturno	02
	Marceneiro	02
	Pedreiro	02
	Pintor	02
Serralheiro	01	

	Servente de obras	03
Total de Colaboradores		19
Total de Colaboradores Terceirizados		267

Fonte: Uniapo - HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Ainda em relação ao Quadro de Pessoal, em 2025 foram registradas 46 movimentações internas de colaboradores CLT, sendo:

- 14 saídas para outras filiais;
- 32 ingressos provenientes de movimentações internas da Rede HU Brasil.

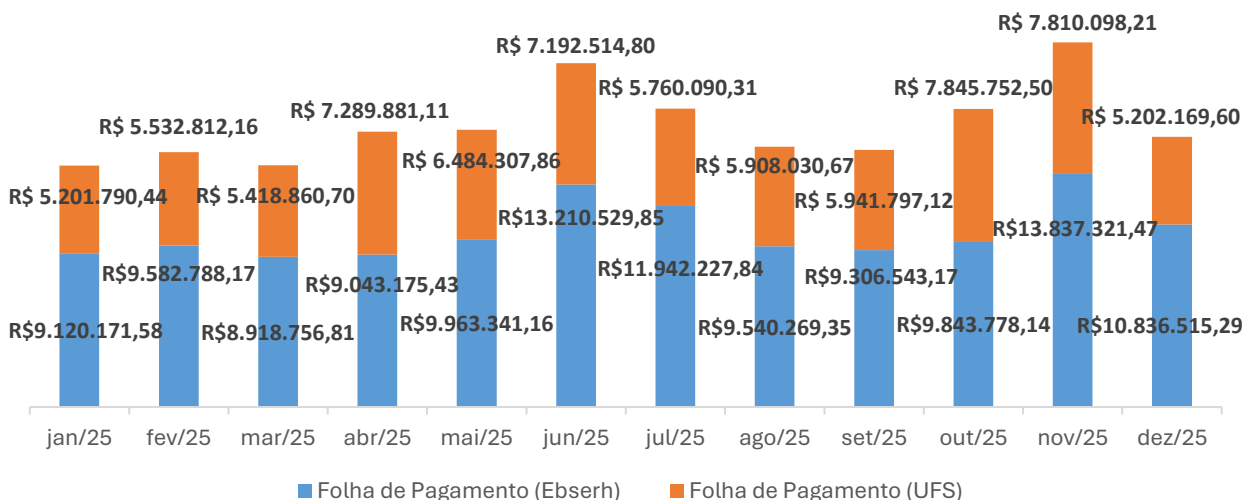
Além das movimentações, houve ainda:

- desligamentos;
- 37 admissões de novos colaboradores ao longo do ano.

Esses números evidenciam a dinâmica contínua de recomposição, adequação e fortalecimento da força de trabalho do HU-UFS/HUBRASIL.

A análise do quadro de pessoal inclui também a avaliação da Folha de Pagamento, que permite observar a distribuição dos recursos entre os diferentes vínculos profissionais. Para este relatório, foram consideradas as despesas registradas no período de janeiro a dezembro de 2025, classificadas de acordo com os vínculos CLT e Estatutário. Os dados consolidados podem ser visualizados no Gráfico 04 – Folha de Pagamento por Vínculo no HU-UFS/HUBRASIL.

Gráfico 03: Folha de Pagamento por vínculo no HU-UFS/HUBRASIL



Registra-se ainda que em 2025 foi implantado o novo sistema de registro de ponto eletrônico, baseado em tecnologia de reconhecimento facial, substituindo os relógios de ponto anteriores que utilizavam biometria digital. A nova solução apresentou ganhos significativos, especialmente:

- Redução de ocorrências relacionadas a falhas de registro;
- Maior estabilidade na comunicação com o sistema de gestão de pessoal da Rede HU Brasil;
- Aumento da confiabilidade nos controles de frequência.

A modernização desse processo contribuiu para aprimorar o gerenciamento de jornada e fortalecer os controles internos relacionados à força de trabalho.

6.1.2 Força de Trabalho no HU/UFS/HUBRASIL

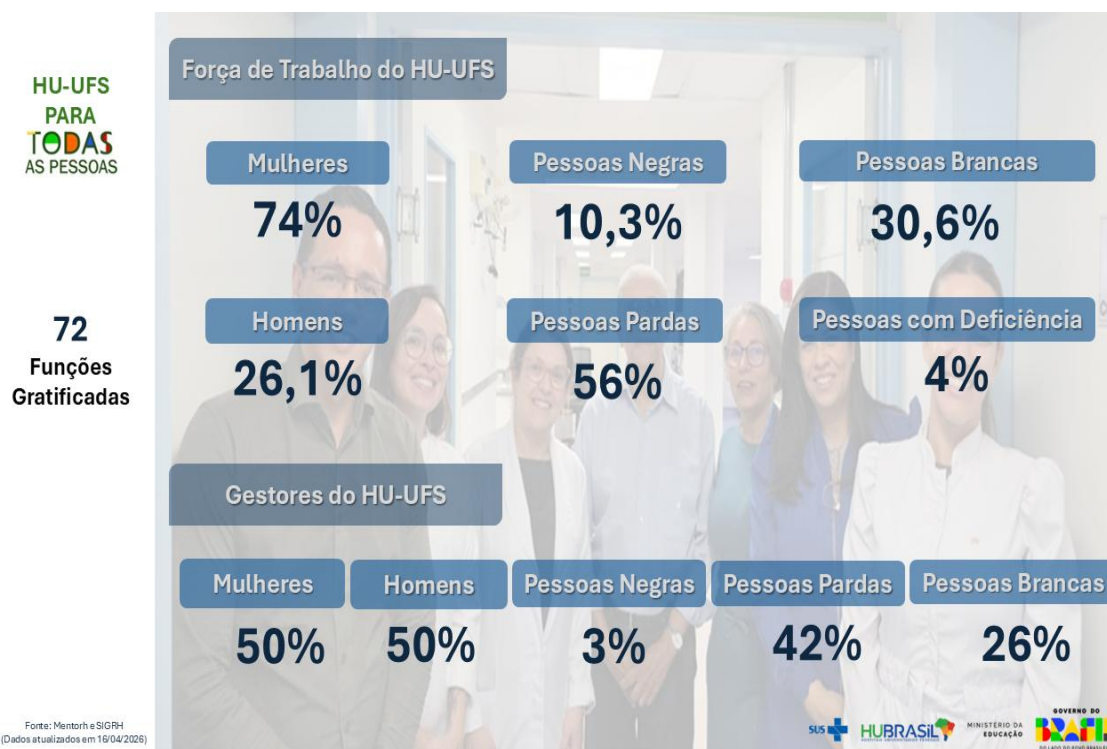
A análise da força de trabalho do HU-UFS/HUBRASIL não se restringe à sua composição por vínculos institucionais. Complementarmente, é fundamental compreender o perfil dos trabalhadores sob a perspectiva da diversidade, equidade e inclusão, aspectos que contribuem para o fortalecimento de um ambiente organizacional mais representativo, justo e alinhado às diretrizes de governança da Rede HU Brasil.

Nesse contexto, a promoção da diversidade, equidade e inclusão constitui um eixo estratégico da gestão de pessoas, permitindo avaliar a representatividade dos diferentes grupos na força de trabalho e nos espaços de liderança, bem como orientar ações institucionais voltadas à ampliação da igualdade de oportunidades.

Observa-se a predominância de mulheres no quadro de colaboradores, correspondendo a 74% da força de trabalho, enquanto os homens representam 26,1%. No que se refere à composição racial, destaca-se a maioria de pessoas pardas (56%), seguida por pessoas brancas (30,6%) e pessoas negras (10,3%), evidenciando a diversidade étnico-racial presente na instituição. Quanto à inclusão, as pessoas com deficiência correspondem a 4% do total de trabalhadores.

No âmbito da gestão, verifica-se equilíbrio de gênero, com 50% de mulheres e 50% de homens em posições de liderança, refletindo avanços na equidade de oportunidades. Sob a perspectiva racial, os dados indicam uma oportunidade de ampliação da diversidade nos espaços de liderança, aspecto que vem sendo gradualmente incorporado às práticas institucionais no âmbito do HU-UFS/HUBRASIL, em consonância com as diretrizes da Rede HU Brasil.

Figura 23 – Perfil da força de trabalho do HU-UFS sob a perspectiva da diversidade, equidade e inclusão (2026).



A partir dessa análise, observa-se que, além da diversidade de vínculos que compõem a força de trabalho do HU-UFS/HUBRASIL, há também uma diversidade de perfis que contribui para o fortalecimento institucional. A integração dessas perspectivas reforça o compromisso do hospital com a promoção de um ambiente cada vez mais inclusivo, equitativo e alinhado às demandas da sociedade, em consonância com os princípios da Rede HU Brasil.

6.1.3 Desenvolvimento de Pessoas

O desenvolvimento de pessoas constitui um dos pilares estratégicos do HU-

UFS/HUBRASIL, refletindo o compromisso institucional com o aperfeiçoamento contínuo da força de trabalho, a promoção da qualidade de vida no trabalho e o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada para o aprendizado e a excelência na assistência, ensino e pesquisa.

As ações de capacitação ofertadas anualmente demonstram esse compromisso. A natureza dinâmica da área da saúde exige atualização permanente, razão pela qual o hospital tem intensificado, nos últimos anos, iniciativas voltadas à educação corporativa, ao mapeamento de necessidades de desenvolvimento e à ampliação da oferta de treinamentos.

Nesse contexto, o Núcleo de Educação Permanente (NEP) desempenha papel fundamental, atuando como unidade catalisadora da educação em serviço. Vinculado à DIVGP, o NEP é responsável pelo mapeamento das ações formativas, registro das atividades, organização das agendas de capacitação interna e suporte às iniciativas de Educação Permanente em toda a instituição.

As agendas internas de capacitação constituem ferramenta estruturada para concentrar e divulgar oportunidades formativas, ampliando o alcance das ações ofertadas e garantindo maior participação dos colaboradores.

Adicionalmente, destaca-se a importante contribuição da Administração Central, que promove capacitações de abrangência nacional envolvendo a Rede HU Brasil, proporcionando alinhamento conceitual, compartilhamento de boas práticas e uniformização dos processos de trabalho.

Em 2025, foram registradas:

- 2.946 participações em eventos de educação permanente promovidos pelo NEP;
- 125 participações em eventos externos;
- 261 participações em capacitações ofertadas pela plataforma 3EC da Rede HU Brasil.

No total, contabilizaram-se 3.332 participações e 14.630 horas de capacitação ao longo do ano.

Importante registrar também a existência do Programa de Aprendizagem, conforme diretrizes da Norma SEI nº 8/2019-DGP/HU Brasil, no qual a DIVGP tem papel fundamental na coordenação e acompanhamento dos jovens aprendizes em atividade nas diversas áreas do

HU-UFS/HUBRASIL, que conta com 06 jovens aprendizes atualmente.

Os Projetos de Qualidade de Vida no Trabalho são iniciativas que valorizam as pessoas dentro da instituição e a cada ano visualiza-se o crescimento de ações voltados para esta temática. A DIVGP do HU-UFS/HUBRASIL atua de forma colaborativa em iniciativas desenvolvidas por outros órgãos da instituição.

Entre as iniciativas de destaque encontra-se o Coral Vozes do HU, coordenado pela DIVGP, com caráter artístico e integrativo. Criado em 2017, o coral é composto por aproximadamente 16 colaboradores, de todos os vínculos institucionais, e realiza ensaios semanais durante a jornada de trabalho.

O coral se consolidou como um importante espaço de convivência, expressão artística e promoção de bem-estar, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, melhora do clima organizacional e humanização do ambiente hospitalar. Suas apresentações em eventos institucionais e datas comemorativas impactam positivamente colaboradores, pacientes e seus acompanhantes. Algumas fotos ilustrativas das apresentações do Coral Vozes do HU:

Figura 24: Fotos de Apresentações do Coral Vozes do HU em 2025



Fonte: DIVGP – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Outra ação importante desenvolvida pela DIVGP/HU-UFS/HUBRASIL ao longo de 2025 foi o Projeto Café com Ideias que está contemplado no Plano Diretor Executivo (PDE) 2024-2028 do HU-UFS/HUBRASIL. A iniciativa promoveu diversas oficinas com gestores, com o objetivo de fortalecer a integração entre equipes e lideranças, estimular o diálogo institucional e consolidar uma cultura de gestão participativa.

O projeto busca fomentar o sentimento de pertencimento, ampliar o engajamento dos colaboradores e fortalecer a transparência das ações institucionais, contribuindo diretamente para a maturidade da gestão. Abaixo seguem alguns registros fotográficos das oficinas realizadas:

Figura 25: Registros fotográficos das Oficinas do Projeto Café com Ideias em 2025



Fonte: DIVGP – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Alguns outros eventos realizados em parceria com outras áreas do HU-UFS/HUBRASIL merecem destaque como ações que contribuirão para maior desenvolvimento e qualidade de vida ao trabalhador. A seguir, alguns registros dos eventos/ações:

Figura 26: Eventos/Ações desenvolvidas em parceria com outras áreas do HU-UFS/HUBRASIL



Fonte: DIVGP – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Outro marco de 2025 foi o retorno da Feira de Talentos, evento tradicional da instituição e integrado ao eixo de desenvolvimento de pessoas. A atividade reúne

apresentações culturais, artísticas e oficinas que valorizam habilidades e talentos dos colaboradores, promovendo integração, criatividade e qualidade de vida no ambiente de trabalho. Em 2025, a Feira de Talentos foi realizada durante a Semana do Servidor Público, reunindo colaboradores de diferentes áreas, conforme registros abaixo:

Figura 27: Semana do Servidor e Feira de Talentos em 2025.



Fonte: DIVGP – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

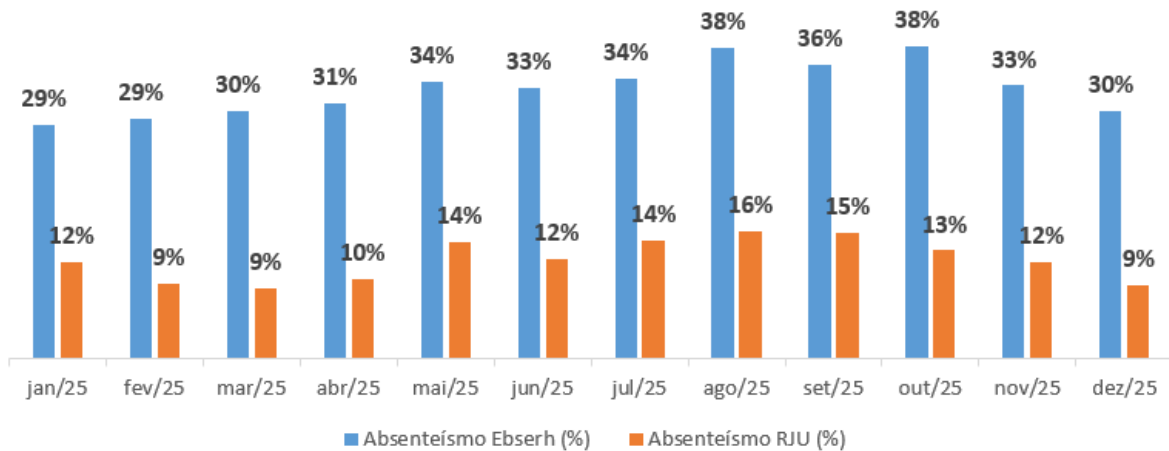
6.1.4 Saúde Ocupacional e Segurança o Trabalho

A saúde ocupacional e a segurança do trabalho constituem áreas estratégicas para o HU-UFS/HUBRASIL, que investi de forma contínua em ações de prevenção de riscos, promoção da saúde e melhoria das condições laborais. A Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST) oferece uma série de atendimentos e controles essenciais para o acompanhamento da saúde dos colaboradores, incluindo exames periódicos, homologação de atestados médicos e odontológicos, e atendimentos diversos, como exames admissionais, demissionais, avaliações de retorno ao trabalho e avaliações de restrição laborativa. Em 2025, foram registrados 2.797 atendimentos, representando uma média de 233 atendimentos mensais.

Um dos principais indicadores monitorados pela USOST é o percentual de absenteísmo, que avalia os afastamentos por motivo de saúde. Esse indicador é fundamental para a identificação de padrões de adoecimento, análise de causas e definição de ações preventivas e promocionais de saúde.

O Gráfico 04 – Absenteísmo por vínculo no HU-UFS/HUBRASIL apresenta o comportamento do indicador ao longo de 2025.

Gráfico 04: Absenteísmo por vínculo no HU-UFS/HUBRASIL, 2025.



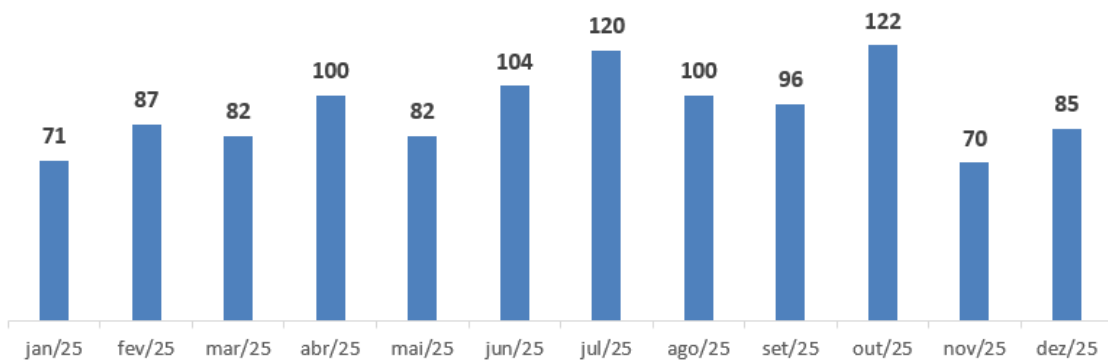
Fonte - DIVGP – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

A análise dos dados evidencia que:

- média de absenteísmo mensal dos colaboradores HU Brasil foi de 33%;
- média de absenteísmo mensal dos servidores estatutários foi de 12%;
- média geral, considerando ambos os vínculos, foi de 23% ao mês.

Adicionalmente, o Gráfico 05 – Atestados Homologados, referente exclusivamente aos colaboradores HU Brasil, demonstra que em 2025 foram homologados 1.119 atestados médicos e odontológicos, correspondendo a uma média mensal de 93 homologações.

Gráfico 05: Atestados Homologados relativos aos Colaboradores da HU Brasil 2025



Fonte - DIVGP – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Além dos atendimentos gerais, a USOST monitora outros indicadores essenciais para a gestão da saúde do trabalhador. Em 2025 foram realizados:

- 101 exames para mudança de risco;

- 36 exames admissionais;
- 22 exames demissionais;
- 122 exames de restrição laborativa;
- 18 notificações de gestação;
- 03 perícias domiciliares;
- 32 juntas médicas;
- 24 avaliações de Pessoas com Deficiência (PcD);
- Entre outros atendimentos de rotina.

Esses dados constituem importante subsídio para a definição de estratégias de promoção da saúde e ações preventivas direcionadas aos trabalhadores do hospital.

A mensuração desses indicadores é relevante para se pensar estratégias de promoção à saúde do trabalhador e desenvolver ações de prevenção e cuidados voltadas para os trabalhadores do hospital. Nesse sentido, foram realizadas ao longo do ano de 2025 as campanhas de Janeiro Branco (Saúde Mental), Abril Verde (Segurança no Trabalho), Agosto Dourado (Amamentação), Setembro Amarelo e Verde (Prevenção ao suicídio e doação de órgãos), Outubro Rosa (Câncer de Mama), Novembro Azul (Câncer de Próstata).

Além dessas ações a USOST também disponibiliza campanhas de vacinação para os trabalhadores do HU-UFS com oferta de vacinas em atendimento ao Programa Nacional de Imunização (PNI).

Adicionalmente, a USOST também promoveu, em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Assédio (CIPA), a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que discute temáticas alusivas à saúde e segurança do trabalhador.

Outra vertente de atuação da Unidade envolve a realização de treinamentos, a exemplo de capacitação para o combate a incêndio, com oferta de treinamento para brigadista e demais interessados com foco na prevenção e segurança. Todas essas ações da USOST visam, além de atender a legislação vigente e às Normas Regulamentadoras (NR's), também promover a saúde e segurança dos trabalhadores no ambiente de trabalho, com ênfase na redução do absenteísmo e na promoção de motivação no ambiente de trabalho.

No que se refere à Segurança do Trabalho, em 2025 foram realizadas 1.349 inspeções,

envolvendo monitoramento ambiental de trabalho, centrais de GLP, subestações, centrais de gases medicinais, extintores de incêndio, bombas de incêndio, hidrantes, dentre outras. Foram abertas 29 comunicações de acidente de trabalho em 2025, distribuídos 2.491 equipamento de proteção individual (EPI), acompanhamento de 127 perícias e participação em 159 audiências judiciais.

Ainda na esfera das ações executadas pela USOST destaca-se o acolhimento do trabalhador com encaminhamentos para a psicologia organizacional, quando observada a necessidade de alguma orientação psicológica (Projeto Acolhe – Rede HU Brasil).

Abaixo seguem fotos evidenciando as ações desenvolvidas pela USOST ao longo de 2025:

Figura 28: Registro de Ações da USOST em parceria com outras áreas do HU-UF/S/HUBRASIL





Fonte: DIVGP – HU-UFES/HUBRASIL

6.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A área de Administração e Finanças tem um papel importante dentro da GA por concentrar a gestão orçamentária e financeira da instituição. A DAF é a área responsável pela coordenação das ações de três setores: Setor de Orçamento e Finanças (SOF), Setor de Contabilidade (SECON) e Setor de Administração (SAD). A seguir são apresentados os principais resultados ligados a Administração e Finanças, divididos por área.

6.2.1 Compras Públicas

As compras públicas são desafiadoras para a gestão administrativa. Comprar bem e com regularidade se faz essencial para o abastecimento de materiais e medicamentos, bem

como a manutenção de contratos de serviços. O processo de compra é um pilar importante da gestão administrativa, pois os impactos das ações afetam diretamente na atividade fim hospitalar.

O processo licitatório é uma etapa da aquisição de bens e serviços nas unidades hospitalares. Em 2025 as contratações públicas foram regidas pelo Regulamento de Licitações e Contratos da Rede HU Brasil (RLCE 2.0), com a transição, ainda no final do ano, para o Regulamento Compras e Contratos da HU Brasil (RCC 3.0).

Alguns indicadores sobre as licitações no HU-UFS demonstram o desempenho da instituição em relação às compras públicas. O tempo médio necessário para a conclusão dos processos licitatórios no HU-UFS é de 248 dias, distribuídos da seguinte forma:

- Fase interna: 159 dias;
- Fase externa: 55 dias;
- Pesquisa de preços: 38 dias;
- Oficialização da demanda: 34 dias.

Para os processos de adesão como órgão não participante (carona) a média de duração é de 42 dias.

A comparação entre os anos de 2024 e 2025 demonstra uma melhoria na maior parte dos indicadores, com exceção do tempo para oficialização da demanda e do tempo médio de adesão, que registraram aumento.

O Quadro 06 resume a variação entre os anos de 2024 e 2025.

Quadro 06: Resultados dos Indicadores de Compras 2024x2025.

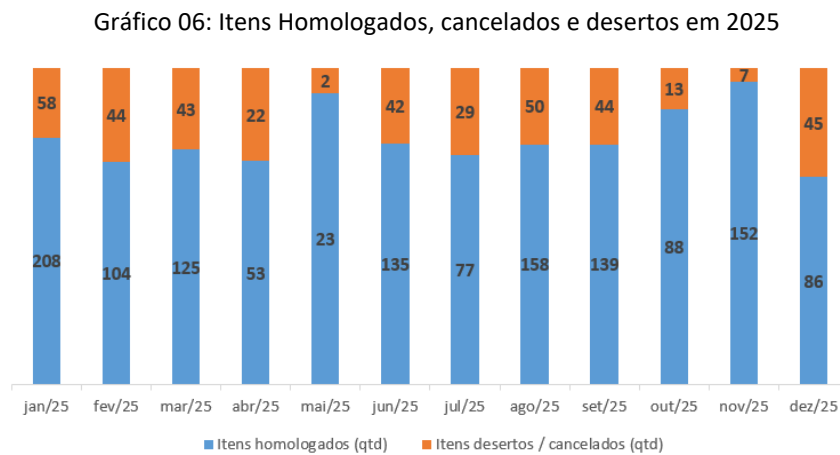
INDICADORES	2024	2025	SITUAÇÃO
Tempo Médio de Licitação	286	248	Redução de 38 dias
Tempo Médio de Fase Interna	183	159	Redução de 24 dias
Tempo Médio de Fase Externa	69	55	Redução de 14 dias
Tempo Médio de Oficialização da Demanda	22	34	Aumento de 12 dias
Tempo Médio de Pesquisa de Preço	50	38	Redução de 12 dias
Tempo Médio de Adesão (Carona)	32	42	Aumento de 12 dias

Fonte: SAD - HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Outros indicadores relativos às licitações realizadas em 2025 dizem respeito ao quantitativo de itens licitados no ano. Registrou-se um total de 1.348 itens licitados, sendo:

- 77% homologados;
- 23% cancelados ou desertos.

O Gráfico 06 evidencia o quantitativo de itens homologados e desertos/cancelados no ano de 2025, decorrentes de licitações realizadas pelo HU-UFS/HUBRASIL.



Fonte: SAD - HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Os recursos das licitações homologadas totalizaram R\$ 63.083.733,04, distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 43.330.181,78 – materiais de consumo;
- R\$ 17.155.989,02 – contratação de serviços;
- R\$ 2.597.562,24 – bens permanentes.

Alternativas para aquisições foram adotadas para ampliar as contratações, a exemplo de adesões em atas de registros de preços registradas por outras filiais, perfazendo um total de 68 processos concluídos no ano de 2025. Essas adesões (caronas) totalizaram R\$ 997.914,28 com o total de 104 itens, o que representou 7,7% do total de itens homologados nas licitações.

No tocante às contratações diretas, em 2025, foram registradas 5 dispensas de

licitação - R\$ 77.292,16 e 4 inexigibilidades - R\$ 11.095,29. Essas contratações seguiram os critérios legais aplicáveis e atenderam necessidades específicas da instituição.

Além das licitações próprias, o HU-UFS/HUBRASIL participou de 31 processos conduzidos pela Administração Central e filiais da Rede HU Brasil:

- 29 processos realizados pela Rede HU Brasil (compras centralizadas);
- 2 processos conduzidos pelo Hospital das Clínicas da UFPE (HC-UFPE/Rede HU Brasil).

Ao todo, nesses processos:

- Foram licitados 710 itens, sendo 580 da Administração Central da Rede HU Brasil e 130 do HC-UFPE/Rede HU Brasil;
- 590 itens foram adjudicados (83,10% de sucesso na aquisição).

Tabela 03: Gerenciador X Requisitante

ÓRGÃO/ SETOR REQUISITANTE	Nº PROCESSOS	Nº ITENS LICITADOS	Nº ITENS ADJUDICADOS	% SUCESSO	REGISTRADO HU-UFS	SOLICITADO
SEDE	29	580	486	83,79%	R\$ 40.466.363,64	R\$ 23.898.056,04
SEGCLIN	5	173	168	97,11%	R\$ 24.434.388,61	R\$ 17.477.480,61
SEHH	4	73	38	52,05%	R\$ 479.291,10	R\$ 329.509,88
SESS	4	74	57	77,03%	R\$ 2.331.776,97	R\$ 362.854,05
SFH	11	207	175	84,54%	R\$ 8.720.013,94	R\$ 1.374.738,48
SGPTI	1	10	10	100,00%	R\$ 783.507,04	R\$ 783.507,04
SIEF	2	18	13	72,22%	R\$ 171.276,00	R\$ 31.356,00
UNIPATRI	1	1	1	100,00%	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00
LAC	1	24	24	100,00%	R\$ 3.538.609,98	R\$ 3.538.609,98
HC-UFPE	2	130	104	80,00%	R\$ 99.342,40	R\$ 46.400,00
SESS	2	130	104	80,00%	R\$ 99.342,40	R\$ 46.400,00
TOTAL GERAL	31	710	590	83,10%	R\$ 40.565.706,04	R\$ 23.944.456,04

Fonte: SAD - HU-UFS/HUBRASIL (2025)

O setor com maior participação foi o Setor de Farmácia Hospitalar (SFH), com 11 processos, todos da Administração Central da Rede HU Brasil, totalizando 207 itens licitados e 175 adjudicados (85,54% de êxito). Os 130 itens licitados pelo HC UFPE foram destinados à aquisição de materiais médico-hospitalares para o Setor de Suprimentos Hospitalares (SESS),

com 104 itens adjudicados (80% de sucesso). O valor total licitado nesses processos foi de R\$ 40.565.706,04, dos quais o HU-UFS/HUBRASIL aproveitou R\$ 23.944.456,04 em 2025.

O maior volume financeiro esteve associado às licitações da Administração Central da Rede HU Brasil, especialmente para aquisição de equipamentos médico-hospitalares pelo Setor de Engenharia Clínica (Segclin), com destaque para:

- R\$ 24.434.388,61 registrados;
- R\$ 17.477.480,61 efetivamente aproveitados em 2025.

Vale comentar que a Administração Central disponibilizou uma quantidade maior de processos para aquisição de medicamentos, com isso o SFH foi o setor requisitante que mais participou das licitações, com o total de 11 processos, os quais licitaram 207 itens, sendo adjudicados 175 itens, que representa 85,54% de sucesso. Os 130 itens licitados pelo HC-UFPE foram todos para aquisição de materiais médico-hospitalares, cujo requisitante é o SESS, sendo adjudicados 104 itens, o que representa 80% de sucesso nas licitações.

A partir da análise apresentada, observa-se que o posicionamento do HU-UFS/HUBRASIL na Rede é um ponto forte a ser explorado. Além dos processos centralizados pela Administração Central, a participação como órgão não gerenciador promove ganhos de escala significativos. Essa estratégia, ao privilegiar parcerias com hospitais geograficamente próximos, minimiza os impactos da dimensão territorial brasileira na logística de suprimentos.

Destaca-se o papel estratégico das compras públicas dentro do ambiente hospitalar, as quais fornecem os insumos básicos necessários para a prestação de serviços assistenciais contribuindo para a efetividade dos cuidados em saúde. No tocante à sustentabilidade, as contratações no HU-UFS/HUBRASIL obedecem critérios de sustentabilidade ambiental e social previstos nos seus editais de licitação e seguem aos critérios de sustentabilidade econômica a partir da sua previsibilidade com o Plano Anual de Compras (PAC) e Acordo Organizativo de Compromissos (AOC).

6.2.2 Orçamento, e Execução Financeira

A gestão orçamentária e financeira do HU-UFS/HUBRASIL em 2025 experimentou um contexto favorável em relação aos recursos disponibilizados, considerando os aportes provenientes do Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por

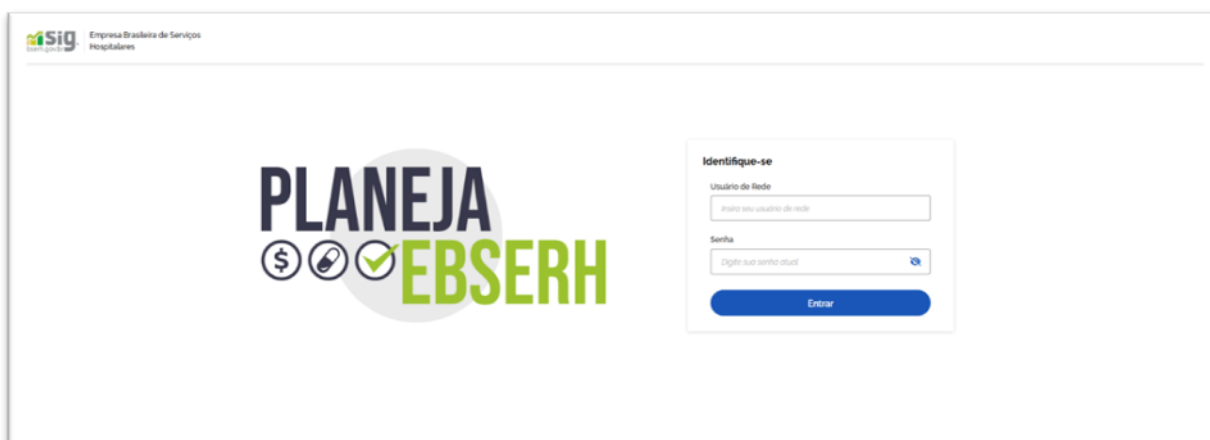
Hospitais Universitários Federais Integrantes do Sistema Único de Saúde (PRHOSUS).

No total, o HU-UFS/HUBRASIL recebeu um orçamento de R\$ 81.438.915,09, composto por recursos provenientes da Receita SUS, do PRHOSUS e de emendas parlamentares em 2025.

Com relação ao indicador de liquidação do custeio operacional, o hospital alcançou um percentual de 77,3%, demonstrando boa capacidade de execução diante das necessidades institucionais.

No âmbito da Rede HU Brasil, o planejamento de orçamentário é realizado por meio do AOC. Em 2025, o AOC foi preenchido por meio do Sistema de Planejamento da Aplicação de Créditos, cujo acesso se dá pelo link: <https://planeja.hubrasil.gov.br/login>, a qual segue a tela de login abaixo:

Figura 29: Tela login Sistema de Planejamento da Aplicação de Créditos



Fonte: Sistema de Planejamento da Aplicação de Créditos (2025)

A fase inicial do AOC, que é chamada de Planejamento (P0) consiste na informação por parte do HU-UFS/HUBRASIL das suas necessidades de valores, para realização de suas atividades, além dos investimentos em infraestrutura e equipamentos.

Ao longo do exercício, ocorrem duas Janelas de Adequação (P1 e P2), que permitem ajustes no planejamento, adequando a previsão de execução às demandas reais. Nessas etapas, são avaliados:

- Contratos de prestação de serviços;
- Aquisições de materiais e medicamentos (conforme classificação SIAFI);
- Despesas gerais;

- Itens de reestruturação física e tecnológica;

As decisões finais estão validadas pelo Colegiado Executivo e registradas no Processo SEI nº 23530.025835/2024 65.

Na Tabela 04 são apresentados os valores planejados organizados por cada categoria definida na 2ª Janela de Adequação (P2) do AOC 2025:

Tabela 04: Valores 2ª Janela de Adequação (P2) - AOC 2025

DESCRIÇÃO	3 - DESPESAS CORRENTES (R\$)	4 - INVESTIMENTOS (R\$)	TOTAL (R\$)
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 43.382.007,21	R\$ 0,00	R\$ 43.382.007,21
MATERIAIS DE CONSUMO	R\$ 22.650.000,00	R\$ 0,00	R\$ 22.650.000,00
DESPESAS GERAIS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
REESTRUTURAÇÃO FÍSICA E TECNOLÓGICA	R\$ 2.179.027,47	R\$ 4.773.500,23	R\$ 6.952.527,70
TOTAL	R\$ 68.211.034,68	R\$ 4.773.500,23	R\$ 72.984.534,91

Fonte: Sistema Planeja Rede HU Brasil (2025)

A partir da análise da Tabela 04, observa-se a organização das categorias, sendo a avaliação da execução do AOC realizada seguindo a divisão dessas categorias:

- a) Prestação de Serviços: Contempla todos os contratos de serviços do HU-UFS/HUBRASIL.
- P0: R\$ 43.723.748,73
 - P1: R\$ 43.186.477,68
 - P2: R\$ 43.382.007,21
 - Empenhado em 2025: R\$ 47.241.583,46
 - Execução em comparação ao planejado: 108%

A execução superior ao planejado evidencia ajustes necessários para manutenção de serviços essenciais.

b) Materiais de Consumo: Inclui todos os materiais adquiridos, como hospitalares, OPMEs e medicamentos.

- P0: R\$ 23.513.008,62
- P1: R\$ 23.976.446,18
- P2: R\$ 22.650.000,00
- Empenhado em 2025: R\$ 21.988.819,09
- Execução: 97%

A execução próxima ao planejado indica boa aderência entre previsão e necessidade real.

c) Reestruturação Física e Tecnológica: Compreende equipamentos médico hospitalares, mobiliários, obras, TI e outros.

- P0: R\$ 117.466.269,52
- P1: R\$ 6.796.719,74
- P2: R\$ 6.952.527,70

Após a 2ª janela, houve disponibilização adicional de recursos pela Administração Central.

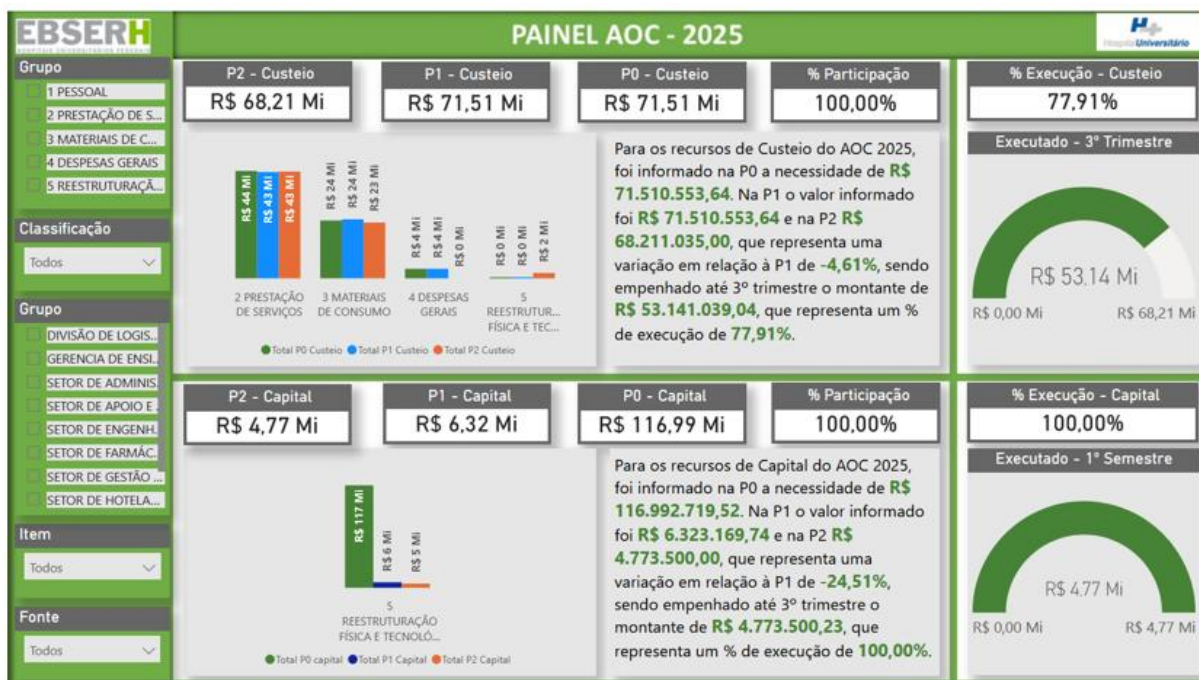
- Empenhado em 2025: R\$ 12.181.347,35
- Execução: 244%

Esse resultado demonstra elevada capacidade de execução das ações de melhoria estrutural e tecnológica.

Além disso, a Gerência Administrativa desenvolveu um Painel de Monitoramento do AOC 2025 para fins de acompanhamento por parte da Superintendência, dos membros do Colegiado Executivo e das áreas requisitantes, visando ciência quanto ao planejamento e execução orçamentária, tornando-se uma ferramenta que faz parte de um esforço desta Gerência, para possibilitar maior agilidade e alcance das informações da execução dos contratos de prestação de serviços, das aquisições de materiais de consumo, das despesas gerais, bem como das aquisições de bens permanentes (Investimento) previstas no AOC 2025. O referido painel pode ser acessado por meio do link Painel AOC 2025 e segue abaixo uma

imagem demonstrativa do mesmo:

Figura 30: Painel AOC 2025



Fonte: Gerência Administrativa, 2025.

6.2.3 Gestão Patrimonial

A gestão patrimonial do HU-UFS/HUBRASIL tem avançado de forma significativa nos últimos anos, acompanhando o crescimento institucional e a modernização da infraestrutura física, tecnológica e assistencial do hospital. Esse fortalecimento decorre, principalmente, de investimentos realizados com recursos oriundos de emendas parlamentares, do AOC e de programas específicos voltados à melhoria da qualidade dos serviços hospitalares.

Foram incorporados ao patrimônio do HU-UFS/HUBRASIL diversos equipamentos médico hospitalares, mobiliários administrativos, mobiliários assistenciais, além de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), essenciais para o aprimoramento dos processos assistenciais, administrativos e de gestão.

Em 2025, o hospital registrou a entrada de 290 novos bens patrimoniais, resultado direto dos investimentos executados ao longo do ano. Com essas incorporações, o acervo patrimonial total do HU-UFS/HUBRASIL alcançou 5.759 bens registrados, representando um crescimento contínuo e alinhado às demandas estruturais da instituição.

A expansão e a renovação patrimonial são fundamentais para:

- apoiar a expansão de serviços;
- garantir a qualidade e a segurança da assistência prestada;
- proporcionar melhores condições de trabalho às equipes;
- promover modernização tecnológica;
- assegurar conformidade com normas técnicas vigentes.

A gestão desses bens é realizada de forma integrada, contemplando atividades de inventário, controle de movimentação, tombamento, manutenção e baixa patrimonial, garantindo rastreabilidade e confiabilidade das informações registradas no sistema de gestão administrativa.

6.2.3 Emendas Parlamentares

O HU-UFS/HUBRASIL tem despertado o interesse de Parlamentares para a indicação de recursos provenientes de Emendas Parlamentares, a qual tem sido contemplado tanto pelo Poder Legislativo Municipal e Estadual. Atualmente o HU-UFS/HUBRASIL tem firmado cinco Convênios, sendo três deles com a Secretaria Municipal de Saúde, para recebimento de recursos oriundos de Vereadores da Câmara Municipal de Aracaju - CMA e dois convênios com a Secretaria de Estado da Saúde, para recebimento de recursos oriundos de Emendas Parlamentares dos Deputados Estaduais da Assembléia Estadual de Sergipe - Alese. Por meio dos recursos desses Convênios o Hospital tem buscado a aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares; Instrumentais Cirúrgicos; Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME; Simuladores realísticos para ensino e Condicionadores de ar, para possibilitando melhoria no atendimento à população.

Em relação aos valores de cada convênio, apresenta-se a Tabela 05 – Convênios, a qual demonstra o valor contratado de cada Convênio, o total disponibilizado por cada Casa Parlamentar e o total executado em cada convênio em valores e em percentual:

Tabela 05: Convênios

CONVÊNIOS	TOTAL CONTRATADO	TOTAL EXECUTADO	% EXECUÇÃO	STATUS
Alese	R\$ 700.000,00	R\$ 497.564,10	71,08%	-
100.056/2025	R\$ 400.000,00	R\$ 199.465,35	49,87%	Itens em aquisição
100.127/2024	R\$ 300.000,00	R\$ 298.098,75	99,37%	Prestação de Contas
CMA	R\$ 8.315.314,27	R\$ 8.771.352,41	105,48%	-
001/2024	R\$ 470.704,83	R\$ 424.089,18	90,10%	Prestação de Contas
003/2023	R\$ 7.479.609,44	R\$ 8.347.263,23	111,60%	Prestação de Contas
002/2025	R\$ 365.000,00	R\$ 0,00	0,00%	Itens em aquisição
TOTAL GERAL	R\$ 9.015.314,27	R\$ 9.268.916,51	102,81%	-

Fonte: Gerência Administrativa (2025)

A partir da Tabela 05 – Convênios, observa-se que o Total Contratado com os Convênios somam o montante de R\$ 9.015.314,27, sendo da CMA o valor de R\$ 8.315.314,27, e da Alese R\$ 700.000,00.

Observa-se, dos cinco Convênios, três deles encontram-se em fase de prestação de contas, com os percentuais de execução de cada: 100.127/024 – 99,37%; 001/2024 – 90,10% e 003/2023 – 111,60%, neste último foi adquirido o Aparelho Tomógrafo, com a solução integrada Turnkey, por meio de aquisição centralizada junto à Administração Central e o valor adjudicado suplantou o previsto na Emenda, o qual foi complementado pela Rede HU Brasil. Por isso o percentual de execução atingiu 111,60% do valor da Emenda.

Além disso, em relação aos objetos previstos nos Planos de Trabalho das Emendas, o segue a Tabela 06 – Objetos Adquiridos, a qual demonstra os Objetos, com seus respectivos valores informados nas Emendas e os valores executados e seus percentuais.

Tabela 06: Objetos Adquiridos

OBJETOS	TOTAL PREVISTO	TOTAL EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Condicionadores de ar	R\$ 300.000,00	R\$ 305.572,85	101,86%
Equipamento Médico-Hospitalar	R\$ 8.254.609,44	R\$ 8.511.903,23	103,12%
Instrumentais Cirúrgicos	R\$ 350.704,83	R\$ 354.095,06	100,97%
OPME Bariátrica	R\$ 60.000,00	R\$ 59.991,25	99,99%
Simulador Ginecologia e Obstetrícia	R\$ 50.000,00	R\$ 37.354,12	74,71%
TOTAL GERAL	R\$ 9.015.314,27	R\$ 9.268.916,51	102,81%

Fonte: Gerência Administrativa (2025)

Com base na Tabela 06 – Objetos Adquiridos, evidencia-se um elevado índice de execução orçamentária das emendas em todas as categorias de objetos. Este desempenho reflete a proficiência do HU-UFS na gestão de convênios e na conversão de recursos em melhorias tangíveis. O investimento em infraestrutura, equipamentos e insumos reafirma o compromisso da instituição com a excelência na assistência à população e com o fortalecimento das atividades acadêmicas.

Por fim, a Gerência Administrativa elaborou um Painel de Monitoramento das Emendas Parlamentares para fins de acompanhamento por parte da Superintendência, dos membros do Colegiado Executivo e das áreas requisitantes, visando ciência quanto ao planejamento dos itens previstos e execução, tornando-se uma ferramenta que faz parte de um esforço desta Gerência, para possibilitar maior agilidade e alcance das informações. O referido painel pode ser acessado por meio do link Painel Acompanhamento das Emendas Parlamentares e segue abaixo uma imagem demonstrativa do mesmo:

Figura 31: Painel Acompanhamento das Emendas Parlamentares



Fonte: Gerência Administrativa (2025)

6.3 DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA HOSPITALAR

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) possui no escopo de trabalho a coordenação dos processos para o planejamento, logística e manutenção de tecnologias e insumos do hospital, otimizando as metodologias para definição e aquisição de materiais e novas tecnologias.

Esta divisão é composta pelos Setores de Hotelaria Hospitalar (SEHH), Engenharia Clínica (SEGCLIN), Infraestrutura Física (SIEF), Suprimentos (SESS) e Unidade de Almoxarifado e Produtos para Saúde (UAPS). Os indicadores mensurados pela DLIH estão detalhados a seguir.

6.3.1 Obras e Reformas

Em 2025, o HU-UFS/HUBRASIL executou um conjunto expressivo de obras, reformas e adequações estruturais com o objetivo de ampliar a capacidade assistencial, melhorar as condições de infraestrutura física e fortalecer o ambiente hospitalar para pacientes, trabalhadores e estudantes. As intervenções contemplaram tanto ações de manutenção predial quanto projetos de expansão de unidades assistenciais essenciais. Entre as principais intervenções realizadas, destacam-se:

- Início da reforma da caixa d'água do prédio principal do hospital;
- Início da recuperação da pintura externa e interna do prédio matriz;
- Adequações físicas e estruturais para funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica e Adulto no Prédio do Anexo Hospitalar II;
- Adequações físicas e estruturais na sala do Centro Cirúrgico localizada no Prédio do Anexo Hospitalar II;
- Adequação das instalações da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) no Prédio do Anexo Hospitalar II;
- Confecção de mobiliários diversos para suporte às novas UTIs, setores de internamento do Prédio do Anexo Hospitalar II (4º e 5º andares), GEP, entre outros.

Os registros fotográficos evidenciam as principais intervenções na área de infraestrutura física realizadas em 2025 no HU-UFS/HUBRASIL.

Figura 32: Adequações físicas e confecção de mobiliário para o Centro Cirúrgico do Anexo Hospitalar II



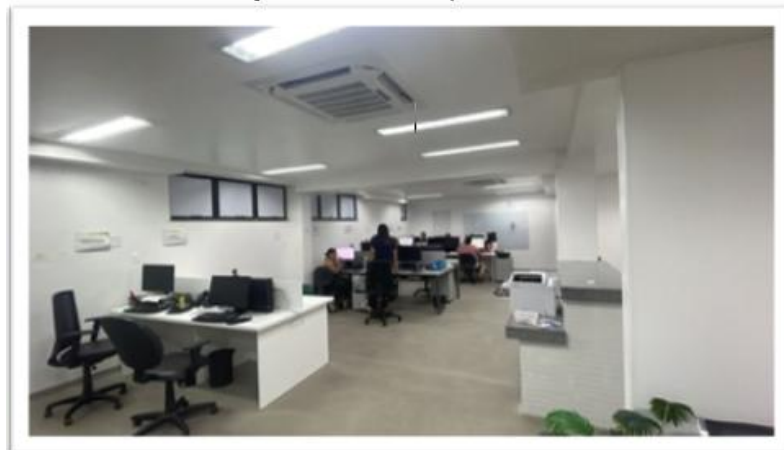
Fonte: SIEF – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Figura 33: Confecção de mobiliário para a Central de Material de Esterilização (CME) Anexo Hospitalar II



Fonte: SIEF – HU-UFS/HUBRASIL

Figura 34: Reforma e Confecção de mobiliário para a sala da GEP no Anexo Hospitalar II



Fonte: SIEF – HU-UFS/HUBRASIL

Figura 35: Reforma e Confeção de mobiliário para UTI Adulto no Anexo Hospitalar II



Fonte: SIEF – HU-UFS/HUBRASIL

Figura 36: Reforma e Confeção de mobiliário para UTI Pediátrica no Anexo Hospitalar II



Fonte: SIEF – HU-UFS/HUBRASIL

Figura 37: Reforma/Recuperação Estrutural da Caixa D'água



Fonte: SIEF – HU-UFS/HUBRASIL

Destaca-se ainda a contratação de dois Turnkeys de Equipamentos de Diagnóstico por Imagem, a saber:

- Adequações de infraestrutura para instalação de novo Tomógrafo com previsão de término em 2026;
- Adequações de infraestrutura para instalação de nova Ressonância Magnética com previsão de término em 2027.

Além disso, em 2025 houve um investimento robusto na atualização do parque de climatização do HU-UFS/HUBRASIL. Foram empenhados R\$ 223.355,34 em aparelhos de ar-condicionado conforme visualizado no Quadro 07.

Quadro 07: Equipamentos de Ar-condicionado empenhados em 2025

POTÊNCIA (BTU)	EMPENHADO (R\$)
9.000 BTU	R\$ 1.669,99
12.000 BTU	R\$ 37.840,00
18.000 BTU	R\$ 84.094,24
24.000 BTU	R\$ 20.247,00
30.000 BTU	R\$ 20.500,00
36.000 BTU	R\$ 31.760,00
60.000 BTU	R\$ 27.244,11
TOTAL GERAL	R\$ 223.355,34

Fonte: SIEF – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Os ar condicionados adquiridos foram instalados nos prédios do Hospital, Ambulatório, Biomédica, Unidade de Anatomia Patológica, sala de Simulação Realística, salas administrativas, Anexo I e Anexo II, possibilitando uma melhor climatização dos ambientes para

conforto dos pacientes, acompanhantes, profissionais e estudantes.

Figura 38 – Equipamentos de Ar Condicionados Adquiridos em 2025



Fonte: SIEF – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

6.3.2 Equipamentos Médico-hospitalares

Em 2025, o HU-UFS/HUBRASIL realizou um volume expressivo de investimentos na renovação e modernização do parque tecnológico de equipamentos médico hospitalares, com aquisições fundamentais para a qualificação da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Os investimentos foram viabilizados por meio de recursos do AOC 2025 e de Emendas Parlamentares, totalizando R\$ 11.026.115,61.

O conjunto de equipamentos adquiridos contempla tanto tecnologias de alta complexidade quanto instrumentos de apoio diagnóstico e laboratorial, contribuindo para ampliar a capacidade assistencial, fortalecer processos críticos e melhorar a segurança do paciente.

A relação detalhada dos equipamentos empenhados encontra-se no quadro a seguir.

Quadro 08 – Relação de Equipamentos Médico-Hospitalares empenhados em 2025

DESCRIÇÃO	EMPENHADO
Agitador Magnético	R\$ 8.000,00

Aparelho de anestesia	R\$ 115.000,00
Aparelho de Ressonância Magnética	R\$ 6.342.390,00
Balança Analítica com Capela	R\$ 10.000,00
Balança de bancada	R\$ 5.500,00
Balança Pediátrica	R\$ 1.640,00
Banho Maria	R\$ 8.800,00
Cardioversor	R\$ 132.000,00
Homogeneizador de Tubos	R\$ 4.200,00
Insuflador para Endoscopia	R\$ 56.000,00
Monitor multiparamétrico de triagem	R\$ 300.000,00
Seladora Grau Cirúrgico	R\$ 27.000,00
Tomógrafo 64/128	R\$ 3.727.857,61
Umidificador de alto fluxo	R\$ 46.620,00
Vaporizador isoflurano	R\$ 5.600,00
Vaporizador sevoflurano	R\$ 5.600,00
Ventilômetro	R\$ 39.800,00
Videobroncoscópio adulto	R\$ 159.000,00
Videolaringoscópio pediátrico	R\$ 31.108,00
TOTAL	R\$ 11.026.115,61

Fonte: Segclin – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

A atualização contínua do parque tecnológico é essencial para assegurar a qualidade, efetividade e segurança dos serviços de saúde, conforme diretrizes da Rede HU Brasil. Em 2025, o HU-UFS/HUBRASIL atingiu a meta do índice de obsolescência, indicador que mede a

adequação da idade dos equipamentos médico hospitalares em uso.

Do total de 1.977 equipamentos registrados no HU-UFS/HUBRASIL:

- 74% possuem idade inferior a 10 anos;
- 26% apresentam idade entre 10 e 20 anos.

Esse desempenho demonstra que a instituição mantém um parque tecnológico com bom nível de atualização, garantindo maior disponibilidade operacional, precisão diagnóstica, eficiência assistencial e menor risco de descontinuidade de serviços devido à falhas ou limitações tecnológicas.

6.3.3 Hotelaria Hospitalar

Em 2025, a área de Hotelaria Hospitalar do HU-UFS/HUBRASIL registrou importantes aquisições voltadas à melhoria do conforto, da funcionalidade e das condições assistenciais nos ambientes internos do hospital. As aquisições contemplaram principalmente mobiliários administrativos e assistenciais, totalizando R\$ 405.630,13, conforme detalhado no quadro a seguir.

Quadro 09 – Relação de Mobiliários empenhados em 2025

DESCRIÇÃO	EMPENHADO
Biombos	R\$ 29.092,80
Cadeira caixa alta, espaldar baixo, base fixa, braço fixo	R\$ 16.160,00
Cadeira caixa alta, espaldar baixo, base fixa, sem braço	R\$ 9.450,00
Cadeira de banho hospitalar em pvc	R\$ 14.027,25
Cadeira de rodas adulto/infantil	R\$ 3.751,64
Carro coletor 120L	R\$ 1.005,44
Coletor de pilhas e baterias 30l, cor laranja	R\$ 2.313,00
Container 500 a 600 L com munhões	R\$ 19.600,00
Dispensador papel toalha	R\$ 3.705,00

Dispensador para sabão líquido	R\$ 4.192,50
Kit Lixeiras - Coleta Seletiva	R\$ 6.790,00
Lixeira - 15 a 16 Litros	R\$ 2.145,00
Lixeira hospitalar 25l a 30l	R\$ 10.800,00
Lixeira hospitalar 75l a 100l	R\$ 10.989,00
Poltrona de escritório Espaldar Alto	R\$ 111.100,00
Poltrona de escritório Giratória sem Braço	R\$ 83.700,00
Porta papel higiênico	R\$ 3.802,50
Suporte de Soro	R\$ 41.650,00
Televisor, 42"	R\$ 6.360,00
Televisor, 55"	R\$ 24.996,00
TOTAL	R\$ 405.630,13

Fonte: SEHH – HU-UFS/HUBRASIL (2025)

Em relação aos indicadores monitorados pela área de hotelaria hospitalar no ano de 2025, evidenciam-se os seguintes números:

a) Processamento de Roupas

- 481.950,72 kg de roupas sujas processadas ao longo do ano;
- Média mensal de 40.162,56 kg
- Custo médio de R\$ 7,08 por kg de roupa processada.

b) Resíduos Hospitalares

- 179.628,03 kg de resíduos hospitalares gerados em 2025;
- Média mensal de 14.969 kg;
- Custo direto por paciente-dia: de R\$ 3,37 referente à coleta, tratamento e destinação final.

c) Higienização Hospitalar:

- Custo médio da higienização por m2 de área interna construída foi de R\$ 25,66;

Além do monitoramento dos indicadores, fiscalizações contratuais e aquisição de mobiliários, em 2025 foi retomado o planejamento para credenciamento de conveniadas (associações e/ou cooperativas) para coleta de resíduos sólidos comuns recicláveis e reutilizáveis, bem como de bens patrimoniais móveis classificados como inservíveis e irrecuperáveis, com potencial de reciclagem, garantindo o descarte ambientalmente adequado. Essa ação advém de um pleito antigo do HU-UFS/HUBRASIL para possibilitar o descarte sustentável de resíduos e ao mesmo tempo otimizar espaços físicos, atualmente ocupados com bens inservíveis. A perspectiva é que o chamamento público seja finalizado em 2026 permitindo assim o credenciamento de associações/cooperativas.

6.3.4 Suprimentos e Medicamentos

O gerenciamento eficiente de estoques é essencial para o pleno funcionamento de instituições hospitalares, nas quais a precisão, a agilidade e a disponibilidade contínua de insumos são determinantes para a segurança do paciente e para a continuidade da assistência. No HU-UFS/HUBRASIL o controle de materiais e medicamentos é realizado pelas Unidades de Almoxarifado e Produtos para Saúde e Abastecimento e Dispensação Farmacêutica, que operam de forma integrada.

Este relatório apresenta a movimentação de estoques ao longo de 2025, considerando três dimensões:

- Entradas de materiais e medicamentos
- Materiais e medicamentos dispensados aos setores assistenciais e administrativos
- Evolução do valor total de estoque

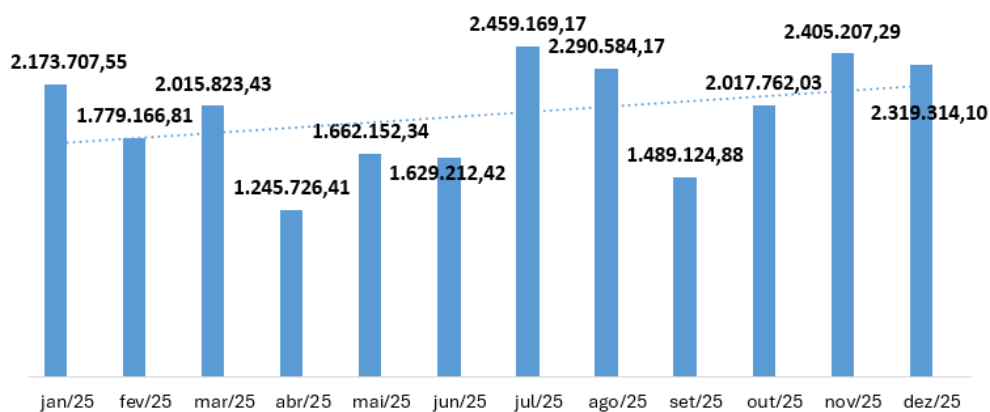
As informações analisadas foram obtidas a partir dos Relatórios de Movimentação de Almoxarifado (RMA), extraídos do sistema AGHUx, no período de janeiro a dezembro de 2025.

a) Entradas de Materiais e Medicamentos

As entradas foram calculadas com base no valor das Notas de Recebimento registradas

no AGHU, compondo o RMA unificado das duas unidades responsáveis pela gestão de estoque. Os dados consolidados estão ilustrados no Gráfico 10 – Entradas de Materiais e Medicamentos.

Gráfico 10 – Entradas de Materiais e Medicamentos



Fonte: Relatórios de Movimentação de Almoxarifado – RMA (2025)

A análise demonstra que, em 2025, ingressaram no estoque R\$ 23.486.950,60, sendo:

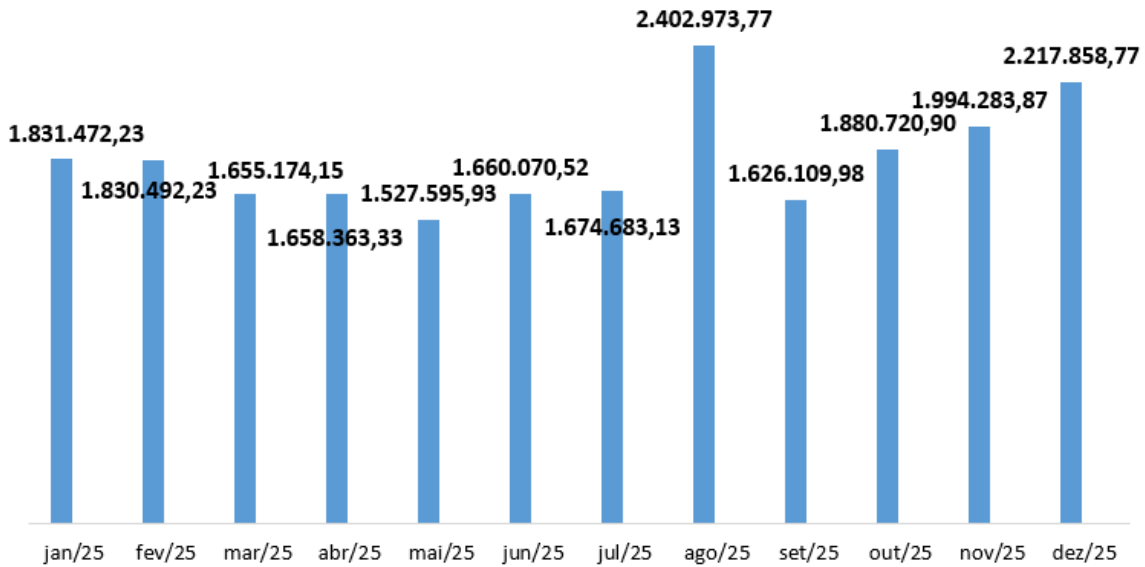
- R\$ 11.476.677,00 – Unidade de Almoxarifado e Produtos para Saúde (48,86%)
- R\$ 12.010.273,60 – Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica (51,14%)

A média mensal de entradas foi de R\$ 1.957.245,88.

b) Materiais e Medicamentos Dispensados

Os valores dispensados correspondem às requisições atendidas para diversos setores assistenciais e administrativos do hospital. Os dados encontram-se representados no Gráfico 11 – Materiais e Medicamentos Dispensados.

Gráfico 11 –Materiais e Medicamentos Dispensados



Fonte: Relatórios de Movimentação de Almoxarifado – RMA (2025)

Em 2025, foram dispensados R\$ 21.959.798,81, sendo:

- R\$ 10.926.692,32 – Unidade de Almoxarifado e Produtos para Saúde (49,76%)
- R\$ 11.033.106,49 – Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica (50,24%)

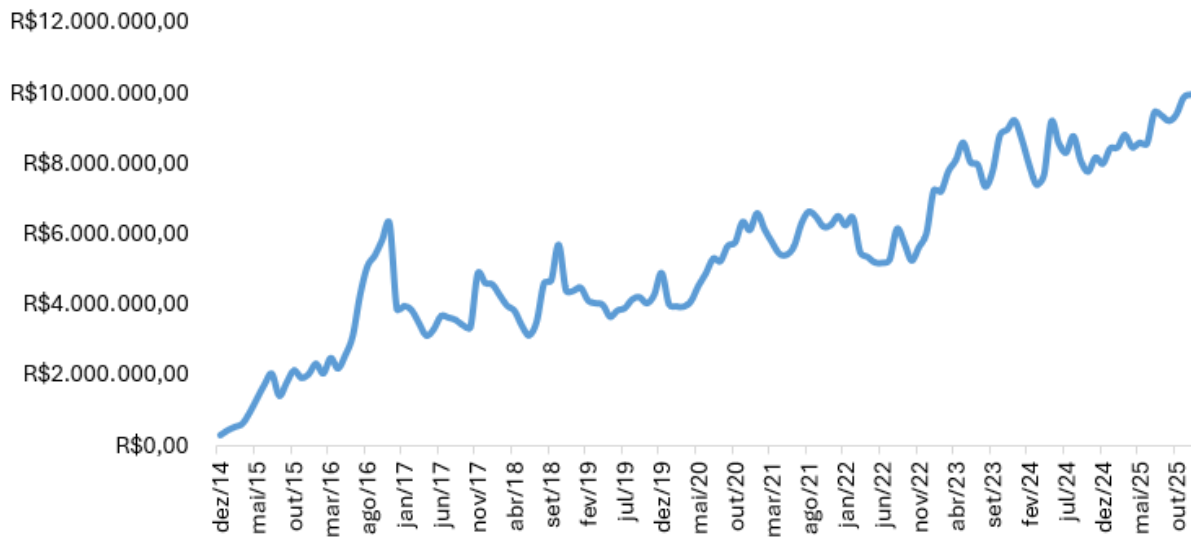
A média mensal das dispensações foi de R\$ 1.829.983,23.

c) Evolução do valor de estoque

O valor do estoque representa o montante total dos materiais e medicamentos disponíveis nas unidades, obtido com base nas quantidades armazenadas multiplicadas pelo custo médio unitário. Esse acompanhamento é fundamental para:

- evitar rupturas (faltas) ou excessos;
- planejar reposições;
- monitorar impactos financeiros;
- identificar tendências de consumo;
- compreender a influência de fatores econômicos, como inflação e variações cambiais.

Gráfico 12 – Evolução Valor do Estoque no HU-UFS/HUBRASIL



Fonte: Sistema SIAFI (2025)

A análise revela um crescimento expressivo do valor de estoque desde 2014, refletindo:

- aumento do número de profissionais e da complexidade assistencial;
- maior volume de atendimentos, cirurgias e exames;
- ampliação da variedade de insumos;
- impacto de fatores econômicos (inflação, variação cambial, escassez de insumos no mercado).

O período da pandemia de Covid 19 intensificou a necessidade de aquisição de insumos, especialmente Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), ocasionando elevação extraordinária do valor do estoque a partir de março de 2020.

Mesmo após a estabilização da pandemia, seus efeitos econômicos persistiram, contribuindo para que, em dezembro de 2025, o HU-UFS/HUBRASIL atingisse o maior valor de estoque do período analisado: R\$ 9.987.071,90.

7. GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA – GEP

A Gerência de Ensino e Pesquisa – GEP é composta pelo Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica (SETGPI) e Setor de Gestão do Ensino, tendo como unidades: Unidade de Telessaúde, Núcleo de Avaliação em Tecnologia em Saúde – NATS, Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico e Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação.

7.1 SETOR DE GESTÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SETGPI)

O Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica (SETGPI) desempenha um papel importante na gestão das atividades de pesquisa e inovação dentro da instituição. Em alinhamento com a Cadeia de Valores da Rede HU BRASIL, suas responsabilidades incluem:

- Autorização e credenciamento de pesquisadores: Gestão do credenciamento de pesquisadores e autorização das pesquisas através do sistema Rede Pesquisa, garantindo um processo eficiente e em conformidade com os padrões institucionais;
- Monitoramento de pesquisas: Supervisão contínua das atividades de pesquisa para assegurar o cumprimento dos prazos e a adesão aos padrões de qualidade;
- Conformidade ética: Garantir que todas as atividades de pesquisa estejam em conformidade com as normas éticas e regulamentações pertinentes, promovendo uma cultura de ética e integridade científica em toda a instituição;
- Apoio e capacitação: Fornecimento de suporte técnico e científico à comunidade acadêmica e promoção de cursos de capacitação contínua em pesquisa e inovação, fortalecendo o desenvolvimento de competências no HU-UFS.
- Fomento à Inovação: Implementação de políticas para promover a inovação tecnológica em saúde, em colaboração estratégica com os departamentos, programas e pós-graduação e outras organizações;
- Busca de fomentos: Atuação proativa na identificação e captação de editais de fomento, essenciais para o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras na instituição;

- Avaliação de Tecnologias na Saúde: Atender as demandas relacionadas a Inovação Tecnológica em Saúde, como produção de Pareceres Técnicos Científicos, notas técnicas, boletins informativos e revisões rápidas através do NATS.

Também busca atingir o objetivo primário do HU-Brasil de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologia em Saúde (OE09).

7.1.1 Atividades realizadas pelo SETGPI em 2025

a) Atualização De Documentos:

- POP.SETGPI.001 – Credenciamento de pesquisadores no sistema Rede Pesquisa;
- POP.SETGPI.002 – Submissão de Projeto no Rede Pesquisa do Hospital Universitário de Sergipe.

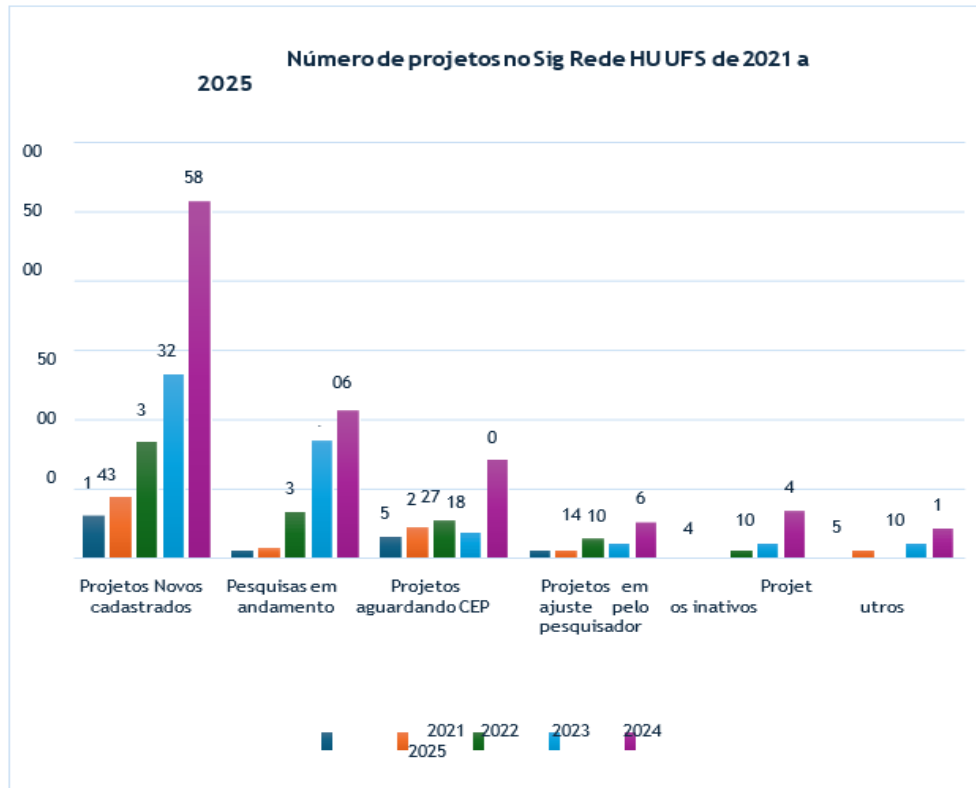
b) Documentos novos elaborados:

- POP.SETGPI.003 – Pesquisas Financiadas no Hospital Universitário de Sergipe;
- POP.SETGPI.004 – Documentação de Qualificações e Treinamentos de Profissionais em Pesquisa Clínica.

c) Credenciamento de pesquisadores e submissão de projetos de pesquisa no sistema SIG Rede Pesquisa do HU-UFS/HUBRASIL

O Credenciamento dos pesquisadores e a submissão dos projetos para avaliação e anuências dos mesmos ocorrem pelo sistema SIG Rede Pesquisa. Em 2025, houve 142 novos credenciamentos e submissão 258 novos projetos.

Gráfico 13 - Evolução das submissões de projetos pelo SIG Rede Pesquisa e suas etapas de 2021 a 2025.



Fonte: Elaborado pelo SETGPI/GEP/HU-UFS

7.1.2 Eventos de Capacitações

A meta para o ano de 2025 foi de 5 eventos/capacitações promovidas pelo SETGPI. A evidência documental que comprova o alcance de 100% da meta anual pactuada para 2025 (realização de 5 cursos e workshops de capacitação em pesquisa) consiste nos registros formais dos eventos executados e programados, devidamente cadastrados em processos administrativos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Foram realizados os cursos:

- Elaboração de Projeto de Pesquisa, em 14/02/2025 (processo SEI nº 23530.015079/2025- 47);
- Elaboração de Protocolos Clínicos no HU-UFS, em 16/06/2025 (processo SEI nº 23530.000008/2037-83) - emissão de 11 certificados de participantes regulares e 03 de facilitadores, totalizando 05 certificados;
- Elaboração de Projeto de Pesquisa, em 13/08/2025 (processo SEI nº 23530.015079/2025- 47) - emissão de 11 certificados, sendo 02 de facilitadores

e 09 de participantes regulares;

Figura 40 – Credenciamento de Pesquisadores



Fonte: Relatório de Gestão GEP (2025)

- Considerações éticas e fluxo para obtenção de aprovações de projetos de pesquisa no Hospital Universitário de Sergipe, em 27/08/2025 (processo SEI nº 23530.015099/2025-18) - emissão de 03 certificados de participantes regulares e 02 de facilitadores, totalizando 05 certificados; e
- Propriedade Intelectual Aplicada: Busca e Escrita de Anterioridade, em 10/09/2025 (processo SEI nº 23530.015312/2025-91) - emissão de 08 certificado, sendo 06 deles de participantes regulares e 02 facilitadores.

7.1.3 Elaboração de Podcasts

- Treinamento físico e função cardíaco em pacientes obesos submetidos a cirurgia bariátrica - gravado dia 18/08/2025; entrevistado: Ayslan Jorge S. de Araújo - Tema de pesquisa científica de projeto de doutorado no PPGCS;
- HIV e PREP - gravado dia 19/08/2025; entrevistado: Michelle S. Menezes - Tema assistencial com propósito educativo;
- Registro de informação assistencial - gravado dia 18/08/2025; entrevistado: Ivan G. Guerra - Esse tema faz parte de uma demanda tecnológica do setor da Unidade de Informações de Registro Assistenciais para o SETGPI que gerou um projeto guarda-chuva e há atualmente 2 projetos no PPGITS/UFS.

Ratifica-se que todos os podcasts estão publicados no canal do Youtube do HU-UFS:
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLudcOrA3UqU7ZNVomim8P0Ago6lVrNken>

7.1.4 Atendimento ao público

O atendimento ao público ele pode ocorrer presencialmente de forma espontânea ou agendada via link de Consultoria em projeto de Pesquisa (<https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huufs/ensino-e-pesquisa-1/setor-de-gestao-da-pesquisa-e-inovacaotecnologica/consultoria-em-projetos-de-pesquisa>), no qual o pesquisador pode escolher a modalidade presencial ou *online* via *Microsoft Teams*®.

De agosto a dezembro de 2025, houve 81 atendimentos, com aproximadamente 24 horas laborais para essa atividade com média de tempo de atendimento de 18 min/atendimento. O público de maior procura para sanar dúvidas foram estudantes de graduação (n=49, 60,5%).

Além dos atendimentos presenciais e *online*, no ano de 2025 foram registradas 347 respostas pelo e-mail institucional do SETGPI (setgpi.huse@hubrasil.gov.br) e 83 respostas pelo e-mail da Comissão Institucional de pesquisa (cip.huufs@hubrasil.gov.br) às dúvidas de pesquisadores, evidenciando a relevância do atendimento remoto como estratégia complementar de apoio aos pesquisadores.

7.1.5 Editais PIC e PIT/HU-UFS/HUBRASIL 2025

Todas as atividades de divulgação e a gestão do processo de seleção dos editais PIC e PIT (acompanhamento de cronograma, organização de avaliadores, resposta de dúvidas dos alunos e orientadores, avaliação das notas, documentos e inscrição na Plataforma Chagas);

Foi realizada a atualização do site do SETGPI conforme cronograma dos editais:
<https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs/ensino-e-pesquisa-1/programa-de-iniciacao-tecnologica-hubrasil/2025-1>.

Os editais de pesquisa foram divulgados pelos meios institucionais:

- Vídeo enviado pela sede para divulgação: https://hubrasilnet-my.sharepoint.com/:v/g/personal/ronaldo_silva_hubrasil_gov_br/ESr1sq0bjnpJhCQ92w8Gqe_gBhXdU5TqYZH_1Ms0JLv2xmw?e=19Uelc

- Cartazes oficiais por e-mail à colaboradores da instituição, de pesquisadores cadastrados no SIG Rede Pesquisa e para programa de pós-graduações (PPGCS, PPGITS e PPGENF):

Figura 41 – Credenciamento de Pesquisadores



Fonte: Relatório de Gestão GEP (2025)

Devido a divulgação e estratégias para o fortalecimento do PIC e PIT no âmbito do HU-UFS e nos programas de pós-graduação, principalmente no PPGITS e no PPGCS, o HU-UFS ficou em 1º lugar nacional nas inscrições PIT e, por isso, o HU-UFS foi contemplado com 3 bolsas extras (SEI 23477.022266/2025-79, Ofício [57239898](#)) após remanejamentos das bolsas excedentes nacionalmente. Totaliza-se 10 bolsas PIC e 10 bolsas PIT para o ciclo 2025-2026.

Quadro 10 - Número de inscrições e homologações do PIC e PIT 2025.

Programa de Iniciação Científica - PIC					Programa de Iniciação Tecnológica - PIT				
Número de inscrições		Mulher	Homem	Outros	Número de inscrições		Mulher	Homem	Outros
AC ^a	8	7	1	0	AC ^a	16	6	10	0
RF ^b	9	7	2	0	RF ^b	2	2	0	0
PNP ^c	10	4	5	1	PNP ^c	4	3	1	0
PI ^d	0	0	0	0	PI ^d	1	1	0	0
PCD ^e	0	0	0	0	PCD ^e	1	0	1	0
PQ ^f	0	0	0	0	PQ ^f	0	0	0	0
TOTAL	27	18	8	1	TOTAL	16	6	10	0
Inscrições homologadas		Mulher	Homem	Outros	Número de inscrições		Mulher	Homem	Outros
AC ^a	5	5	0	0	AC ^a	15	6	9	0
RF ^b	6	4	2	0	RF ^b	2	2	0	0
PNP ^c	5	2	2	1	PNP ^c	3	2	1	0

PI ^d	0	0	0	0	PI ^d	0	0	0	0
PCD ^e	0	0	0	0	PCD ^e	0	0	0	0
PQ ^f	0	0	0	0	PQ ^f	0	0	0	0
TOTAL	16	11	4	1	TOTAL	20	10	10	0

Fonte: Relatório de Gestão GEP (2025)

O Quadro 10 apresenta o número e o perfil dos alunos e dos projetos submetidos aos Editais.

^aAC – Ampla Concorrência; ^bRF – Renda familiar; ^cPNP – Pessoas Negras ou Pardas; ^dPI – Pessoas Indígenas; ^ePDC – Pessoas com Deficiência, ^fPQ – Pessoas Quilombolas.

A Jornada Científica do PIC/PIT ciclo 2024-2025 aconteceu dia 17/09/2025, com a apresentação de 8 projetos PIT, 9 projetos PIC e 13 voluntários (1 PIT e 12 PIC), num total de 30 apresentações de projetos científicos a nível de graduação (Figura 3). O evento registrou em folhas de frequência, a presença de 88 participantes como ouvintes distribuídos entre os turnos matutino e vespertino. Todos os participantes receberam o certificado com a carga horária do evento assim como os alunos bolsistas e voluntários.

A banca avaliadora foi composta por 3 professores e/ou colaboradores da Rede HU BRASIL com titulação mínima de mestre. Todos os membros da banca avaliadora receberam a declaração de participação e uma lembrança de agradecimento ao serviço prestado. Para os trabalhos apresentados houve premiação da melhor nota alcançada pelo projeto PIC e do PIT, ação que corrobora com o incentivo e reconhecimento do aluno e do orientador no processo da pesquisa. Ademais, os projetos premiados também foram indicados para apresentação no Encerramento do 3º Ciclo do PIC e 2º Ciclo do PIT da Rede HU Brasil.

Figura 42. Fotos de alunos de graduação na apresentação dos projetos na Jornada Científica



Fonte: Relatório de Gestão GEP (2025)

No mesmo dia 17/09/2025, houve a recepção dos novos estudantes de graduação do ciclo 2025-2026. Dos 20 alunos de graduação bolsistas convocados, 17 compareceram (Figura 4). Nesse momento foram passadas informações relevantes ao bom processo de execução dos projetos no HU-UFS e os principais pontos referentes a documentação solicitada pelos editais aos aprovados assim como a importância dos relatórios parciais e finais e participação na Jornada Científica prevista para setembro de 2026.

Posteriormente, nas últimas semanas de setembro foi elaborado e divulgado o Edital 01/2025 HU-UFS para inscrição de voluntários no programa PIC/PIT ciclo 2025-2026, culminando na seleção de 7 projetos. Após essa etapa, foi promovido um encontro de alinhamento para o início das atividades, realizado em 15/10, com a presença de 07 alunos e 01 orientador.

Figura 43. Fotos da recepção de alunos de graduação para o novo ciclo 2025-2025 dos Editais PIT/PIC HU-UFS/HU BRASIL



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

7.1.6 Edital Rede HU+ / HU Brasil em parceria com a CAPES e SECTICS

Para alcançar um dos pontos do objetivo estratégico 09 “Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa” foi publicado o edital REDE HU+ com foco no desenvolvimento de projetos em rede de pesquisa com a integração de Instituições de Ensino Superior e Hospitais Universitários Federais da Rede HU BRASIL para promover a Gestão Hospitalar e apoiar o SUS.

O HU-UFS participou na submissão de 5 projetos de pesquisas, sendo 1 como instituição proponente, 3 como instituição interna parceira e 1 como instituição externa. Dentre as linhas de pesquisas: 4 projetos foram vinculados a oncologia (Proponente e Interno), e 1 a grupos vulneráveis (Externo).

7.1.7 Centro de Pesquisa Clínica

O Projeto do CPC planejado conforme SEI 23530.008290/2025-11 e seu projeto arquitetônico foi todo reformulado para viabilização da reforma sem mudanças estruturais do prédio. Também foi feito o mapeamento de itens tecnológicos e equipamentos necessários para cada sala do CPC e enviado para a elaboração dos Termos de Referências com o intuito de registrar o processo de compra para execução do projeto assim que viável;

Para a implementação e otimização do espaço do CPC, foram realizadas reuniões com centro de pesquisa de hospitais da rede: o CPC de Pelotas realizada no dia 05/08/2025 com

Thamires Lorenzet C. Seus, reunião com o CPC da Recife com Bárbara Helena de B. Ângelo no dia 08/08/2025, e com o CPC de Belo Horizonte com Isabela N. Borges no dia 12/08/2025;

Algumas pesquisas com fomento houve tratativas iniciais no HU:

- Estudo HCOR – aprovado pelo colegiado e aguardando contrato e aprovação do CEP (SEI 23530.006392/2025-94);
- Estudo BRASUS – houve procura pela Pesquisadora principal;
- Ensaios clínicos randomizados – convite de 2 ensaios clínicos randomizados sobre Hanseníase fomentado pelo MS – demonstrado interesse do HU em participar;
- Estudo sobre infliximabe e Adalimumabe na Doença Inflamatória Intestinal enviado convite por SEI pela Sede – demonstrado interesse do HU em participar; (Processo SEI 23477.022517/2024-34).

7.1.8 Divulgação e gerenciamento da Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação (REVIPI)

- A gestão da REVIPI passou a ser gerenciada pela equipe da GEP em setembro de 2024 conforme Portaria - SEI nº 308, de 17 de setembro de 2024 (SEI 23530.017534/2024-68, Portaria - SEI 308 (42495069));
- Atualização da equipe da REVIPI em maio de 2025 conforme Portaria - SEI nº 308, de 17 de setembro de 2024 (Portaria - SEI 115 (49222079));
- Solicitação de caixinha SEI e e-mail da REVIPI;
- Oferta de cursos da ABEC para os membros da REVIPI e alguns colaboradores/docentes da UFS (SEI 23530.019647/2024-06). Cursos ofertados:
 - Avaliador de artigo científico – 60 h
 - Indexadores para Periódicos Científicos – 40h
 - Aporte institucional para a editoria científica – 10h

- Política Editorial Científica – 60h
- Recursos antiplágio – 30h
- DOI para publicações científicas – 20h
- Ciência Aberta na Editoria Científica – 60h
- Elaboração em julho de 2025 e divulgação da chamada da REVIPI para a publicação de Edição até novembro de 2025 (Figura 5).
- Publicação da Edição Volume 13 (2025) link: <https://periodicos.ufs.br/revipi>

Figura 44. Elaboração e divulgação da chamada da REVIPI, 2025.



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

7.1.9 Núcleo de Avaliação em Tecnologia em Saúde - NATS

- Realizadas 04 reuniões em 2025 para planejamento e revisão dos pontos do AVAQUALIS (SEI 23530.000462/2025-09);
- Elaboração de fluxograma de divulgação de capacitação em Avaliação de Tecnologias em Saúde no HU-UFS (23530.011471/2025-17);
- Oferta de disciplina anual de ATS no PPGITS ministrada pela coordenadora do NATS (Anexo 1);

- Fluxo de solicitação ATS atualizada (POP.NATS.003 SOLICITAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE PELO NATS), link: <https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs/ensino-e-pesquisa-1/nats/fluxos-e-pop>);
- Em tratativas para Termo de cooperação entre NATS e Núcleo de Evidências do Município de Aracaju e parceria com a residência de epidemiologia para o NATS ser um cenário dos R2 (23530.027466/2025-26);
- Em tratativas para realizar termo de cooperação com o Ministério Público do Estado de Sergipe, a reunião inicial foi realizada dia 23/12/2025;
- Atualização da portaria com novo coordenador e membros (Boletim de Serviço, no 339, 24/07/2025; Portaria-SEI no 221 23/07/2025);
- Manutenção do NATS HU-UFS como membro da REBRATS (link: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYmYxMWMzMzMDgtOWU2MjY0OZDZlLWExZDItZDhkZWZOTUxMzQyYiwiZCI6IjIhNTU0YVYwQzLWI1MmItNDg2Mi1hMzZmL_Tg0ZDg5MWU1YzYwNSJ9);
- Participação da coordenadora no Congresso da REBRATS 2025 (SEI [23530.022625/2025-04](https://www.gov.br/sei/pt-br/assuntos/legislacao/23530.022625/2025-04));
- Apresentação para os residentes de Epidemiologia sobre Avaliação em Tecnologia em Saúde dia 16/07/2025 na sala RUTE (Anexo 2);
- Divulgação de cursos de ATS externos para a comunidade interna do HU-UFS – abertura de CAU:
 - Webinar gratuito sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde da REBRATS: <https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs/comunicacao/noticias/2025/janeiro/hu-ufs-divulga-webinar-sobre-avaliacao-de-tecnologias-em-saude>
 - Webinar gratuito sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde da REBRATS: <https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs/comunicacao/noticias/2025/janeiro/hu-ufs-divulga-webinar->

[sobre-avaliacao-de- tecnologias-em-saude](#)

- 3º Fórum Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde para Doenças Raras:

<https://eventos.congresse.me/forumats25/edicoes/forumats25#registrations>

- Palestra: Avaliação de tecnologias em saúde: fundamentos, regulamentação e aplicação no hospital universitário:

[https://teams.microsoft.com/l/meetup-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YzFmMWUwZDEtZGQzNS00MWRmLWE0ZjltZDI4YzkyO)

[join/19%3ameeting_YzFmMWUwZDEtZGQzNS00MWRmLWE0ZjltZDI4YzkyO](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YzFmMWUwZDEtZGQzNS00MWRmLWE0ZjltZDI4YzkyO)

[WVkmTE2%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2264d34ddd-aff0-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YzFmMWUwZDEtZGQzNS00MWRmLWE0ZjltZDI4YzkyO)

[4d95-b7f1-0734a5c845e5%22%2c%22Oid%22%3a%22ca7e52c1-03aa-4cc9-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YzFmMWUwZDEtZGQzNS00MWRmLWE0ZjltZDI4YzkyO)

[8eab-34f01d759025%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YzFmMWUwZDEtZGQzNS00MWRmLWE0ZjltZDI4YzkyO)

7.1.10 Unidade de Telessaúde

A Unidade de Telessaúde integra a Gerência de Ensino e Pesquisa e tem como objetivo principal organizar e viabilizar atividades científicas e de gestão que utilizem equipamentos de tecnologia de informação e comunicação no HU. Em alinhamento com a Cadeia de Valores da Rede HU BRASIL, suas responsabilidades incluem:

- Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino e assistência via telessaúde,
- Realizar a gestão de atividades de telessaúde do HU-UFS;
- Promover as atividades de telessaúde na assistência, no ensino e na pesquisa;
- Capacitar os profissionais para os serviços de telessaúde;
- Gerenciar as solicitações de reserva da sala RUTE;
- Promover os Grupos de Interesse Especial (Special Interest Groups – SIG).

7.1.10.1 Atividades realizadas em 2025

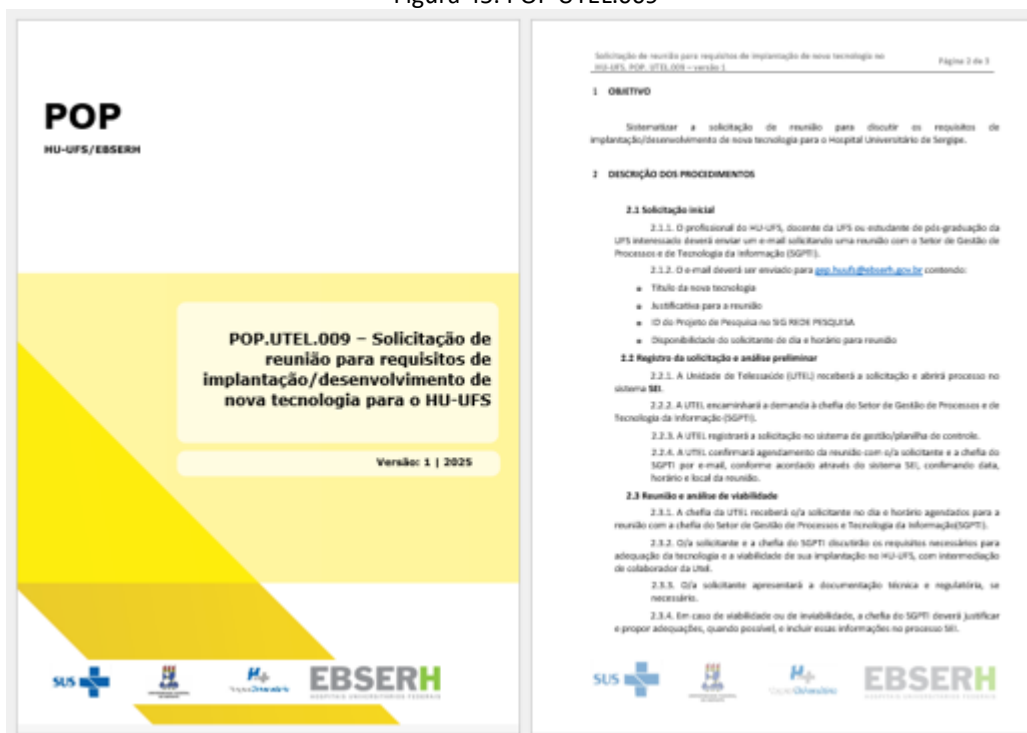
As metas para o ano de 2025 da UTEL foram:

- a) Criar ambiente teste de novas tecnologias provenientes de programas de pós-graduação no HU-UFS até dezembro de 2025.

- b) Divulgar 03 episódios/material com material educacional no subcanal do YouTube até dezembro de 2025
- c) Publicar 01 edição da REVIPI até dezembro de 2025
- **META 1 - Criar ambiente teste de novas tecnologias provenientes de programas de pós-graduação no HU-UFS até dezembro de 2025**

Como estratégia principal, a unidade viabilizou uma consultoria com o Setor de Gestão de Processos e de Tecnologia da Informação (SGPTI) para auxiliar no apoio de implantação de novas tecnologias. O processo foi sistematizado com a elaboração do POP.UTEL.009 – Solicitação de reunião para requisitos de implantação/desenvolvimento de nova tecnologia para o HU-UFS. (Figura 1)

Figura 45. POP UTEL.009



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

Em 2025, recebemos 3 propostas de novas tecnologias que foram discutidas com o SGPTI, provenientes dos seguintes projetos: “Desenvolvimento de uma ferramenta eletrônica para o ressurgimento de medicamentos em uma farmácia hospitalar” (SEI 23530.012155/2024-81); “Implementação de uma ferramenta digital para a otimização do registro de indicador de alta hospitalar” (SEI 23530.010591/2025-05); “Avaliação da usabilidade e da implementação de um aplicativo de Telenutrição para assistência de pacientes usuários do Sistema Único de

Saúde” (SEI 23530.017839/2025-51).

- **META 2 - Divulgar 03 episódios com material educacional no subcanal do youtube até dezembro de 2025**

A UTEL implementou o podcast “HU cuida, ensina e pesquisa”. Junto ao Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica e, com apoio da Unidade de Comunicação Regional do HU-UFS.

Figura 46. Logomarca do Podcast



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

- a) Treinamento físico e função cardíaco em pacientes obesos submetidos a cirurgia bariátrica - gravado dia 18/08/2025; entrevistado: Ayslan Jorge S. de Araújo - Tema de pesquisa científica de projeto de doutorado no PPGCS;
- b) HIV e PREP - gravado dia 19/08/2025; entrevistado: Michelle S. Menezes - Tema assistencial com propósito educativo;
- c) Registro de informação assistencial - gravado dia 08/10/2025; entrevistado: Ivan G. Guerra (Figura 2). Esse tema faz parte de uma demanda tecnológica do setor da Unidade de Informações de Registro Assistenciais para o SETGPI que gerou um projeto guarda-chuva e há atualmente 2 projetos no PPGITS/UFS.

Todos os episódios do podcast estão publicados no canal do Youtube do HU-UFS:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLudcOrA3UqU7ZNVomim8P0Aqo6IVrNken>

Figura 47. Gravação do Podcast



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

- **META 3 - Publicar 01 edição da REVIPI até dezembro de 2025**

A gestão da REVIPI passou a ser gerenciada pela equipe da GEP em setembro de 2024 conforme Portaria - SEI nº 308, de 17 de setembro de 2024 (SEI 23530.017534/2024-68, Portaria - SEI 308 (42495069)). Em maio de 2025 foi realizada a atualização da equipe da REVIPI conforme Portaria - SEI nº 308, de 17 de setembro de 2024 (Portaria - SEI 115 (49222079)). Em julho de 2025 foi elaborada e divulgada a chamada da REVIPI para a publicação de Edição até dezembro de 2025 (Figura 3).

A publicação da Edição Volume 13 (2025) está disponível no link: <https://periodicos.ufs.br/revipi>

Figura 48. Chamada para submissão REVIPI 2025



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

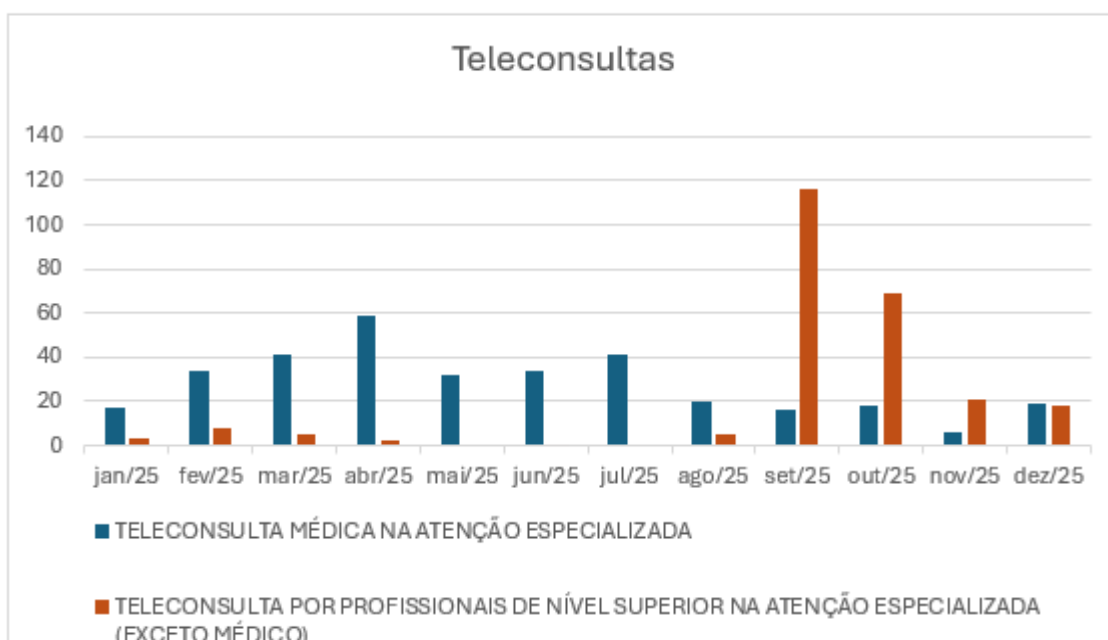
7.1.10.2 Teleconsultas e Teleatendimentos

Dentre as estratégias para a implementação do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT), foi elaborado pela unidade o “Treinamento do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) acoplado ao AGHUX para teleconsultas no HU-UFS”, com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional de colaboradores sobre competências necessárias para a realizar a assistência por meio de teleconsultas. (SEI 23530.003204/2025-76).

Em 2025, o serviço de teleconsultas/teleatendimentos foi implantado em 04 (quatro) especialidades: Enfermagem Pediátrica e Pediatria (SEI 23530.007670/2025-21), Hepatologia (SEI 23530.007996/2025-58), Ginecologia e Obstetrícia (SEI 23530.020517/2025-99). Com o apoio do Setor de Gestão de Processos e de Tecnologia da Informação (SGPTI), as salas foram equipadas (monitor, webcam e headset) e os profissionais receberam o treinamento do STT.

O registro de teleatendimentos realizados no HU-UFS se encontra no Gráfico 14.

Gráfico 14. Registro de Teleatendimento no HU-UFS de janeiro a dezembro de 2025.



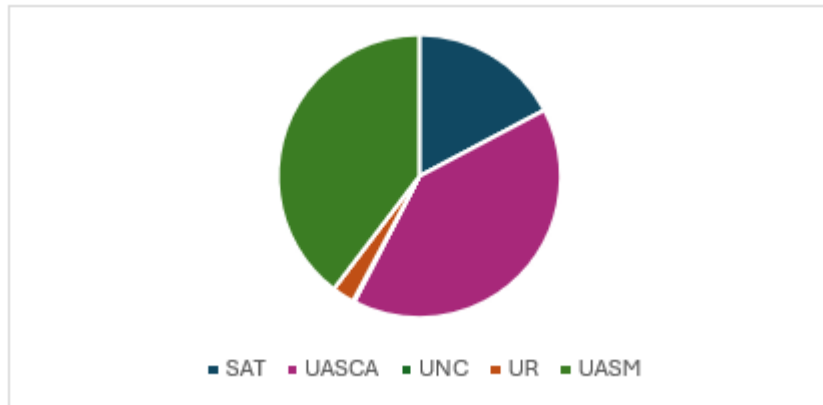
Fonte: Relatório de Gestão GEP (2025)

Os teleatendimentos são acompanhados por setores e não por profissionais individuais devido à rotatividade. Os setores que realizaram a atividade de teleatendimento em 2025 (Gráfico 15) foram:

- Setor de Apoio Terapêutico
- Unidade de Atenção a Saúde da Mulher

- c) Unidade de Nutrição Clínica
- d) Unidade de Reabilitação
- e) Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.

Gráfico 15 - Especialidades que realizaram Teleatendimento no HU-UFS de janeiro a dezembro de 2025.



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

Dentre as ações da UTEL, a publicidade do serviço é importante. Foram feitas algumas como:

- Divulgação mensal de agenda dos SIG RNP por e-mail, através de chamados na CAU – Comunicação;

Figura 49. E-mail de divulgação calendário RUTE



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

Figura 50. Registro da participação nos SIGs em 2025

Nome	Presença	Participantes	Sessões	SIGs	Mapas de Colaboração	Balanz. Análises	Balanz. Presenças
Paulo do Participante	Estado do Participante	Cidade do Participante	Área do Participante	Parti do Participante	Sigla de Organização do Participante	Nome da Organização do Participante	
Brasil	Sergipe	Itaúna	Itaúna	Acute Geriátrica	HU-UFS	Hospital Universitário - UFS	
Brasil	Não informado	Não informado	Não informado	Acute Geriátrica	HU-UFS	Hospital Universitário - UFS	
Brasil	Não informado	Não informado	Não informado	Acute Geriátrica	HU-UFS	Hospital Universitário - UFS	
Brasil	Não informado	Não informado	Não informado	Acute Geriátrica	HU-UFS	Hospital Universitário - UFS	
Brasil	Não informado	Não informado	Não informado	Acute Geriátrica	HU-UFS	Hospital Universitário - UFS	
Brasil	Não informado	Não informado	Não informado	Acute Geriátrica	HU-UFS	Hospital Universitário - UFS	

Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

No entanto, apesar dessa estratégia de comunicação, e considerando a diversidade de opções do calendário de SIG disponibilizado pela RUTE Nacional, observa-se uma subutilização desses encontros virtuais, conforme observado na figura 5, contabilizando apenas 7 registros do HU-UFS em 2025. Esse quantitativo evidencia uma baixa adesão institucional frente às oportunidades oferecidas no corrente ano. Posto isto, é possível inferir que o avanço de novas plataformas de webconferência e a multiplicidade de fontes digitais para obtenção de informação qualificada podem ter contribuído para a redução do engajamento nos SIG.

- Divulgação do UptoDate

Figura 51. Divulgação do UptoDate em 2025



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

- Link da UTEL dentro do site do HU-UFS-HUBRASIL:

<https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs/ensino-e-pesquisa-1/unidade-de-telessaude>

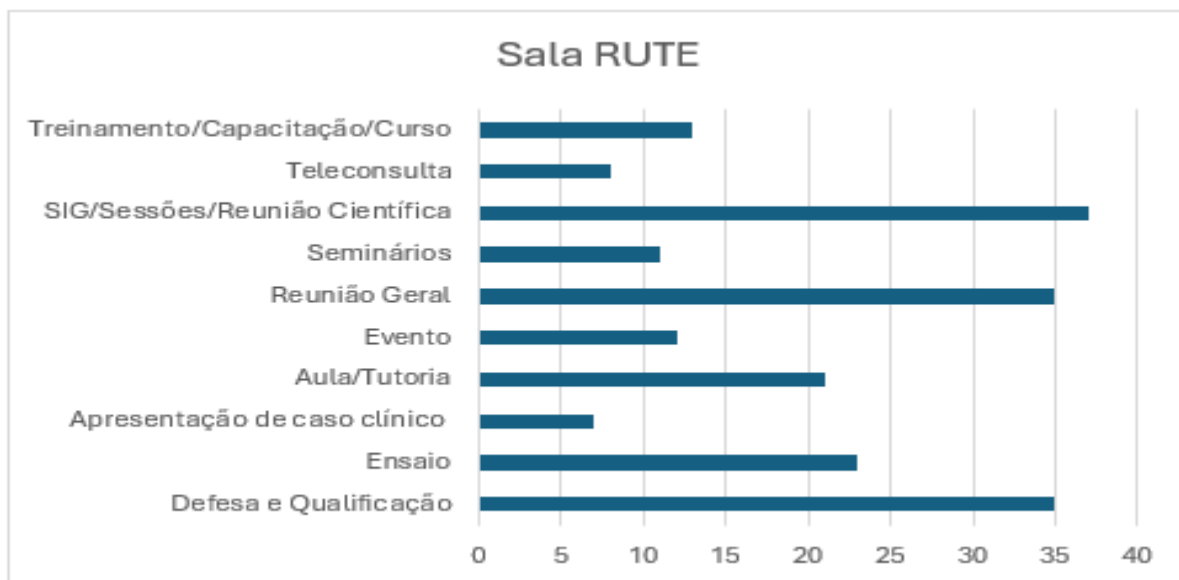
Figura 52 - Link da Utel em 2025



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

A sala RUTE é gerenciada pela UTEL. Em 2025, a sala ultrapassou o número de 200 agendamentos para diversas finalidades, conforme demonstrado no Gráfico 16.

Gráfico 16. Reserva e finalidades da sala RUTE da UFS em 2025.



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

Ademais, O HU-UFS desfruta do contrato nacional do UptoDate oferecido pela Sede que

foi ampliado para o acesso remoto desde 2020. A sede não atualizou os dados de acesso para os anos de 2021-2025.

A Unidade de Telessaúde conseguiu cumprir os objetivos estabelecidos para 2025, com alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Estratégico do HU-UFS-HU BRASIL. Salientamos que a Unidade continua atenta às limitações e dificuldades, visto que há lacunas a serem superadas para modernização dos atendimentos e serviços de telessaúde, buscando encontrar estratégias para fortalecer cada vez mais o compromisso de ensino e pesquisa da instituição.

7.2 SETOR DE GESTÃO DE ENSINO

O Setor de Gestão do Ensino (SETGE) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/HUBRASIL) configura-se como eixo estruturante da integração entre ensino, assistência e gestão no âmbito institucional. Composto pela Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico (UGAG) e pela Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação (UGAP), o SETGE tem como missão coordenar, qualificar e monitorar as atividades formativas desenvolvidas no hospital, abrangendo o ensino técnico, a graduação, a pós-graduação e os programas de residência em saúde.

No contexto de consolidação do papel dos hospitais universitários como espaços estratégicos para formação de recursos humanos no Sistema Único de Saúde (SUS), o SETGE atua de forma integrada e orientada por resultados, promovendo o alinhamento entre as Diretrizes Curriculares Nacionais, as políticas públicas de saúde e as demandas assistenciais regionais. Essa atuação se materializa na organização dos cenários de prática, no fortalecimento da preceptorial, na implantação de sistemas de gestão do ensino e no desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação das atividades formativas.

No âmbito da graduação e do ensino técnico, a UGAG desempenha papel central na organização dos campos de prática e na mediação entre as demandas acadêmicas e a capacidade assistencial do hospital, garantindo condições adequadas para o ensino supervisionado, com foco na segurança do paciente e na qualidade da formação. Em 2025, essa atuação foi evidenciada pela realização de mais de mil atividades de ensino envolvendo múltiplos cursos da área da saúde, além da expansão do uso de tecnologias educacionais e do fortalecimento do Centro de Simulação Realística.

Na pós-graduação, a UGAP consolidou-se como instância estratégica de governança acadêmica, com atuação voltada à organização, monitoramento e qualificação dos programas de residência e demais atividades formativas. Seu modelo de gestão sistêmico, integrado e orientado por indicadores fortalece a articulação entre ensino e assistência, assegurando conformidade regulatória, padronização de processos e melhoria contínua dos cenários de prática. Destacam-se, nesse contexto, a ampliação e qualificação dos programas de residência, a implementação de iniciativas inovadoras como o projeto de Entrustable Professional Activities (EPAs), o fortalecimento da preceptoria e a incorporação de sistemas informatizados de gestão do ensino.

De forma transversal, o SETGE vem assumindo papel protagonista na institucionalização de uma cultura de qualidade, inovação e avaliação contínua, evidenciada pelo uso de pesquisas de satisfação, indicadores de desempenho e processos de certificação como hospital de ensino. Ao mesmo tempo, enfrenta desafios estruturais relevantes, especialmente relacionados à infraestrutura dos cenários de prática e à valorização da preceptoria, os quais orientam o planejamento estratégico para os ciclos subsequentes.

Assim, os relatórios apresentados refletem não apenas o conjunto de atividades desenvolvidas, mas sobretudo o avanço do SETGE como instância de governança educacional, comprometida com a formação de profissionais qualificados, com a melhoria da assistência e com o fortalecimento do SUS.

7.2.1 Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico

Este relatório apresenta uma visão geral das atividades da Unidade de Gestão das Atividades de Graduação e Ensino Técnico (UGAG), com destaque para a organização dos estágios curriculares, a gestão acadêmica, os projetos de capacitação para preceptores, a implementação de tecnologias educacionais e os principais desafios enfrentados. Dentre os principais dados, foram realizados 1.173 Atividades de Ensino (entre estágios obrigatórios e aulas práticas) em 2025, envolvendo 11 cursos da área da saúde. Foram realizadas iniciativas estratégicas, como a capacitação de preceptores, a expansão do uso do sistema AGMJEC e a reestruturação do novo local do Centro de Simulação Realística. O relatório destaca ainda as limitações de espaço físico e propõe ações institucionais para qualificar os ambientes de ensino

prático no HU-UFS. A UGAG está inserida no Setor de Gestão do Ensino (SETGE) que é responsável por promover um mapeamento abrangente de todas as atividades de ensino no Hospital Universitário de Sergipe, desde o ensino técnico até a pós-graduação, garantindo a integração harmoniosa entre o hospital universitário e o meio acadêmico, conforme as diretrizes do Plano Diretor Estratégico.

A Unidade de Gestão das Atividades de Graduação e Ensino Técnico é crucial para implementar e monitorar as rotinas dos graduandos em cenários práticos. Ela fornece campos de prática para todos os cursos de saúde da UFS, campus São Cristóvão e Lagarto, que incluem Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia, Terapia Ocupacional, Odontologia, Nutrição, Serviço Social e Física Médica. Todos os departamentos enviam pedidos à UGAG para obter autorização para estágios curriculares ou visita técnica. Juntamente com os gestores assistenciais, a UGAG avalia a possibilidade de receber estudantes e disponibilizar preceptores.

A Unidade realiza a gestão do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas), por meio do qual se comunica com a central de estágios da UFS, recebendo solicitações diárias de autorização, cancelamento e ampliação do prazo, de todos os departamentos. Mantemos uma relação colaborativa com os Departamentos de Ensino, garantida por diálogos constantes e cuidadosos, que visam atender demandas e contribuir para a melhoria das rotinas.

As responsabilidades da Unidade incluem:

- Organizar rotinas e procedimentos para promover condições adequadas de ensino supervisionado, garantindo sempre a segurança do paciente;
- Promover estratégias de integração dos diferentes cursos da Universidade no âmbito do HU- UFS;
- Aprofundar o conhecimento nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em saúde, para alinhar as atividades de ensino com esses documentos;
- Participar de comitês técnicos e comissões de colegiados de ensino;
- Organizar estratégias de registro das informações sobre o ensino técnico e de graduação no HU-UFS; e

- Desenvolver estratégias de avaliação dos campos de prática no HU entre docentes e discentes.

- **Atividades de ensino desenvolvidas pela UGAG**

A realização de atividades práticas nas graduações da área da saúde é um elemento essencial para a formação de profissionais competentes, éticos e preparados para lidar com a complexidade do cuidado humano, pois envolvem diretamente a vida, o bem-estar e a segurança das pessoas, o que exige não apenas domínio teórico, mas também habilidades técnicas, emocionais e relacionais desenvolvidas por meio da prática.

Em primeiro lugar, a atividade prática permite a integração entre teoria e realidade. O estudante deixa de ser apenas receptor de conteúdo e passa a vivenciar situações concretas, como atendimentos, procedimentos, avaliações clínicas e tomada de decisões. Essa experiência favorece a consolidação do conhecimento, pois o aprendizado se torna significativo quando aplicado em contextos reais ou simulados.

Outro ponto fundamental é o desenvolvimento de habilidades técnicas. Procedimentos como aferição de sinais vitais, administração de medicamentos, realização de exames físicos, coleta de materiais ou manobras terapêuticas exigem treino supervisionado. A repetição orientada e o feedback de professores e preceptores contribuem para a aquisição de destreza, precisão e segurança — aspectos indispensáveis para a prática profissional responsável.

As atividades práticas também promovem o desenvolvimento de competências socio emocionais. Ao lidar com pacientes, familiares e equipes multiprofissionais, o estudante aprende a comunicar-se com clareza, demonstrar empatia, respeitar diferenças e trabalhar em equipe. Essas habilidades são fundamentais para a humanização do cuidado e para a construção de relações terapêuticas eficazes.

Além disso, a prática estimula o pensamento crítico e a tomada de decisão. Na rotina dos serviços de saúde, muitas situações exigem análise rápida, priorização de condutas e resolução de problemas. Ao vivenciar esses cenários durante a graduação, o aluno desenvolve autonomia progressiva e maior capacidade de raciocínio clínico, sempre sob supervisão, o que reduz riscos e fortalece a aprendizagem.

Outro aspecto relevante é a aproximação com a realidade do sistema de saúde. Estágios, internatos e práticas em unidades básicas, hospitais e clínicas permitem que o estudante

compreenda o funcionamento das redes de atenção, os desafios estruturais e a importância do trabalho interdisciplinar. Essa vivência amplia a visão profissional e contribui para uma atuação mais ética, responsável e comprometida com as necessidades da população.

Por fim, a atividade prática fortalece a confiança do futuro profissional. Ao concluir a graduação com experiências concretas e supervisionadas, o recém-formado sente-se mais preparado para assumir responsabilidades, enfrentar desafios e continuar seu processo de aprendizado ao longo da carreira.

Dessa forma, as atividades práticas não são apenas complementares ao ensino teórico, mas constituem o eixo central da formação em saúde. Elas garantem que o conhecimento adquirido em sala de aula se transforme em competência profissional, promovendo um cuidado mais seguro, humano e eficaz.

- **Aulas práticas e estágios curriculares obrigatórios:**

Para 2025, os estudantes participaram de atividades práticas em áreas como centros cirúrgicos, UTIS, enfermarias e ambulatórios. Avaliações semestrais alinham as necessidades educacionais. A Unidade de Graduação acompanhou a implementação curricular para garantir conformidade pedagógica e eficácia nas experiências práticas.

Os espaços destinados para as atividades pedagógicas são reduzidos, principalmente a sala utilizada pelos preceptores da clínica médica.

Abaixo está uma tabela com a quantidade de atividade de ensino em 2025:

Tabela 7: Estágios Curriculares Obrigatórios e Atividades Práticas para 2025.

ITEM	CURSOS	QUANTIDADE		
		Atividades Práticas	Estágios Obrigatórios	Total
1	ENFERMAGEM	208	23	231
2	FARMÁCIA	-	52	52
3	FÍSICA MÉDICA	-	4	4
4	FISIOTERAPIA	-	126	126
5	FONAUDIOLOGIA	-	282	282
6	MEDICINA	-	427	427
7	NUTRIÇÃO	-	42	42
8	PSICOLOGIA	-	4	4
9	TERAPIA OCUPACIONAL	-	5	5
10	ODONTOLOGIA	-	0	0

TOTAL	208	965	1.173
-------	-----	-----	--------------

Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

É importante ressaltar que o estágio curricular de medicina (internato) requer atenção especial devido aos aspectos pedagógicos e à carga horária diferenciada. A distribuição dos discentes e a reversão dos espaços são criteriosamente planejadas para maximizar os resultados educacionais.

O curso de enfermagem conta com um moderno espaço de simulação realística, estruturado com manequins de alta-fidelidade e cenários que reproduzem com precisão ambientes de ginecologia, obstetrícia e pediatria.

A limitação dos espaços físicos compromete a qualidade do ensino prático, especialmente nas áreas de apoio aos preceptores.

- **Centro de Ensino Baseado em Simulação (CEBS):**

O Centro de Simulação Realística (CSR) é uma importante ferramenta pedagógica para a formação de profissionais da saúde e para o Sistema Único de Saúde de Saúde (SUS) como um todo por ser um ambiente que tem como base o ensino ético, utilizando metodologias ativas que proporcionam a estudantes e profissionais a oportunidade de vivenciar situações do cotidiano hospitalar. Com espaços que reproduzem setores importantes do Hospital, como o Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Ginecologia e Obstetrícia, Laparoscopia, Pediatria, Cirurgia e Simulações múltiplas.

Anteriormente era ocupado o prédio inaugurado em 2022 como Laboratório de Medicina Experimental e reformado em 2024 para ser utilizado como Centro de Simulação Realística. Possuía três salas, uma sala de controle, um depósito e um pequeno espaço administrativo.

Figura 53: Inauguração do Centro de Simulação Realística em 13/10/2025.



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

Prof. Dr. André Maurício – Reitor da UFS, Profa Dra Angela Silva – Superintendente do Hu-UFS/HUBRASIL, Prof Dr Charles Estevam -Chefe do CCBS da UFS.

Hoje, O CSR está localizado no primeiro andar do prédio principal do Hospital Universitário (antigo CC) com uma área total de aproximadamente 288 m². O espaço é dividido nos seguintes ambientes: recepção, sala de debriefing (10,16 m²), cinco salas para atividades (1. Simulação mista - UTI, RPA e RCP) com 21,43 m²; 2. Ginecologia e Obstetrícia (centro obstétrica) e Laparoscopia com 24,12 m²; 3. Pediatria com 15,31 m²; 4. Simulações múltiplas (atendimento em leito hospitalar, atendimento em consultório, atendimento domiciliar, atendimento na rua, dentre outros) com 24,17 m²; e 5. Sala de Cirurgia e de Técnica Operatória (Cirurgias de alta complexidade e procedimentos – drenagem de tórax, acesso central, entre outros) com 29,77 m².

Além desses espaços, o CSR conta com um Posto de Controle / Comando de Cenários, sala de equipamentos (7,25 m²), sala de simuladores (7,9 m²), copa (4,46 m²), arsenal (7,96 m²), vestiários e sanitários (23,55 m²), um depósito/almojarifado (4,15 m²) e um expurgo (9,66 m²), que possibilitam ao setor múltiplas opções de uso e área climatizada, para armazenamento e conservação adequada dos materiais, assim como descarte adequado de resíduos.

O espaço possibilita a ambientação de cenários de prática de assistência à saúde, de modo a preparar os usuários para as diversas situações relacionadas ao cuidado em saúde. Em seu acervo possui manequins para o treinamento de ressuscitação cardiopulmonar, intubação orotraqueal, simulador de ausculta cardiopulmonar, laringoscópios, desfibrilador externo automático educacional, dentre outros materiais e equipamentos.

Figura 54 - Centro de Simulação Realística em 2026.



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

No CEBS as metas foram definidas para estimular o uso da estrutura, garantir qualidade pedagógica e apoiar ensino, pesquisa e assistência. Considerando que o CEBS/HU-UFS tem poucos meses de funcionamento, as metas para 2026 serão direcionadas para fortalecer a equipe técnica atual com formação em cursos de simulação e moulage e estruturação do catálogo de simuladores, a fim de alcançar aumento na taxa de ocupação dos cenários, do número de treinamentos realizados e de participantes treinados, tendo como base os indicadores dos meses de agosto a dezembro de 2025 (Ver tabela 8 abaixo).

Mediante o exposto, seguem os indicadores que serão trabalhados em 2026:

- Taxa de ocupação dos cenários;
- Número de treinamentos/simulações/cursos realizados;
- Número de participantes capacitados;
- Número de áreas/categorias que utilizam o centro;
- Distribuição do uso por tipo de simulação;
- Número de cenários desenvolvidos;

- Taxa de cancelamento de reservas;
- Tempo de resposta para solicitação de agendamento;
- Taxa de indisponibilidade de simuladores e equipamentos;

Tabela 8. Indicadores do CEBS/HU-UFS. Aracaju/SE, 2025.

Quantidade de alunos treinados/ mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	144	261	489	460	330	1684
Uso de laboratórios/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total e reservas
Laboratório 1 (UTI)	4	16	24	17	14	75 (31,3%)
Laboratório 2 (G.O)	8	13	22	11	13	67 (28%)
Laboratório 3 (PED)	1	3	2	0	4	10 (4,1%)
Laboratório 4 (MÚLTIPLAS)	4	6	8	12	11	41 (17%)
Laboratório 5 (CIRURGIA)	4	8	14	15	6	47 (19,6%)
						240
Uso do Centro de Simulação /Categoria	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Residência Médica	6	6	11	5	8	36
Graduação Medicina	6	9	24	14	10	63
Internato Medicina	7	22	25	20	17	91
Monitoria Medicina	2	0	1	2	5	10
Residência Fisio	0	1	1	0	0	2
Graduação Fisio	0	0	2	5	0	7
Residência Enf.	0	2	2	2	1	7
Graduação Enf.	0	0	0	1	2	3
Graduação Odontologia	0	0	1	0	0	1
Residência Farmácia	0	1	0	0	0	1
Treinamento de colaboradores HU-UFS	0	5	0	1	0	6
Eventos (jornada, simpósio)	0	0	0	1	0	1
Público Externo	0	0	0	0	5	5
						233

Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

Com base nos dados apresentados na tabela 8, pode-se observar o uso maior do CEBS pela categoria de estudantes de medicina do internato e da graduação, nos cenários de terapia intensiva e de centro obstétrico. Esses dados reforçam a necessidade de aquisição de simuladores obstétricos e de cuidados críticos. Apesar disso, faz-se necessário estimular o uso dos demais cenários pelas equipes multidisciplinares e de treinamentos para as equipes do hospital.

Com relação à equipe de residentes, observou-se em nos registros do setor a utilização do centro de simulação pelos residentes médicos das áreas de ginecologia e obstetrícia, Anestesiologia, cirurgia geral e cirurgia digestiva. Os residentes de fisioterapia e enfermagem começaram a utilizar, no entanto, ainda de maneira pouco efetiva. Alertamos também a necessidade de aquisição dos simuladores para essas categorias.

No tocante ao tipo de simulação, foi registrada que a prática de habilidades (68,7%) é mais utilizada do que a simulação clínica (31,3%). A partir dessa informação, reforçamos a importância da equipe de instrutores para capacitar outros profissionais que apliquem a metodologia de simulação clínica. Também pode ser inferido que a presença de apenas um (1) simulador de alta-fidelidade e ausência de sala de comando corroborem para essa situação. Dessa forma, destaca-se que a ausência de outros simuladores de alta-fidelidade seja importante para estimularmos o uso do método.

Sobre o tempo de resposta para as solicitações de reserva feitas pelos docentes e preceptores, verificamos no e-mail do CEBS que 100% das respostas foram realizadas dentro do prazo estabelecido (até 72 horas). A taxa de cancelamento precisa ser mais bem trabalhada, a fim de que os docentes comuniquem quando não forem fazer uso do centro. Não houve registro formal desse indicador. Atualmente, a desistência do uso do CEBS não está sendo comunicada, sendo necessário que os enfermeiros do setor entrem em contato com os docentes quando percebem que este não irá comparecer devido ao “atraso” do profissional.

O padrão de utilização demonstra que o Centro está fortemente direcionado para Cenários de alta complexidade, Emergências clínicas. Há alinhamento claro entre o simulador e o laboratório mais utilizados (alta-fidelidade e UTI) e a demanda por ventilação mecânica e via aérea. Isso reforça coerência entre infraestrutura e perfil formativo.

*Pontos De Atenção

- Risco de desgaste acelerado do simulador de alta-fidelidade;
- Necessidade de ampliação do acervo para via aérea avançada;
- Demanda crescente por simuladores obstétricos mais completos;
- Necessidade de manutenção programada para evitar interrupção das atividades;

No tocante aos equipamentos mais utilizados, durante o monitoramento das atividades práticas foi evidenciada elevada utilização de equipamentos relacionados principalmente ao manejo de vias aéreas, suporte ventilatório e atendimento a situações críticas. Destacam-se: Laringoscópio; Ultrassom; Ventilador mecânico; Desfibrilador; Videolaringoscópio. Ressalta-se que o uso recorrente do ultrassom indica ampliação da simulação para procedimentos guiados por imagem, acesso vascular, avaliação à beira-leito (POCUS) e treinamentos interprofissionais. Esse dado demonstra evolução metodológica do Centro e incorporação de tecnologias

contemporâneas na formação.

Além dos equipamentos, observa-se um consumo elevado de materiais essenciais para simulação prática. Os itens mais utilizados incluem ambu, pocket mask, máscaras e cateteres, tubos orotraqueais, fio guia e bougie. O alto consumo confirma o foco em treinamentos de ventilação, intubação e suporte respiratório avançado. Os materiais de paramentação também são bastante solicitados, destacam-se: capotes, campos, escovinhas para lavagem das mãos e luvas estéreis. A frequência de uso desses materiais demonstra realismo dos cenários, ênfase em técnica asséptica, treinamento de protocolos de segurança e simulação de ambiente cirúrgico e procedimentos invasivos.

Ressalta-se ainda o uso obrigatório de luvas de procedimento para manuseio dos simuladores como também para garantir o realismo dos cenários.

*Impacto Operacional

A elevada rotatividade desses equipamentos e materiais gera:

- Necessidade de planejamento contínuo de reposição;
- Controle rigoroso de estoque e do manuseio dos simuladores e equipamentos de alto custo;
- Programação de manutenção preventiva dos equipamentos;

Dentre as melhorias alcançadas para o Centro de Simulação no período de agosto de 2025 a fevereiro de 2025, estão:

- Implantação de normas e rotinas junto aos departamentos de cursos;
- Estruturação do Centro com equipamentos de saúde (ventilador, monitor, camas elétricas, desfibrilador, carro de parada, carro de anestesia);
- Estruturação da equipe de enfermeiros;
- Desenvolvimento de documentos normativos;
- Desenvolvimento do link de reserva por meio da plataforma RedCap;

O CEBS apresenta crescimento consistente na demanda por treinamentos, especialmente em cenários de alta complexidade. Contudo, a ausência de sala de comando e a

necessidade de modernização do parque de simuladores configuram limitações estruturais que impactam diretamente a qualidade e a expansão das atividades.

O investimento nessas áreas representa ação estratégica para consolidação do Centro como referência regional em educação baseada em simulação, ampliando a capacidade formativa, a segurança do paciente e a qualificação profissional. O perfil de utilização dos simuladores demonstra maturidade operacional e foco em formação voltada para situações críticas e emergenciais. Contudo, evidencia também a necessidade de:

- Modernização tecnológica;
- Ampliação do parque de simuladores estratégicos;
- Estruturação da sala de comando;
- Planejamento de reposição e manutenção preventiva;
- Alocação de equipe de auxiliares de enfermagem;

O conjunto dessas ações permitirá sustentabilidade técnica, ampliação da capacidade formativa e fortalecimento institucional do Centro de Simulação.

- **Modernização dos Ambientes de Ensino (Salas de aula, salas de ensino e Auditório)**

A modernização das salas de ensino de um HU-UFS/HUBRASIL é uma medida estratégica que impacta diretamente a qualidade da formação profissional, a segurança do paciente e o avanço da pesquisa em saúde.

Em primeiro lugar, a incorporação de tecnologias educacionais transforma a experiência de aprendizagem. Recursos como lousas digitais, sistemas de videoconferência de alta-definição, plataformas de simulação clínica e acesso integrado a prontuários eletrônicos permitem que estudantes acompanhem discussões de casos reais, participem de teleconsultorias e desenvolvam raciocínio clínico com base em situações complexas. Essa integração favorece metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e a simulação realística, aproximando o estudante da prática profissional de forma segura e controlada.

Além disso, a modernização fortalece a interdisciplinaridade. Assim, salas equipadas com infraestrutura multimídia e conectividade adequada facilitam a interação entre diferentes

áreas da saúde — medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, entre outras — promovendo uma formação mais colaborativa e alinhada às demandas do cuidado integral ao paciente. Em um hospital escola, onde ensino, pesquisa e assistência caminham juntos, ambientes atualizados permitem a realização de reuniões clínicas híbridas, aulas magnas com especialistas externos e integração com centros de referência nacionais e internacionais.

Outro aspecto relevante é a humanização do ensino. Ambientes confortáveis, bem iluminados, com ergonomia adequada e recursos tecnológicos acessíveis contribuem para o bem-estar de alunos, residentes e docentes. Um espaço acolhedor e funcional estimula a concentração, o engajamento e o senso de pertencimento, refletindo positivamente na motivação e no desempenho acadêmico. A modernização, portanto, não se limita a equipamentos, mas envolve também a adequação do espaço físico às necessidades contemporâneas de ensino-aprendizagem.

Sob a perspectiva institucional, investir na atualização das salas de ensino fortalece a imagem do hospital escola como centro de excelência. Estruturas modernas atraem estudantes, residentes, pesquisadores e profissionais qualificados, ampliando a capacidade de captação de recursos e parcerias. Além disso, contribuem para a acreditação institucional e para o cumprimento de diretrizes curriculares e padrões de qualidade estabelecidos por órgãos reguladores.

Por fim, é importante destacar que a modernização das salas de ensino não é um luxo, mas uma necessidade diante das rápidas transformações tecnológicas e científicas na área da saúde. Pode-se afirmar que profissionais formados em ambientes atualizados tendem a desenvolver maior familiaridade com ferramentas digitais, pensamento crítico e capacidade de adaptação — competências essenciais para atuar em sistemas de saúde cada vez mais complexos.

Assim, modernizar as salas de ensino de um hospital escola significa investir no futuro da educação em saúde, na qualidade da assistência prestada à população e na construção de um sistema de saúde mais eficiente, inovador e humanizado.

A UGAG com apoio da Gerência de Ensino e Pesquisa conseguiu mobilizar 12 televisões novas de 55” que serão instaladas conforme Processo-SEI 23530.004468/2026-28 de forma a modernizar os ambientes de ensino do HU-UFS/HUBRASIL.

A UGAG possui como meta para 2026 o estabelecimento de um fluxo de reserva e uso das salas de ensino e do auditório de forma a garantir a manutenção da sala, mobiliários e equipamentos.

- **Projeto de PDE 2024-2028 para Capacitação para Preceptores**

Um projeto estratégico em andamento é o Programa Instrucional para reconhecimento e valorização das atividades de Ensino e Preceptorial no HU-UFS. Os preceptores, experientes profissionais da saúde, são mentores e orientadores no ensino prático, guiando o aprendizado dos alunos. Sua atuação permite um ambiente de ensino colaborativo e humanizado, essencial para a formação acadêmica e a qualidade do atendimento à comunidade.

Este programa, parte do Plano Diretor Estratégico 2024-2028 do HU-UFS, visa capacitar preceptores, promovendo um ambiente de aprendizagem mais integrado e com mecanismos claros de reconhecimento. A meta foi realizar capacitações de preceptores em 2025, fortalecendo a interação entre ensino, prática e pesquisa.

A Unidade ainda investiu nas seguintes capacitações:

- a) Estratégias de Gestão e Preceptorial: Responsabilidade e Contribuições nos Processos Assistenciais, realizado em modalidade híbrida (presencial e online), com carga horária total de 60 horas, destinado aos profissionais do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – HU-UFS/HUBRASIL (Processo-SEI 23530.027527/2025-55); e
- b) Capacitação Educacional para Tutores e Preceptores em Residências Médicas e Multiprofissionais, promovido pelo Hospital de Amor, na modalidade EAD síncrona, com carga horária de 30 horas (Processo-SEI 23817.013203/2025-23);
- c) Aperfeiçoamento em Gestão de Programas de Residências em Saúde, ofertado pela Associação beneficente Síria – Hcor, com carga horária de 180 horas;
- d) Especialização de Preceptorial em Área Profissional da Saúde, ofertado pela Faculdade Moinhos de Vento, com carga horária de 360 horas;
- e) Competências em Preceptorial e Ferramentas de Aprendizagem, ofertado pela Faculdade Moinhos de Vento, com carga horária de 120 horas;

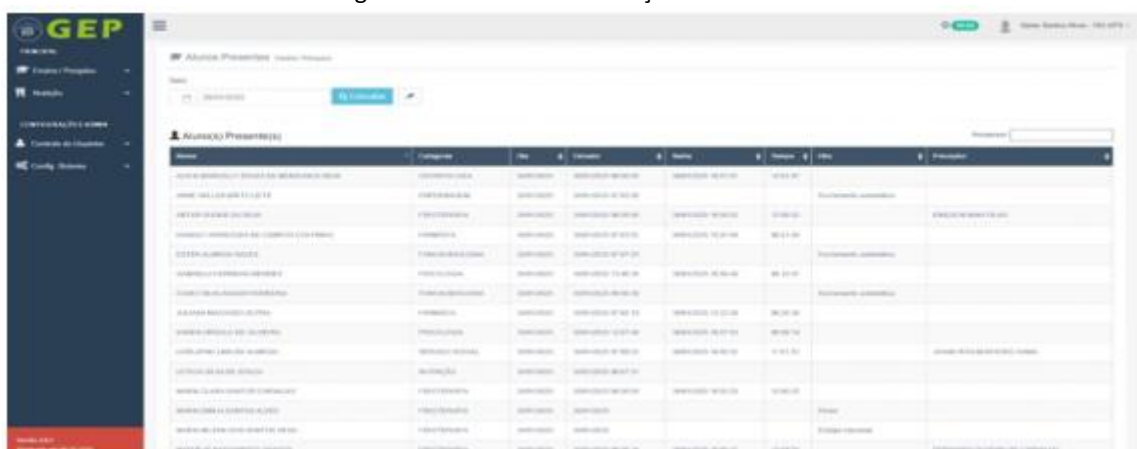
Almeja-se para 2026 realizar pelo menos 02 ações de desenvolvimento voltada para preceptores no HU-UFS.

- **Implantação do Sistema De Ensino – SGE***

Está em fase de testes no HU-UFS o sistema AGMJEC, desenvolvido pela equipe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD), trata-se de uma ferramenta integrada que centraliza informações de graduandos e preceptores, permitindo o monitoramento do desempenho acadêmico e facilitando o aprimoramento dos processos educacionais.

*Em virtude de orientação da sede, o projeto de implantação do sistema AGMJEC, conforme figura 55:

Figura 55 - Centro de Simulação Realística em 2026.



The image shows a screenshot of a web application interface for 'AGMEJEC'. The interface has a dark blue sidebar on the left with the 'GEP' logo and navigation options. The main content area displays a table with columns for 'Nome', 'Cidade', 'Sexo', 'Idade', 'Curso', 'Status', and 'Observações'. The table contains several rows of data, including names like 'ANDRÉ GONÇALVES DE SOUZA JUNIOR' and 'ANDRÉ GONÇALVES DE SOUZA JUNIOR', along with their respective details. The interface also includes a search bar and a 'Filtrar' button.

Fonte: Página do site – fase teste do sistema AGMEJEC

- **Principais indicadores de desempenho do SETGE**

Os indicadores de desempenho utilizados pela UGAG e o SETGE estão alinhados às diretrizes da Rede HU Brasil e ao Acordo Organizativo de Compromisso (AOC). Eles orientam decisões estratégicas e contribuem para o monitoramento da qualidade do ensino. Atualmente, o principal indicador acompanhado é:

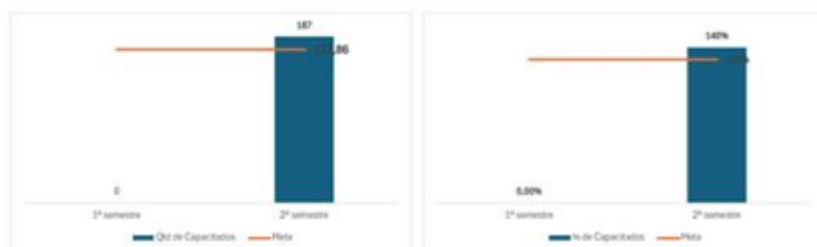
- Percentual de preceptores capacitados: Avalia a qualificação dos profissionais envolvidos nas atividades práticas.

Figura 56 - Centro de Simulação Realística em 2026.

ANEXO I – RELATÓRIO DE ANÁLISE DE RESULTADOS

	Qtd de Capacitados	Meta	2024
1º semestre	0	172,85	134
2º semestre	187	172,85	134

	% de Capacitados	Meta
1º semestre	0,00%	129%
2º semestre	140%	129%



Fonte: Página do site – fase teste do sistema AGMEJEC

Esse indicador é monitorado através do painel PowerBI da Rede HU Brasil e serve como base para o planejamento de ações futuras.

Por fim, a Unidade de Gerenciamento das atividades de Graduação e Ensino Técnico reafirma o compromisso com a excelência assistencial, a formação de profissionais de saúde de qualidade e a produção de conhecimento científico relevante, pilares que sustentam nossa missão institucional.

O período analisado foi marcado por importantes avanços na qualificação dos processos acadêmico, no fortalecimento das práticas de qualidade do ensino e na ampliação e modernização dos ambientes de estudo. Investimentos em infraestrutura, modernização tecnológica e capacitação das equipes contribuíram para maior resolutividade, redução de riscos e melhoria contínua dos indicadores de desempenho.

No âmbito do ensino, a UGAG consolidou-se como intermediário necessário no processo de formação interdisciplinar, integrando graduação e ensino técnico de diversas profissões, com ênfase na formação ética, humanizada e baseada em evidências. A articulação entre assistência e ensino fortaleceu a qualidade do cuidado prestado, promovendo aprendizado prático alinhado às necessidades do Sistema Único de Saúde.

Apesar dos desafios inerentes à gestão hospitalar — especialmente no contexto de restrições orçamentárias e crescente demanda por serviços de alta complexidade — os resultados alcançados demonstram a dedicação, competência e compromisso de nossos profissionais, gestores, docentes e colaboradores.

Para o próximo exercício, permanecem como prioridades:

- a) O aprimoramento da gestão da UGAG baseada em indicadores;
- b) A consolidação de práticas acadêmicas centradas no desenvolvimento profissional dos graduandos;
- c) A ampliação da integração ensino-serviço-comunidade;
- d) O fortalecimento da sustentabilidade econômico-financeira;
- e) O investimento contínuo na valorização e desenvolvimento das pessoas.

Por fim, registra-se o reconhecimento a todos os profissionais, estudantes, parceiros e órgãos de controle que contribuíram para os resultados apresentados. Reitera-se o compromisso com a transparência, a responsabilidade social e a busca permanente pela excelência. Encerra-se com a convicção de que os avanços obtidos servem de base sólida para novos progressos, sempre orientados pelo cuidado humanizado, pela ética e pelo compromisso com a saúde da população.

7.2.2 Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação

A Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação (UGAP) constitui-se como estrutura estratégica no âmbito do Hospital Universitário que é vinculado à Universidade Federal de Sergipe (UFS) e está situado no Município de Aracaju.

Esta unidade é responsável pela coordenação, organização e qualificação das atividades de pós-graduação, especialmente das residências médicas com cenários de práticas no ambiente do Campus de Aracaju da UFS, promove a integração entre ensino, serviço e gestão.

Com um modelo de gerenciamento sistêmico, integrado e orientado por resultados, alinha-se às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), Ministério da Saúde (MS) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Rede HU Brasil), com a visão de Gerenciar as Atividades de Pós-Graduação,

Isso implica em:

- Apoiar o planejamento estratégico dos programas de residência e cursos de pós-graduação;
- Monitorar os indicadores acadêmicos da pós-graduação;

- Articular com as coordenações dos programas, preceptores e gestores assistenciais a melhor maneira de conduzir as atividades nos ambientes de práticas; e,
- Garantir a conformidade com as normativas regulatórias e institucionais.

A UGAP atua como instância mediadora entre as demandas acadêmicas e as necessidades assistenciais, promovendo equilíbrio entre qualidade formativa e eficiência do serviço, tendo como visão institucional a formação de profissionais altamente qualificados, com competências técnicas, éticas e científicas, alinhadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na dimensão administrativa, a UGAP exerce função estruturante e organizadora dos processos relacionados à pós-graduação. Entre suas principais atribuições destacam-se:

a) Organização

- Estruturação dos fluxos administrativos dos programas;
- Controle documental e regulatório;
- Apoio na elaboração e atualização de regimentos internos e planos pedagógicos.

b) Apoio

- Suporte às coordenações de programas e preceptores;
- Interface com setores como Gerência de Ensino e Pesquisa, Assistência à Saúde e Infraestrutura;
- Mediação de demandas acadêmico-assistenciais.

c) Fiscalização e Monitoramento

- Avaliação da adequação dos cenários de prática;
- Verificação das condições estruturais, pedagógicas e assistenciais;
- Acompanhamento do cumprimento da carga horária, supervisão e preceptoria.

Essa dimensão assegura que os ambientes de prática — como enfermarias, centros cirúrgicos, ambulatórios e unidades especializadas — ofereçam condições adequadas à formação, respeitando critérios de qualidade, segurança do paciente e integralidade do cuidado.

Na dimensão técnica, a UGAP assume protagonismo na produção normativa e instrumental que sustenta a qualidade da formação. Essa atuação inclui:

a) Elaboração de Diretrizes

- Diretrizes pedagógicas institucionais;
- Normas internas para funcionamento dos programas;
- Parâmetros para avaliação de desempenho de residentes e preceptores.

b) Construção de Protocolos

- Protocolos de supervisão e preceptoria;
- Protocolos de integração ensino-serviço;
- Instrumentos de monitoramento da qualidade dos cenários de prática.

c) Desenvolvimento de Ferramentas

- Instrumentos de avaliação formativa e somativa;
- Checklists de conformidade dos cenários de prática;
- Sistemas de acompanhamento de indicadores acadêmicos;
- Ferramentas de gestão por desempenho.

Essa dimensão técnica contribui para a padronização de processos, redução de variabilidade e fortalecimento da governança acadêmica, promovendo maior segurança institucional e transparência nas práticas formativas.

Por fim, a UGAP consolida-se como núcleo estratégico da governança da pós-graduação, articulando dimensões administrativa e técnica sob uma visão integrada de gestão educacional. Seu papel transcende a mera organização burocrática, assumindo caráter estruturante na consolidação de uma cultura de qualidade, inovação e responsabilidade institucional.

Ao garantir organização administrativa, fiscalização qualificada e produção técnica normativa, a UGAP fortalece a integração ensino-serviço, promove excelência formativa e contribui diretamente para a qualificação da assistência prestada à sociedade.

7.2.2.1 As Frentes de Trabalho da UGAP

- Enare

A UGAP foi o ponto focal da instituição na relação nos assuntos referentes aos processos e fluxos do Enare. Desde a adesão da instituição, à inserção de novos programas, editais e notas de esclarecimento, a UGAP do HU-UFS manteve-se engajada para atender com excelência as demandas esperadas, sendo, inclusive, suporte para o UGAPG do HUL-UFS.

O papel da unidade também foi crucial no processo de fiscalização da aplicação da prova do Enare pela Fundação Getúlio Vargas, participando efetivamente de todas as etapas.

Vide anexos I referente à participação do HU-UFS na oferta de Programas de Residência para o processo seletivo do Enare 2026; e II referente à fiscalização da aplicação da prova do Enare 2026.

7.2.2.2 Programas de Residência em Saúde

O quadro de residentes por programas em 2025, no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) corresponde a um total de 264 residentes ativos, distribuídos majoritariamente em programas da Residência Médica (85,6%), com participação relevante da Residência Multiprofissional (25,8%) e mínima na Residência Uniprofissional (1,5%).

Até meados de julho de 2025, o HU-UFS havia credenciado junto ao MEC 20 (vinte) programas de residência médica, 2 (dois) programas de residência multiprofissional e 1 (um) programa de residência uniprofissional. Assim, sendo ofertados aos candidatos do processo seletivo Enare 74 vagas para residência médica, 40 para outros profissionais da saúde e 02 vagas para os candidatos à física médica (uniprofissional).

Do ponto de vista demográfico e de força de trabalho em saúde, essa configuração de oferta formativa mostra uma sintonia do HU-UFS na geração de profissionais qualificados para o perfil de público do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Estado de Sergipe é o menor estado do Brasil, com cerca de 2,4 milhões de habitantes, e dois Hospitais Universitários vinculados a Universidade Federal de Sergipe, sendo um em sua capital, Aracaju, e outro no interior, Município de Lagarto.

O cenário demográfico influenciou na organização do modelo de atenção à saúde, na oferta de serviços e formação profissional dirigida a suas necessidades em consonância com as condições sanitárias e geográficas.

A literatura nacional sobre demografia médica (4) destaca que estados de menor densidade populacional, como Sergipe, frequentemente enfrentam déficits de especialistas em áreas essenciais, especialmente fora da capital e nas regiões periféricas.

Nesse sentido, o papel do HU-UFS é estratégico para a formação de profissionais qualificados ao SUS local, contribuindo tanto para o cuidado especializado, quanto para a base da atenção primária, com a abertura de vagas de residência em especialidades clínicas e cirúrgicas tradicionais, como Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Anestesiologia e Radiologia. Essa configuração tem grande importância para Aracaju e Sergipe por diversos motivos:

- Suporte ao SUS para serviços de média e alta complexidade em Especialidades como Cirurgia Geral, Pediatria e Ginecologia que são fundamentais no atendimento de alta complexidade hospitalar, reforçando o papel do HU-UFS como referência estadual para procedimentos que extrapolam a capacidade de hospitais municipais.
- Ampliação da capacidade técnica regional com a formação de especialistas, que contribui para a fixação de profissionais qualificados na rede estadual, reduzindo a dependência de estados vizinhos ou capitais maiores para atendimento de certas patologias.
- Formação multiprofissional com foco na atenção ampliada, por meio do programa de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso dado o envelhecimento populacional da população sergipana.

Para atender às demandas e estratégias do Ministério da Saúde e MEC, a UGAP se engajou na elaboração e articulação de ações de melhorias ligadas às residências.

A figura a seguir mostra algumas das recomendações estratégicas baseadas na evidência que fortaleceram a fixação dos residentes no HU-UFS Aracaju.

Figura 57: Ações de melhorias para fixação dos residentes implementadas pela UGAP

Ajustar a matriz de programas formativos	Incentivos para ocupação	Articulação com gestão estadual
Transformar vagas ociosas em programas prioritários	Fortalecimento de preceptoria e infraestrutura de ensino em áreas menos atrativas	Participação nos diagnósticos e planos estaduais de saúde
Explorar a criação ou reativação de especialidades com impacto local significativo	Parcerias com secretarias de saúde para fixação regional	Parcerias para programas de interiorização das residências

Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

Como resultado, ao final do ano de 2025, em uma ação conjunta com as comissões de residência médica, a gerência de ensino e pesquisa, o setor de ensino e a UGAP, o HU-UFS conseguiu credenciar mais 04 novos programas de residência médica e 02 novos programas de residência uniprofissional; ofertando para o ano de 2026, 09 vagas para candidatos médicos e 08 vagas para candidatos enfermeiros e fisioterapeutas. Vide anexo III que apresenta a autorização dos novos programas.

O Quadro 11 apresenta a relação de programas de residência credenciados junto ao MEC e a oferta de vagas para o ano de 2026.

Quadro 11 - Relação de Programas de Residência credenciados e número de vagas ofertadas para matrículas no ano de 2026

Residência	Programas	Vagas
Médica	Anestesiologia	06
	Cirurgia do aparelho digestivo	02
	Cirurgia geral	06
	Cirurgia plástica	02
	Clinica médica	12
	Coloproctologia	01
	Dermatologia	03
	Endocrinologia e metabologia	03
	Ginecologia e obstetrícia	06
	Hematologia e hemoterapia	02
	Infectologia	02
	Mastologia	02
	Medicina intensiva	02
	Medicina intensiva pediátrica	03
	Nefrologia	02
	Neurologia	02
	Oftalmologia	02
	Ortopedia e traumatologia	03
	Otorrinolaringologia	02
	Pediatria	07
Pneumologia	03	
Psiquiatria	02	
Radiologia e diagnóstico por imagem	04	
Reumatologia	02	
		87
Multiprofissional	Atenção à saúde do adulto e idoso	32
	Epidemiologia hospitalar	06
		40
Uniprofissional	Enfermagem neonatologia	06
	Fisioterapia hospitalar em UTI pediátrica	02
	Física médica	02
		10

Fonte: Sistema Enare, 2026

Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

- **Programa Mais Médicos Especialistas - PMME**

O Programa Mais Médicos Especialistas está entre as estratégias do Ministério da Saúde para minimizar as lacunas que impactam na capacidade resolutive da atenção à saúde no Estado, que geram descompasso entre oferta formativa e necessidades prioritárias do SUS, especialmente nos contextos regionais fora dos grandes centros urbanos. A UGAP assumiu a elaboração de editais e cadastramento de mentores para o Programa.

Em seu primeiro edital lançado, o HU-UFS alcançou o segundo lugar no ranking de hospitais da rede que mais ofereceu mentores ao programa – vide anexo IV que confirma as ações de seleção e credenciamento de mentores da instituição. A cada novo edital, novos mentores se candidatam a participar. O resultado é fruto do trabalho e união de forças da GEP, SETGE, UGAP e Coordenação da COREME.

- **Programa Brasil-Angola**

O Programa de Formação Brasil-Angola, formalmente conhecido como “Programa de Formação de Recursos Humanos em Saúde Brasil-Angola”, é uma iniciativa de cooperação técnico-educacional entre o Brasil e a República de Angola com o propósito de fortalecer o sistema público de saúde angolano por meio da capacitação de profissionais da área. (1)

É um programa Coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores e prevê transferência de conhecimento, treinamentos, especializações e capacitações no Brasil no período de cinco anos com início em 2024., conforme a reportagem da Jornalista Geovana Oliveira Costa para o site da Rede HU Brasil. (2)

Em 2025, o Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, através da UGAP recebeu e acolheu 5 residentes angolanos, sendo 4 (quatro) matriculados no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde do Adulto e Idoso e 1 (um) no Programa de Residência em Epidemiologia Hospitalar.

No segundo semestre de 2025, a UGAP também se ocupou de cadastrar novas oportunidades formativas e entrevistar os candidatos. Para o ano de 2026 está prevista a chegada de 5 novos residentes angolanos para os Programas de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde do Adulto e Idoso e em Epidemiologia Hospitalar.

- **Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) 2024-2028**

A partir da pesquisa de satisfação no primeiro semestre de 2025 foi possível fazer uma análise da situação de satisfação do preceptor do HU-UFS.

A satisfação do preceptor está intrinsecamente ligada à dimensão administrativa e institucional. Os desafios apontados pela literatura (sobrecarga, falta de reconhecimento) e as soluções propostas pela instituição (carreira, capacitação, valorização) podem ser organizados nos seguintes pontos de satisfação:

- **Estrutura e Reconhecimento Formal:** A criação de uma carreira com níveis progressivos (I, II e III) e requisitos claros substitui a atuação empírica por uma trajetória profissional definida, oferecendo reconhecimento e perspectivas de crescimento.
- **Formação e Apoio Pedagógico:** O programa de capacitação contínua (básico,

intermediário, avançado) atende à necessidade premente de desenvolvimento de competências pedagógicas, indo além do domínio técnico e preparando o preceptor para ser um facilitador e mentor eficaz.

- Ambiente Colaborativo e de Apoio: A criação da EMEP como fórum de discussão e a previsão de mentoria, apoio psicológico e áreas de convivência atacam diretamente o desgaste profissional e promovem um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo.
- Gestão da Carga Horária: A promessa de uma portaria específica para readequação da carga horária, com horas dedicadas à capacitação e às atividades de preceptoria, é um passo crucial para mitigar o acúmulo de funções assistenciais e docentes, um dos principais geradores de sobrecarga.

Em síntese, a preceptoria no HU-UFS em Aracaju está em um processo de transformação sistêmica. A instituição está mudando do paradigma onde a sensação era de uma preceptoria pouco valorizada para o de função estratégica, com carreira estruturada, formação continuada obrigatória e gestão participativa.

Este movimento, ancorado em evidências científicas e na escuta ativa de seus profissionais, posiciona o HU-UFS na vanguarda do enfrentamento dos desafios históricos da preceptoria no Brasil, com o objetivo final de qualificar o ensino e, por consequência, a assistência prestada à população pelo SUS.

Durante o ano de 2025, as ações realizadas foram:

- Atualização do banco de preceptoria (vide anexo VI);
- Atualização do banco de capacitações (vide anexo VII);
- Capacitação de 29 preceptores (vide anexo VIII);
- Celebração do dia do Preceptor, com brinde personalizado e distribuído em todo o hospital (vide anexo IX);
- Aprovação do PROVADE – Programa de Valorização e Desenvolvimento de preceptores e docentes (vide anexo X); e
- Criação da EMEP – Equipe Multiprofissional de Ensino e Preceptoria (anexo XI)

- **Projeto Entrustable Professional Activities (EPA)**

A implementação do projeto EPAs (Entrustable Professional Activities) no âmbito da residência médica do HU-UFS está em fase de formalização, estando na fase de aperfeiçoamento da minuta de participação no Projeto EPA Brasil (conforme a Minuta de Convênio SEI nº 23530.020178/2025-41), atuando como Instituição Aderente.

O projeto é liderado pela Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte e foi contemplado pelo programa internacional Latin American Grant do National Board of Medical Examiners (NBME).

As EPAs representam uma mudança de paradigma na formação médica, passando de uma avaliação puramente teórica para uma avaliação baseada em competências práticas, onde são definidas tarefas ou responsabilidades essenciais da prática diária destinada pelos preceptores ao residente.

É uma tradução da teoria para a prática, que transformam competências abstratas em atividades observáveis e mensuráveis (ex: realizar um atendimento integral, coordenar o cuidado ou executar um procedimento cirúrgico), sendo a progressão e confiança o diferencial dessa metodologia.

O foco está no nível de supervisão, e à medida que o residente demonstra proficiência, o preceptor reduz a supervisão direta até que o profissional possa atuar de forma autônoma e segura para o paciente.

Para o HU-UFS, a adesão a este projeto (vide anexo XII) reforça o compromisso do HU-UFS com a segurança do paciente e a excelência no ensino, garantindo que o residente só avançará para a prática independente após comprovar tecnicamente sua capacidade. Com isso espera-se elevar o padrão do ensino prático.

- **Sistema de Gestão do Ensino**

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Rede HU Brasil) implantou o Sistema de Gestão do Ensino (SGE) que foi desenvolvido pela Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MEJC-UFRN) e incorporado para toda a Rede HU Brasil.

O software faz a gestão das informações dos estudantes de ensino técnico, graduação e pós-graduação dos Hospitais Universitários Federais (HUFs) geridos pela estatal e visa padronizar a gestão da escala dos residentes, o registro de presença e a sinalização de interesse nas refeições oferecidas pela instituição.

No HU-UFS a Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós – Graduação (UGAP) é a responsável no âmbito da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) pela Gestão e Monitoramento dos Residentes que exercem atividades práticas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, situado no Município de Aracaju.

A UGAP realizou treinamentos (vide anexo XIII) para supervisores, coordenadores, residentes e para 5 (cinco) auditores da Rede HU Brasil.

Até o final de 2025, estavam cadastrados 623 operados do sistema (entre residentes, preceptores, docentes e outros estudantes), sendo que praticamente 100% dos residentes estavam cadastrados, os 2 residentes que não foram cadastrados estão aguardando suporte da Sede. Dos 23 programas de residência credenciados pelo MEC, 20 tinham criado e vinculado as escalas conforme orientação institucional (vide anexos XIV e XV).

2.8 Certificação de hospital de ensino

Com o advento da publicação da Portaria conjunta MS/MEC nº 8.033, de 29 de agosto de 2025 é estratégico que o HU-UFS renove a sua certificação como Hospital de Ensino para que possa continuar cumprindo sua função social e seus objetivos estratégicos de integração ensino - assistência - pesquisa.

A UGAP está como ponto focal para coordenar as ações para comprovação documental para a avaliação.

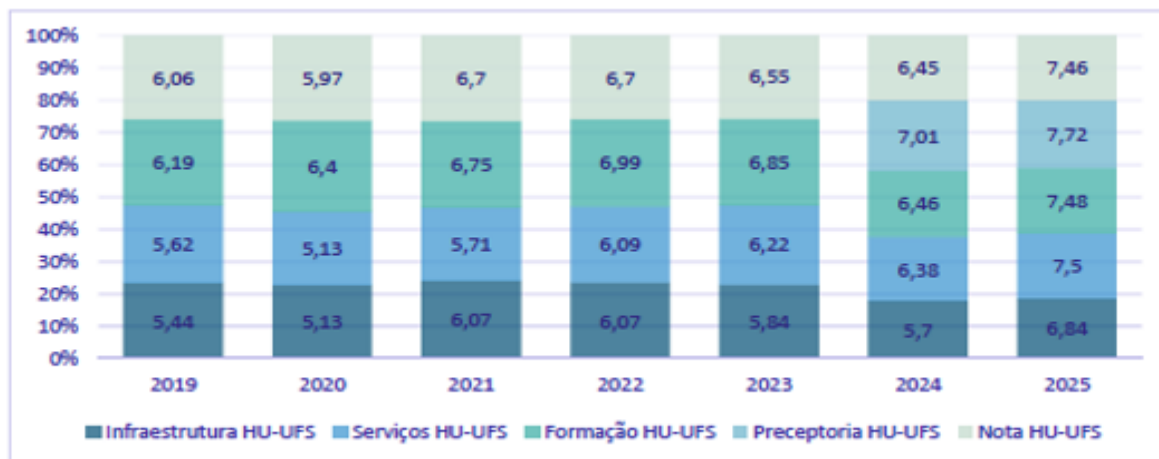
Em 2025 foram disparados para os setores a lista de documentos que precisam encaminhar (vide anexo XVI). Alguns documentos foram apresentados.

- **Pesquisa de Satisfação do Ensino**

A Pesquisa de Satisfação do Ensino foi realizada pela Rede HU Brasil/Sede tem como respondentes os residentes, estudantes, internos, preceptores e docentes. Em 2025, de um modo geral houve melhora da qualidade do ensino, em nenhum dos elementos avaliados houve

piora e o número de respondentes foi maior que nos anos anteriores como se pode verificar na Figura 2.

Figura 58: Pesquisa de Satisfação do Ensino



Fonte: Relatório de Gestão GEP, 2025.

Os elementos que foram apontados como mais críticos foram: o espaço físico em geral, a qualidade da alimentação do residente, e a necessidade de carga horária reservada para o preceptor se engajar nas atividades de ensino.

- **Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis)**

A Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis) é uma iniciativa que integra o Programa HU Brasil de Gestão da Qualidade (PGQuali). Uma ferramenta estratégica de fortalecimento da cultura de melhoria contínua nos hospitais universitários federais (HUF) da Rede HU Brasil.

Para o ano de 2025, a AVAQualis verificou a conformidade de 08 (oito) requisitos para a Gerência de Ensino e Pesquisa, todos esses requisitos eram do domínio do setor de ensino, sendo 02 (dois) requisitos comuns às Unidade de Pós-graduação e de Graduação/Extensão (UGAG). Do restante 03 (três) são apenas da UGAP.

Em todos os requisitos, a UGAP apresentou comprovação das ações para atendimento às demandas. Após a avaliação pela equipe da AVAQualis apenas 02 (dois) requisitos foram considerados conformes. Ficando pendentes os requisitos referentes ao acolhimento, treinamento em reanimação cardiopulmonar e uso de crachá pelos residentes, docentes e

preceptores.

- **Considerações da área**

Durante o ano de 2025, além das demandas habituais da unidade, a UGAP assumiu novas frentes. Construiu vários novos protocolos, apoiou processos e coordenou atividades de suma importância para a instituição e para os residentes.

Entende-se que muitos desafios ainda precisam ser vencidos. Os macroproblemas identificados na execução dos trabalhos da Unidade são: Baixa Valorização dos Preceptores, Logística Inadequada para o ensino/pesquisa, Cenários de Práticas inadequados e Ações de Modernização Gerenciais Inadequadas.

Em todos eles, a busca de solução permeia ações e políticas institucionais, envolvendo uma ou mais gerências e atores externos.

O planejamento das ações da UGAP para o ano de 2026 se ocupará das seguintes premissas:

- Fortalecimento do Sistema de Gestão de Ensino (SGE) para registro e monitoramento das atividades;
- Elaboração e atualização de documentos institucionais (protocolos, manuais, normativas);
- Consolidação das ações para institucionalização e implementação do PROVADE;
- Capacitação efetiva de preceptores
- Apoio às ações ligadas à seleção e cadastro de novos atores do ensino (residentes, mentores e preceptores);
- Acompanhamento e monitoramento dos processos para certificação do ensino.

8.

T

ECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

No exercício de 2025, a área de Tecnologia da Informação do HU-UFS deu continuidade ao processo de modernização tecnológica iniciado em 2024, consolidando avanços relacionados

à digitalização dos processos institucionais, ampliação da infraestrutura e fortalecimento dos sistemas assistenciais e administrativos.

Enquanto o ano de 2024 foi marcado pela implementação de soluções estruturantes, como a expansão da telemedicina, a informatização de processos e a integração de sistemas, o exercício de 2025 caracterizou-se pela consolidação dessas iniciativas, com foco na ampliação da capacidade operacional, melhoria da conectividade e aumento da eficiência dos serviços prestados.

No período, foram registrados 3.641 chamados técnicos por meio do sistema de suporte institucional (GLPI), evidenciando a elevada demanda por serviços de tecnologia e a centralidade da TI no suporte às atividades assistenciais e administrativas. A análise do volume de atendimentos indica a necessidade contínua de fortalecimento da capacidade de resposta da área, bem como a adoção de estratégias voltadas à otimização dos fluxos de atendimento e à prevenção de incidentes recorrentes.

Destaca-se a ampliação da infraestrutura de rede, com a instalação de novos equipamentos de alto desempenho e expansão de pontos de acesso em áreas estratégicas, incluindo unidades assistenciais críticas, contribuindo para maior estabilidade, disponibilidade dos sistemas e suporte às atividades clínicas.

Adicionalmente, a migração de sistemas institucionais para novos servidores de alta capacidade representou avanço relevante em relação ao cenário anterior, proporcionando ganhos em desempenho, segurança da informação e confiabilidade dos serviços tecnológicos.

No campo da inovação, a ampliação de funcionalidades em sistemas institucionais e a consolidação das soluções de telemedicina reforçam o papel da Tecnologia da Informação como elemento estratégico para a melhoria da qualidade assistencial e para o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e assistência.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados ao crescimento da demanda por serviços tecnológicos, exigindo o contínuo aprimoramento da gestão de chamados, da infraestrutura e da capacidade operacional da área.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 demonstram a evolução da maturidade tecnológica do HU-UFS, evidenciando a transição de um modelo focado na implantação de soluções para um cenário orientado à consolidação, otimização e geração de valor institucional.

Atendimento ao usuário

Atendimento de 3.641 chamados registrados no SGPTI Suporte (GLPI), durante o ano de 2025, distribuídos conforme gráfico abaixo:



Fonte: Plugin DashBoard - SGPTI Suporte

Infraestrutura de rede

- Instalação de 19 Switches Huawei S5735 – 48 Portas – POE, distribuídos conforme tabela 9:

Tabela 9 - Distribuição Switches

Local	Quantidade
Ambulatório	1
Anexo I	6
Anexo II	8
Hospital	1
SGPTI	3

Fonte: Relatório de Gestão SGPTI 2025

Figura 58 - Switches - Térreo Anexo I



Fonte: Relatório de Gestão SGPTI 2025

Ocupação do Anexo II

- Ampliação de 14 pontos de rede para a UTI Adulto.
- Instalação de 4 pontos de rede para o Serviço Social.
- UTIPED – 9 Computadores;
- Centro Cirúrgico – 9 Computadores;
- UTI Adulto – 15 Computadores;
- Clínica Cirúrgica I – 8 Computadores;
- Clínica Cirúrgica II – 8 Computadores;
- Serviço Social – 4 Computadores;
- Jurídico – 3 Computadores;;
- NSEGOV – 3 Computadores
- Outras instalações (Lactário, DIASE, Sala Multi, Sala de Estabilização, Auditoria) – 5 Computadores.

Aquisições

- Licitação de novos Switches TOR e distribuição/acesso;
- Licitação de Mini PCs para painéis de senha.

Migração da plataforma AGHU

- Migração do sistema AGHU para os novos servidores Dell R660 com Hyper-V.

Figura 59 – Migração da plataforma AGHU



Fonte: Relatório de Gestão SGPTI 2025

Implantação do STT

- Migração do sistema PACS para os novos servidores;
- Implantação da Telerradiologia do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT).

Sistemas Locais

- Lançamento do +HU com novas funcionalidades a exemplo da fila de exames e pesquisa por palavras chave nas anamneses/evoluções.

Migração do Servidor CUPS

- Configuração de servidor CUPS na nova arquitetura do AGHU, configuração de 40 filas de impressão e posterior alteração de apontamento no AGHU.

Contrato de Outsourcing de Impressão

- Configuração e instalação de 55 impressoras Multifuncionais, sendo 50 Monocromáticas e 5 Coloridas provenientes do Contrato de Outsourcing de Impressão Corporativa.

9. EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Em 2025 durante o mês de agosto, quando se celebram os 19 anos da Lei Maria da Penha e se fortalece a campanha nacional Agosto Lilás, o Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) em Aracaju, buscou ampliar o combate à violência contra a mulher no âmbito da saúde pública.

Assim, atento a esse cenário e comprometido com o fortalecimento de estratégias de enfrentamento no Sistema Único de Saúde (SUS), o HU-UFS promoveu uma ação formativa com o objetivo de sensibilizar residentes e profissionais em processo de qualificação sobre a importância do acolhimento humanizado e adequado às mulheres vítimas de violência.

Figura 59 - Ação Formativa busca ampliar o olhar da saúde sobre a violência de gênero em 2025.



Fonte: Site do HU-UFS/BRASIL, 2025.

O evento 'Deficiências invisíveis, cuidados visíveis: inclusão e atenção multiprofissional'

articulou diretrizes legislativas sobre o tema com a importância da qualidade no atendimento às pessoas com deficiências invisíveis em ambientes hospitalares.

O objetivo dessa iniciativa foi fortalecer o acolhimento qualificado às pessoas com deficiências invisíveis, ampliar o conhecimento sobre essa condição e incentivar práticas de cuidado humanizado e inclusivo no contexto hospitalar. Estudantes dos programas de residência multiprofissional do estado de Sergipe (Saúde do Adulto e Idoso, Epidemiologia Hospitalar, Saúde Mental e Saúde da Família), residentes médicos, graduandos e profissionais de saúde do HU-UFS/HUBRASIL participaram de palestras temáticas seguidas de uma mesa-redonda, que promoveu o debate sobre os direitos e os desafios enfrentados por pessoas que possuem tais limitações.

10. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Ao consolidar as análises apresentadas, observa-se que o HU-UFS/HUBRASIL vem avançando de forma consistente na qualificação de sua infraestrutura, na organização dos processos assistenciais e no fortalecimento das práticas administrativas, de pesquisa e inovação. Apesar dos progressos, persistem desafios relacionados à adequação de espaços físicos, à gestão do acesso institucional, à necessidade de constante adaptação às normas regulatórias e à integração dos sistemas de gestão, além de pontos de melhoria no âmbito assistencial, como otimização do acesso, redução do absenteísmo e maior fluidez dos fluxos de atendimento.

Em 2024 o Percentual de Conformidade Ambiental Hospitalar (PDAH) foi de **52,9%**, sendo que **em 2025** alcançou um percentual de **71,6%**, superando a meta de 70% estipulada pelo HU Brasil, o que representa uma evolução significativa nos processos relacionados à sustentabilidade ambiental.

Ainda assim, as perspectivas para 2026 demonstram direcionamento estratégico claro, com iniciativas voltadas à modernização estrutural, ao fortalecimento da governança baseada em dados, à ampliação da capacidade operacional e ao desenvolvimento de ações institucionais que promovam eficiência, qualidade e bem-estar. Nesse contexto, evidencia-se que o conjunto de práticas adotadas pelas diferentes áreas converge para o aprimoramento contínuo da gestão e para a consolidação do papel do hospital na assistência à saúde, na formação profissional e na produção de conhecimento, reforçando seu compromisso com a sociedade.

11. ANÁLISE CRÍTICA E PERSPECTIVAS PARA 2026

A análise do desempenho assistencial do HU-UFS/HUBRASIL em 2025 evidencia avanços consistentes na organização dos processos assistenciais, na ampliação da produção e na melhor utilização da capacidade instalada. Observa-se evolução em indicadores estratégicos, como aumento da taxa de ocupação hospitalar, melhoria do giro de leitos e expansão da produção cirúrgica, além do fortalecimento da governança assistencial baseada em dados, com maior utilização dos sistemas institucionais para monitoramento e apoio à tomada de decisão.

No âmbito ambulatorial, destaca-se a elevada produção assistencial e a consolidação do perfil de acompanhamento longitudinal, refletido na predominância de reconsultas e no cuidado contínuo de pacientes com condições crônicas e de maior complexidade. Adicionalmente, observam-se avanços na integração entre unidades, na organização dos fluxos assistenciais e na melhoria da previsibilidade operacional, especialmente no centro cirúrgico, com redução de suspensões relacionadas à indisponibilidade de profissionais.

Como oportunidades de melhoria, evidenciam-se a necessidade de redução do absenteísmo ambulatorial, que ainda impacta o aproveitamento da capacidade instalada, e o reequilíbrio entre primeiras consultas e retornos, de modo a ampliar o acesso de novos pacientes. Destacam-se também a necessidade de aprimoramento dos fluxos diagnósticos e terapêuticos, com foco na redução do tempo de realização de exames, além do fortalecimento da gestão de leitos, visando à redução do tempo médio de permanência hospitalar e à maior fluidez assistencial.

Para 2026, as perspectivas estão orientadas à consolidação dos avanços alcançados e à qualificação dos processos assistenciais, com foco na otimização da capacidade instalada, especialmente para fortalecimento da linha de cuidado cirúrgica, alinhada às necessidades da sociedade, às metas contratualizadas junto ao gestor do SUS e às demandas educacionais. Permanecem como prioridades estratégicas o aprimoramento da gestão do acesso, o fortalecimento da governança baseada em dados, a integração entre as unidades assistenciais e a melhoria contínua da qualidade do cuidado prestado à população.

Sob o ponto de vista de infraestrutura física e tecnológica, muitos avanços ocorreram. As reformas e adequações realizadas refletem o propósito de ofertar melhorias constantes tanto para os pacientes e acompanhantes quanto para os profissionais e estudantes que aqui

laboram e estudam.

Em 2025, um desafio importante que foi superado pelo HU-UFS/HUBRASIL foi a ampliação do funcionamento dos serviços ofertados no prédio do Anexo Hospitalar II. As reformas que foram concluídas possibilitaram o remanejamento de diversos serviços assistenciais e de suporte a exemplo da migração da UTI Adulto, do Centro Cirúrgico 1, das enfermarias cirúrgicas e do CME. Permanece como desafio a readequação dos espaços físicos desocupados nos prédios do Hospital e do Anexo Hospitalar I.

Destaca-se ainda a dificuldade no gerenciamento do acesso do HU-UFS/HUBRASIL caracterizado por espaços espalhados na planta arquitetônica. Para 2026, existe a perspectiva de ser iniciado o gerenciamento do acesso às dependências do hospital tendo em vista a futura contratação de empresa para fazer instalação de catracas e implantação de sistemas de controle.

Além desses desafios, acrescenta-se a recente mudança no Regulamento de Compras da HU Brasil que ensejou alterações nos documentos necessários para instruções processuais das contratações. A necessidade de adequação permanente às normas regulatórias, incluindo o Regulamento de Compras e Contratos da HU Brasil (RCC 3.0), a nova Lei de Licitações, as diretrizes de fiscalização de contratos, as rotinas de gestão orçamentária e financeira, além das exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), impactam os fluxos processuais relacionados ao planejamento das contratações e a execução dos contratos. Há ainda desafios decorrentes da maturidade tecnológica em evolução, que impacta a integração sistêmica entre compras, contratos, orçamento, finanças e patrimônio, gerando retrabalho e inconsistências operacionais.

A área de Ensino e Pesquisa no HU-UFS/HUBRASIL apresentou desempenho alinhado aos objetivos estratégicos institucionais, com expansão das ações de gestão da pesquisa, inovação e ATS. Destaca-se o crescimento no credenciamento de pesquisadores (142) e na submissão de projetos (258), além do cumprimento integral das metas de capacitação. Houve fortalecimento dos editais PIC e PIT, com destaque nacional nas inscrições PIT e obtenção de bolsas adicionais, bem como avanços na implantação do Centro de Pesquisa Clínica, nas ações do NATS e na consolidação da REVIPI.

Os principais desafios estiveram relacionados a limitações operacionais e de recursos

humanos, sobretudo no primeiro semestre com a mudança de gestão do setor, impactando a mensuração da satisfação dos pesquisadores e exigindo priorização de atividades. Também foram observadas restrições de agenda para capacitações, limitações do SIG Rede Pesquisa em períodos de alta demanda e gargalos estruturais para pesquisas de maior porte.

Em síntese, houve o fortalecimento da pesquisa e inovação no HU-UFS em 2025, demonstrando maturidade institucional e avanços na governança da pesquisa, com perspectivas de consolidação a partir das ações planejadas para o PDE 2024– 2028.

Para 2026, a prioridade será a elaboração e implantação do Programa de Incentivo a Pesquisa Científica, busca de parcerias para capacitações assim como buscar estruturar o Centro de Pesquisa Clínica no HU-UFS/HUBRASIL.

Outros projetos e ações estão como prioridades para o HU-UFS/HUBRASIL em 2026, a saber:

- Migração do Serviço de Nutrição hospitalar para funcionamento no prédio do Anexo Hospitalar II;
- Entrega da obra de adequação para instalação do novo tomógrafo no prédio do Anexo Hospitalar II;
- Realização da III Pesquisa de Clima Organizacional com o objetivo de subsidiar a elaboração de um plano de ação voltado ao tratamento de fatores que possam estar impactando negativamente a satisfação e o bem-estar dos trabalhadores em atividade no HU-UFS/HUBRASIL;
- Implantação do Projeto DIVGP com você com foco em oferecer orientações estruturadas aos colaboradores sobre os procedimentos da área, promovendo maior clareza, acessibilidade às informações e fortalecimento da comunicação institucional;
- Desenvolvimento de ações previstas no Calendário Corporativo do Projeto da Rede HU BRASIL Viver Bem;
- Implantar o Podcast Entre Leitos e Serviços – Podcast do Setor de Hotelaria Hospitalar voltado à conscientização sobre temas referentes ao gerenciamento de resíduos, distribuição e cuidados com o enxoval hospitalar, rotinas de higienização, manutenção de ambiente limpo e organizado e apoio ao controle de pragas;

- Implantar coleta seletiva, incluindo separação e recolhimento de resíduos recicláveis do lixo orgânico.

- Implantar o Programa Hotelaria & Ambiência, com visitas diárias aos prédios que compõem o Hospital, verificando mobiliário, limpeza, lixeiras, dispensadores, enxoval e conformidade da dedetização;

- Implantar sistema de radiofrequência para controle do enxoval;

- Ampliar o uso de painéis gerenciais e indicadores;

Por fim, compreende-se que os resultados atingidos e apresentados expressam um trabalho voltado para o aperfeiçoamento constante das práticas assistenciais, administrativas e de gestão do HU-UFS/HUBRASIL, que convergem para prestação de serviço de qualidade na instituição.

O HU-UFS/HUBRASIL continua progredindo em direção ao seu objetivo de oferecer serviços de qualidade e contribuir para a formação de profissionais de saúde. As práticas e resultados adotados são fundamentais para garantir a continuidade e a melhoria dos serviços prestados à população.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao consolidar as análises apresentadas, observa-se que o HU-UFS/HU-BRASIL vem avançando de forma consistente na qualificação de sua infraestrutura, na organização dos processos assistenciais e no fortalecimento das práticas administrativas, de pesquisa e inovação. Apesar dos progressos, persistem desafios relacionados à adequação de espaços físicos, à gestão do acesso institucional, à necessidade de constante adaptação às normas regulatórias e à integração dos sistemas de gestão, além de pontos de melhoria no âmbito assistencial, como otimização do acesso, redução do absenteísmo e maior fluidez dos fluxos de atendimento.

Ainda assim, as perspectivas para 2026 demonstram direcionamento estratégico claro, com iniciativas voltadas à modernização estrutural, ao fortalecimento da governança baseada em dados, à ampliação da capacidade operacional e ao desenvolvimento de ações institucionais que promovam eficiência, qualidade e bem-estar. Nesse contexto, evidencia-se que o conjunto de práticas adotadas pelas diferentes áreas converge para o aprimoramento contínuo da gestão e para a consolidação do papel do HU-UFS/HUBRASIL na assistência à saúde, na formação profissional e na produção de conhecimento,

reforçando seu compromisso com a sociedade.